

REVISTA AGRO-PECUARIA

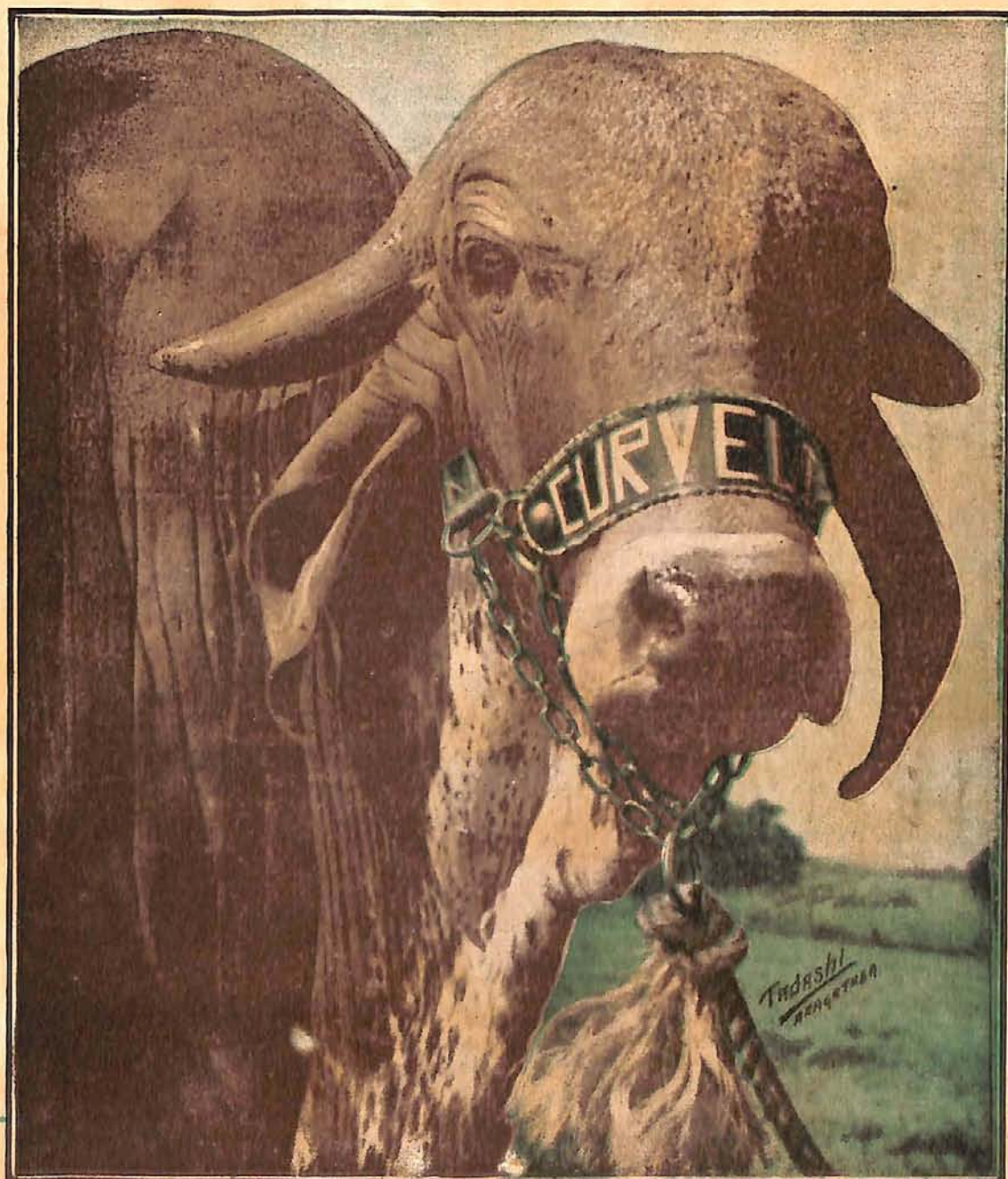


Sob o patrocínio da Soc. Rural de Triângulo Mineiro

Cr\$ 5,00

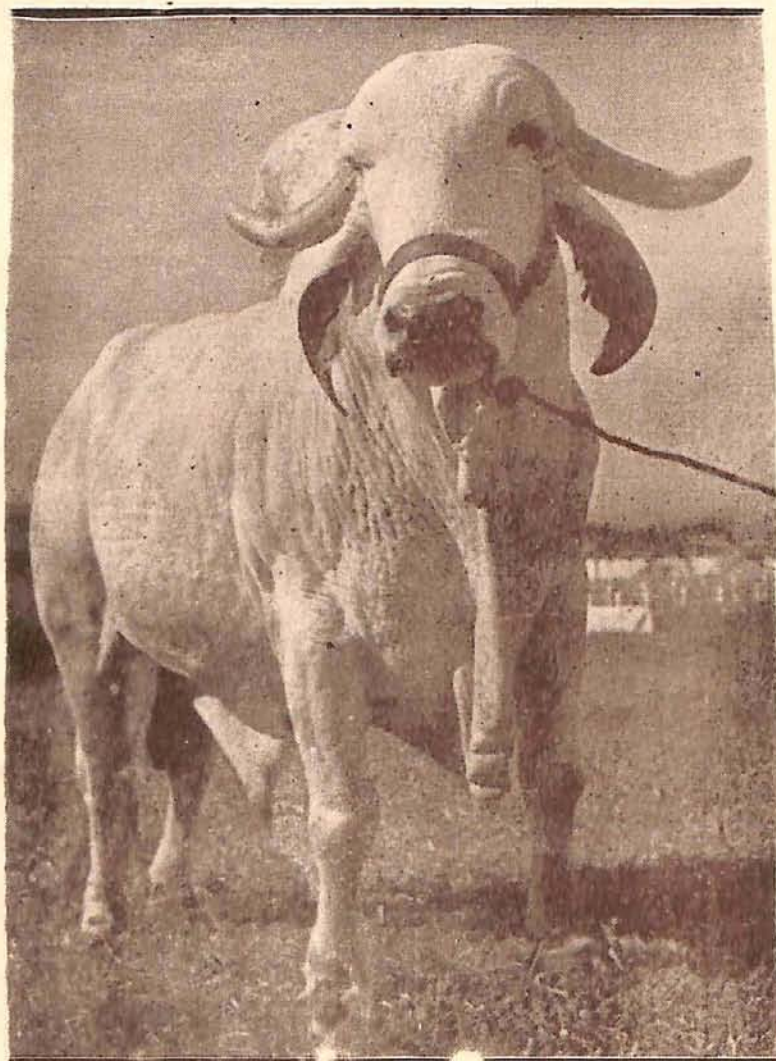
72 PGS.

Ano XV — JUNHO-955 — Nº 125



GADO GYR

A CRIAÇÃO IDEAL PARA OS TRÓPICOS: ECONÔMICO, ROBUSTO, PRECOCE, SÓBRIO, MANSO E GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE.



«—————»
O fenomenal reprodutor

WHITE,

a cuja descendência pertencem todas as fêmeas Gyr que conquistaram os primeiros prêmios, com exceção de apenas duas, na última XXIª Exposição Agro-Pecuária, além de inúmeras outras classificações, inclusive a de campeã da raça, que vem totalizar 5 (cinco) campeonatos sucessivos na Capital do Zebú, igualando-se, deste modo, a outros tantos, em Exposições Nacionais.

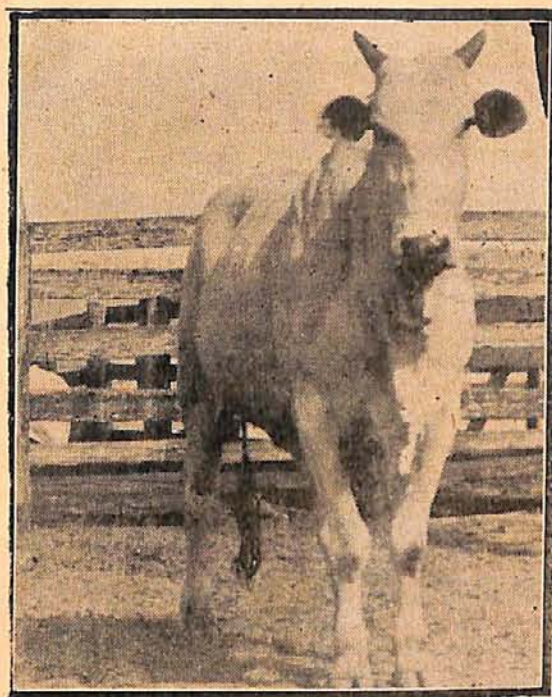
«—————»

Eva A ostentação desta marca representa garantia de pureza racial e distingue animais de alto poder genético.

DR. EVARISTO S. DE PAULA

DETENTOR DE INÚMEROS CAMPEONATOS E OUTROS PRÊMIOS EM EXPOSIÇÕES NACIONAIS, E STADOAIS E REGIONAIS.

FAZENDA do CORTUME
CAIXA POSTAL, 19
CURVELO • MINAS



VENDA PERMANENTE DE BE-
ZERROS E GARROTES

A
M
A
R
C
A



D
O
G
A
D
O

*A' esquerda vemos mais uma das
numerosas reprodutoras nelore, re-
gistradas, do plantel.*

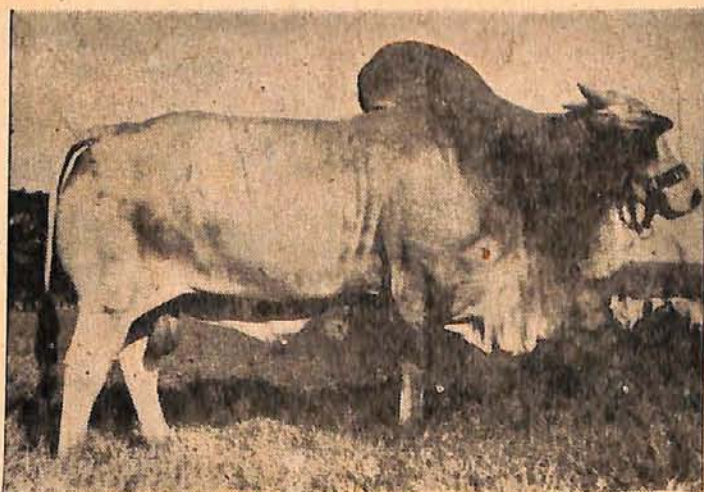
Sorocabana Agro-Pecuária Ltda.

criação de gado zebu em geral e, em especial, uma caprichosa seleção da raça nelore, indubrasil, guzerá e gir, em suas estancias

Fazenda Bomfim — PRESIDENTE BERNARDES — E. F. S. — (S. P.).

Fazenda Fortaleza — PIQUEROBI — E. F. S. — (Est. São Paulo).

Fazendas Reunidas Massangana — BATAGUAÇU — (Est. Mato Grosso).



Acima, o reprodutor CENTENARIO, Reservado Campeão da Raça Nelore, na XXIª Exposição Nacional de Animais, S. Paulo - 954.

FAZENDA BOMFIM

C. Postal, 195 — Fone, 56

PRESIDENTE
BERNARDES

— Est. São Paulo —

DR. HUMBERTO CE- SAR DE ANDRADE

Rua Barão de Itapetininga,
297 — 2º — Tel. 34-7698

— SÃO PAULO —

DR. CLOVIS CARNEI- RO NOVAIS

Rua México, 158 - 5º - S. 501
Tel. 52-12-16

— RIO DE JANEIRO —

NOSSA CAPA

Ocupa a capa principal desta edição, a fotografia de um novo e grande raçador Gir que surge na zona da noroeste, em São Paulo — CURVELO — um filho de WHITE x URUSSANGA, animal cujas características raciais e preponderância como padreador tem sido objeto de larga admiração.

CURVELO é o chefe do plantel de sua raça, na Fazenda "Santa Izabel", propriedade do criador de Gir e Indubrasil, sr. Clibas de Almeida Prado, em Araçatuba, capital pecuária daquela região.

Ainda recentemente, o reprodutor Curvelo, integrando a representação da Fazenda "Sta. Izabel", sagrou-se Campeão da Raça Gir na IIIª Mostra de Gado de Criar, realizada em Araçatuba.

SUMÁRIO

Sumário — Nossa capa	4
IIIª Mostra de Gado de Criar — Redação	5
Formosa — Reportagem	19 a 21
VIª Exposição Regional de Animais, em Formosa — Noticiário	23
O Gir na região de Franca — Alberto Alves Santiago	31
VIª Exposição Agro-Pecuária de Pedra Azul — Noticiário	44
A idade dos bovinos — dr. Armando Chieffi	62
Campo Grande — Reportagem	64 e 65
XVIIª Exposição Agro-Pecuária e Feira de Amostras, em Campo Grande — Noticiário	66
Expediente da Revista	68
Mês de Junho	70

TRATOU 95% DOS ANIMAIS DA XXI EXPOSIÇÃO DE UBERABA

ESCREVEM-NOS da Cia. de Produtos Agro-Pecuaríais "SIVAM", para retificar uma entrevista publicada por nós, em nossa última edição, segundo a qual 85% dos animais apresentados à XXI Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, tinham sido tratados com Sais Minerais "SIVAM". Entretanto, a proporção dos exemplares apresentados ao nosso último certame, não foi de 85 e, sim, de 95 por cento.

O SEGURO AGRO-PECUÁRIO É GARANTIA

Contra os prejuízos irremediáveis causados pelo

RAIO

GEADA

RAIVA

SÉCAS

AFTOSA

GRANIZO

TETANO

GAFANHOTOS — E.T.C. — ACIDENTES

Examine a cooperação que lhe oferece a

Companhia Nacional de Seguro Agrícola

CAPITAL REALIZADO: Cr\$ 100.000.000,00

MATRIZ — Av. Antônio Carlos, 607 — 7º andar
S. Paulo — Avenida Ipiranga, 1.216 — 8º andar
P. Alegre — Rua dos Andradas, 1.332 — 4º andar
R. Janeiro — Av. Antônio Carlos, 607 — 12º andar

OS CERTAMES PECUÁRIOS DE AGOSTO

No mês de Agosto próximo, três certames agro-pecuários serão realizados: o de Carangola, na Mata de Minas, de 7 a 14; o de Passos, no sudoeste mineiro, quando será inaugurada a sede própria da Associação Rural do Sudoeste de Minas, construído na gestão do seu presidente, sr. Adolfo Coelho Lemos e a de Bauri, no Estado de São Paulo, de 20 a 22.



TAÇA "MINEAPOLIS MOLINE"

Para os futuros certames de Campo Grande, a Cia. Comercial Brasileira, de São Paulo, ofereceu um rico troféu que tomou a denominação de "Taça Mineapolis Moline", para ser disputada pelos criadores da Raça Nelore, devendo pertencer àquele cuja representação a conquistar, por três vezes consecutivas ou quatro alternadas.



Sob o patrocínio da «Soc. Rural Triângulo Mineiro»
 UBERABA — JUNHO — 1955

III^a MOSTRA DE GADO DE CRIAR

Um dos maiores certames de gado indiano do País, não só em quantidade como em qualidade, tem lugar, sob a denominação singela de «Mostra de Gado de Criar», na grande cidade paulista de Araçatuba, cujo aspecto de impressionante desenvolvimento lhe serve de condigna moldura.

Neste ano, já ali teve lugar o terceiro desses interessantes certames que os criadores de gado indiano daquela rica região paulista realizaram. E o fizeram sem publicidade e, apenas, com o conhecimento de um círculo muito restrito de criadores de outras regiões, com interesses ligados ao desenvolvimento da Indústria Pastoril do conjunto de comunas de que Araçatuba se constituiu o centro virtual de gravitação de negócios.

Competia à Associação Rural e à sua Prefeitura, ajudando os seus caprichosos criadores, dar publicidade ao certame, atraindo para lá criadores de todo o País, os quais, temos certeza, se não arrependiam de abalar-se ali, porque veriam um gado indiano de primeira água, melhorado racionalmente e cuidado caprichosamente, seguindo os moldes seletivos que, em outras regiões, já conseguiram fazer, do zebu nacional o melhor que ha.

Entretanto, assim não aconteceu. Os certames da capital da Noroeste passam quasi despercebidos da grande esfera nacional dos criadores de zebús e é uma pena, porque ali já ha, realmente o que mostrar. Ali já podemos apreciar um nelore magnifico, nas representações do plantel de Alberto Franco do Amaral; um gir extraordinário da criação de Clibas de Almeida Prado, um Guzerá de bom padrão JA de Valter Zancaner. E como esses, vários outros criadores caprichosos ali exibem, anualmente, com a satisfação de vitoriosos — e eles o são realmente — o produto de sua seleção caprichosa e relevante.

Nós, entretanto, da Revista «Zebu», por intermédio de nosso representante naquela zona, o habil profissional sr. Tadashi Tacakiguti, recebemos, em fotografias, o que de melhor desfilou pelo prado de Araçatuba e, assim, podemos mostrar aos criadores brasileiros, o teor do gado indiano que ali se está criando e melhorando, nas páginas que se seguem.

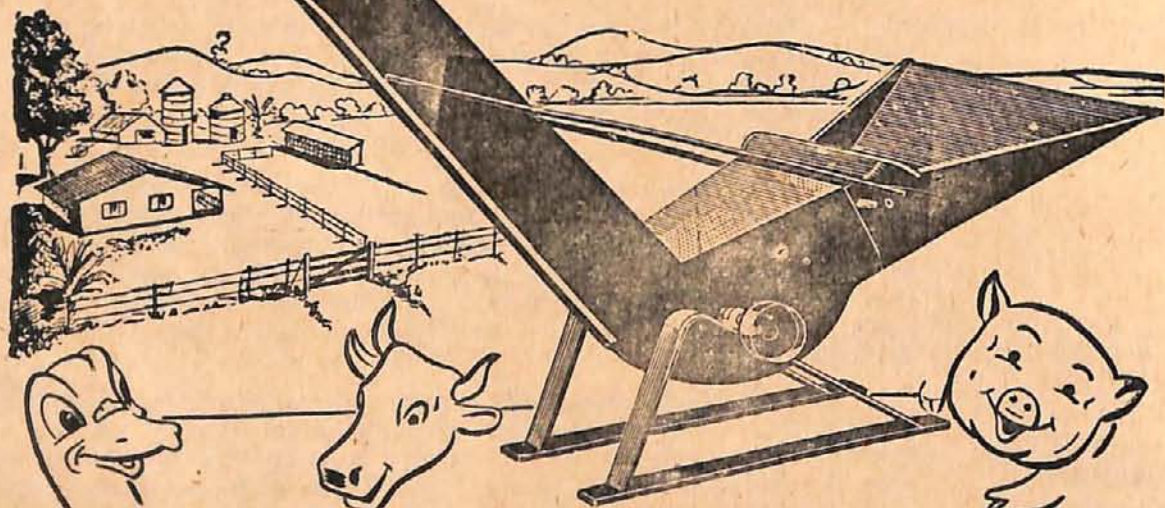
Será uma contribuição oportuna para que não passe despercebido um tão caprichoso trabalho de seleção à base das mais adeantadas normas e dentro das exigências do Registro Genealógico nacional. E' que, vale a pena ressaltar, os criadores da região de Araçatuba, dão o melhor aprêço às exigências do controle e do registro de sua produção e, certamente e por isso mesmo, o seu rebanho zebu já atingiu o desenvolvimento e a categoria que o tornam um dos melhores do País.



Garanta uma ração sadia!...

e adequada aos animais,
em qualquer época do ano.

A CORTADEIRA "PENHA"



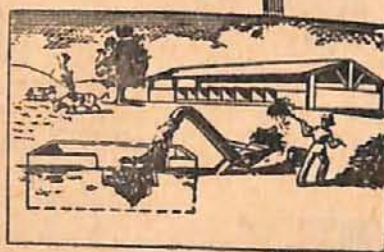
Desfibra - mói - tritura - corta

sem exprimir o suco de todo e qualquer vegetal usado na alimentação de animais. Ideal para o preparo do "SILO". Toda construída em ferro batido e aço, com mancais de rolamentos. Fabricada em 4 tamanhos conforme indicação abaixo. Superioridade absoluta sobre qualquer similar nacional ou estrangeira.

CARACTERÍSTICAS:

Produção horária: 1, 3, 6, 9, Toneladas
— Força necessária 3, 5, 7, 10 H. P.
R.P.M.: 2.000 - 1.800 - 1.800 - 1.800
Peso: 51, 83, 150, 230 Kilos

NOTA - fornecemos informações detalhadas para construção de "silos" por processo simples, eficiente e ao alcance de todos.



De grande utilidade nas esterqueiras, a
CORTADEIRAS PENHA
tritura todos os resíduos estabulares,
facilitando a sua fermentação. Resolve
o problema do espaço, simplificando
hoje a adubagem de amanhã.

Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a

R. HAMA & Cia.

Rua da Cantareira, 656 — Fone: 33-9654 — Caixa Postal. 1817 — S. Paulo

**G a d o
G i r**

**M a r c a
J J**

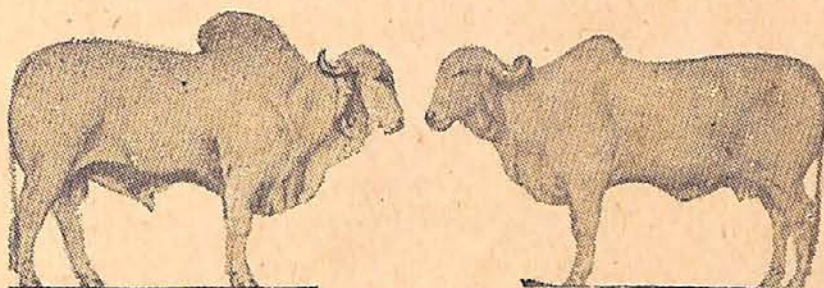
(carimbo D)

**Capitão
Pedro
Rocha
Oliveira**

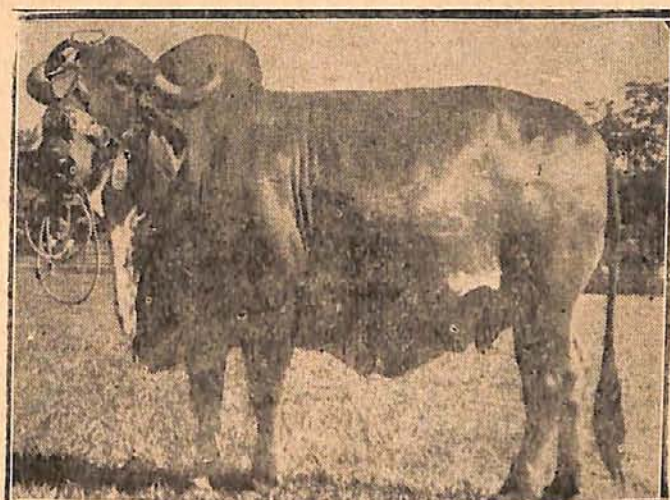
Rua Vigário
Silva n. 41

UBERABA

Eis o Padrão da Raça Gir (S. R. T. M.)



Aqui, as grandes figuras do plantel



Acima, a reprodutora BABALÔ, duas vées Reservada Campeã da Raça Gir em certames uberabenses — 1952 e 1955.

FAZENDA

**Santa
Fé do
Cedro**

Mêio século
de seleção.
Iniciada pelo
saudoso Juca
Pena, funda-
dor da mar-
ca JJ e pio-
neiro da cria-
ção de gado
gir no Brasil.

FONE - 2332

**MUN. DE
UBERABA**



Instituto Mineiro de Profilaxia Animal e Rações Ltda

IMPAR LTDA.

V A C I N A S

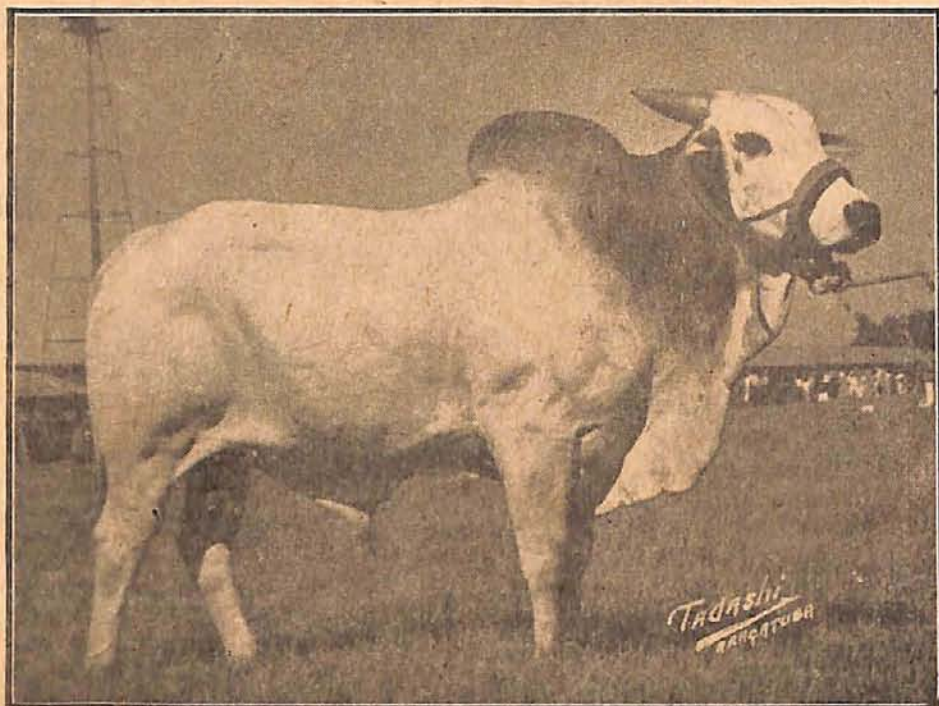
Contra a Febre Aftosa

**CRISTAL VIOLETA — CONTRA A PESTE SUINA
CONTRA A RAIVA
CONTRA A PASTEUROSE BOVINA
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS
CONTRA O CÔLERA AVIÁRIO
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"**

Mistura Mineral I M P A R

**RUA AARÃO REIS, 50
CAIXA POSTAL, 705**

**END. TELEGRAFICO: «VACINAS»
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE**



À esquerda:

Feitiço

Registro n.
1.656, 37
mês, Cam-
peão da Ra-
ça Nelore:

Em baixo, o
bezerro, com
5½ meses:

Bacharel

1º prêmio,

ambos na 3ª
Mostra de
Gado de
Criar — A-
ragatuba.



Fazenda Retiro Alegre

Prop. do Dr. ALBERTO FRANCO DO AMARAL

Estação Lussanvira — C. P. - 191 — Munº de PEREIRA BARRETO



A verda-
deira gran-
deza de
uma raça
de gado
não é mo-
nopólio de
nenhum
criador. O
gado que
vale mais,
muitas ve-
zes está
onde me-
nos se es-
pera.



15 ANIMAIS!

15 PRÊMIOS!

Como nos anos anteriores, o dr. A. F. do Amaral, continuou na liderança da Mostra Anual de Gado de Criar, com a representação de seu rebanho Nelore!

A' direita:

acima, o grupo FEITIÇO — IMPERIAL — EVA e GARÔTA — melhor conjunto registrado da raça Nelore.

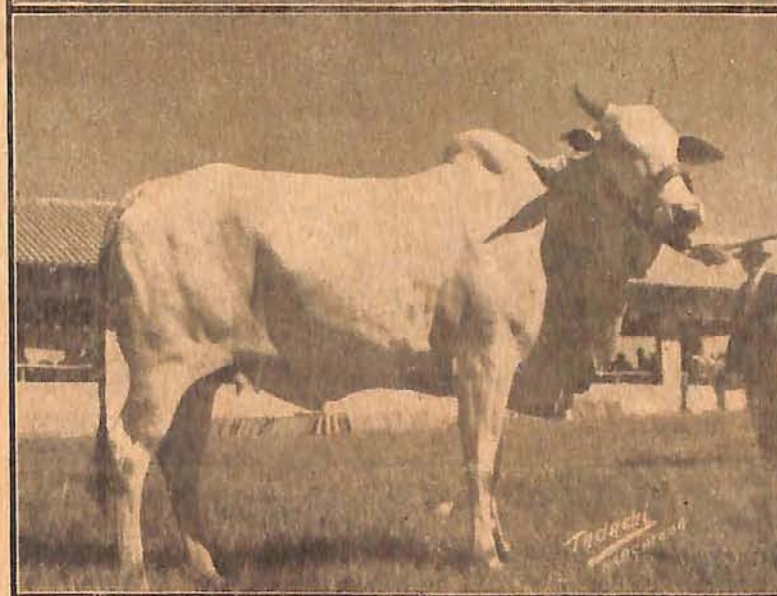
Ao centro, o lote de bezerros — BELEZA — BACANA — MIMOSA — BACHAREL — BONITÃO, respectivamente 1º, 2º, 3º, 1º e 2º prêmios. Controlados.

Em baixo:

IMPERIAL

Reservada Campeã da raça Nelore, registrada.

Coincidindo com a opinião dos técnicos e juizes da Exposição — declarou o Dr. Luís Rodrigues Fontes, prof. de zootecnia especial de Belo Horizonte — ser o bezerro Bacharel o melhor exemplar zebuino da III Mostra de Gado de Araçatuba e espécime raro da raça.



QUAL o tipo da raça Nelore preferido pelos criadores do Brasil?

—Preferem o que apresente maior rusticidade, tenha as características peculiares da raça, com chifres firmes e que prime pelas formas especializadas para corte.

CRIE NELORE

COM REPRODUTORES DA MARCA

PQ

(PRODUÇÃO E
QUALIDADE)

SOC. AGRO-PASTORIL DE PERNAMBUCO LTDA.

(Sob a orientação técnica do dr. José Adolfo Pessoa de Queiroz)

"O melhor plantel Nelore do Norte, com todos os reprodutores campeões e todas as fêmeas registradas.



EXPOSIÇÕES PERMANENTES: Faz. «Sta. Tereza» - Pedro do Rio - PETRÓPOLIS, RJ. -
Telefone: Secretário - 4 — — — Avenida Caxangá, 3.942 — RECIFE.

ESCRITÓRIOS: Rua México, 158 - sls. 550/6 - Fone, 52-5729 — RIO DE JANEIRO
Rua do Brum, 27 - Fones, 9576 - 9122 - 9447 - 28740 — RECIFE - Pe.

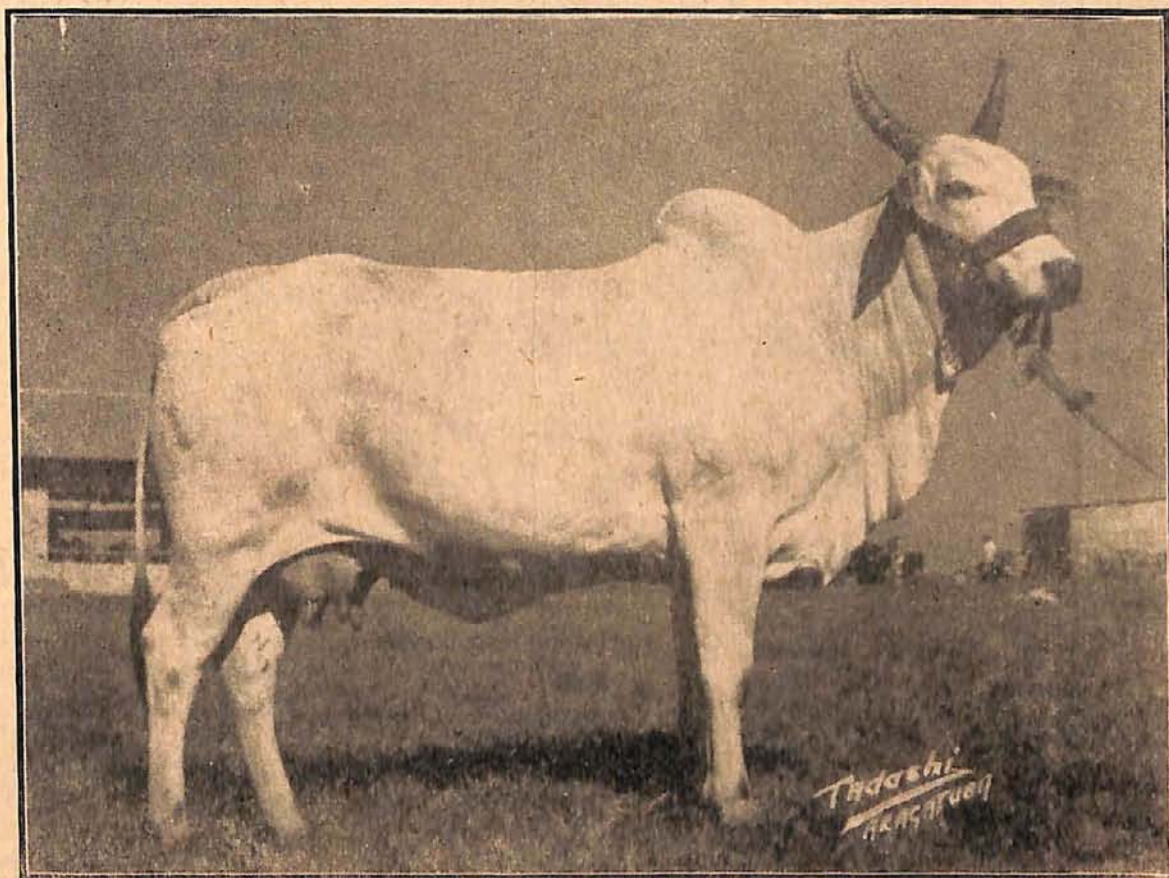
FAZENDA BOMSUCCESSO

D E

Angelo Zancaner & Filhos

Município de GUARARAPES — C. P., 212 — N. O. B. — Est. de S. Paulo

A correspondência deve ser enviada para Dr. Walter Henrique Zancaner no endereço da Fazenda.



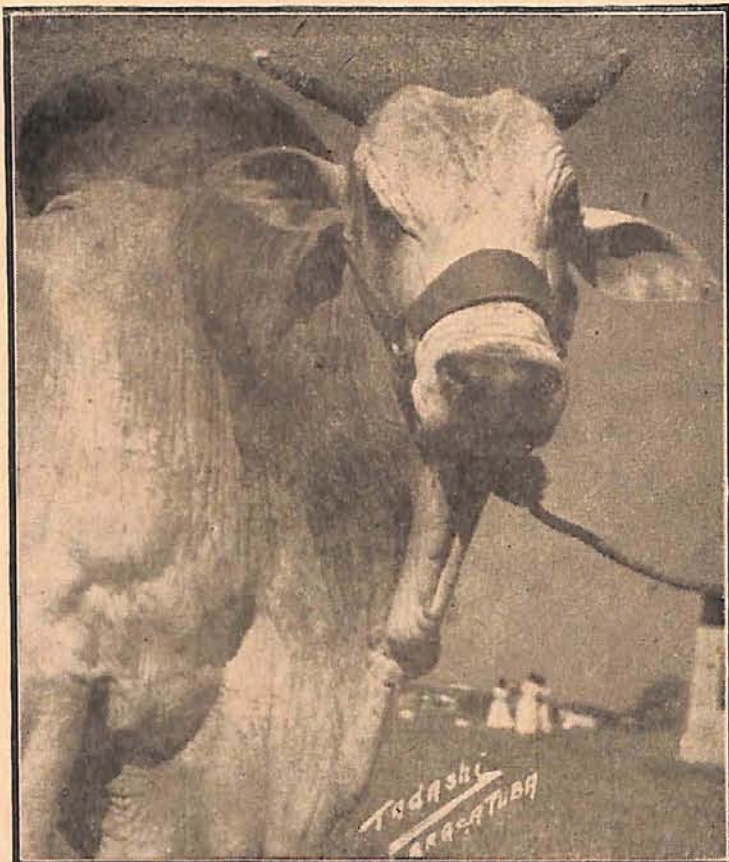
ERVILHA DO BONSUCCESSO — Campeã da raça nelore — 1º prêmio na s/ categoria na 3ª Mostra de Gado de Criar em Araçatuba.

Obs: — Na IIª Mostra de Gado de Criar de Araçatuba, a Campeã Nelore foi ITAPEVA DE BONSUCCESSO, cria de Otávio Machado.

OS NOSSOS PLANTEIS CONSTITUEM O PRODUTO DE VINTE ANOS DE
CUIDADOSA SELEÇÃO DAS RAÇAS GUZERAT E NELORE.

Fazenda Bo

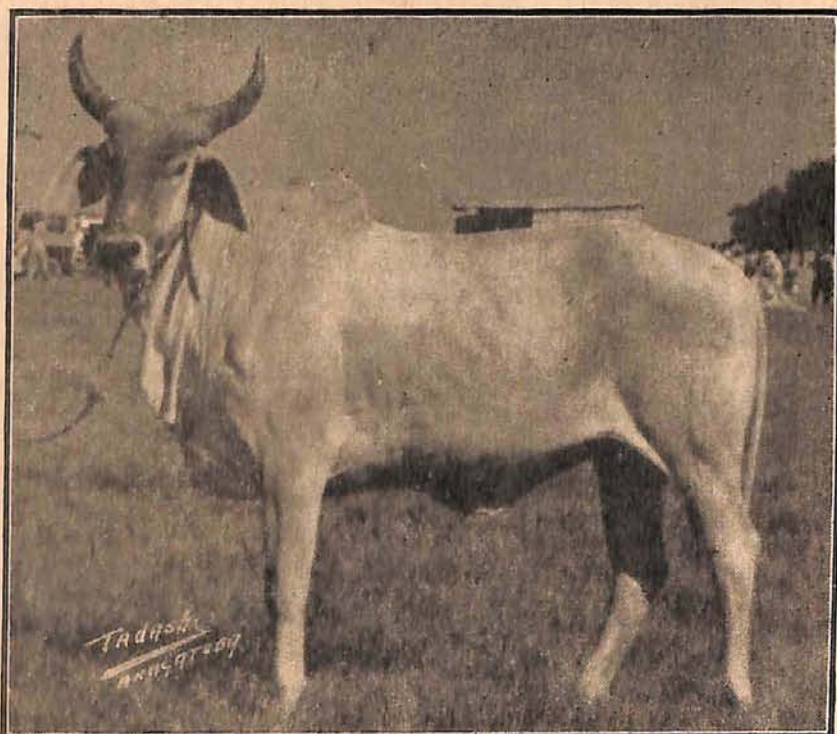
REPETINDO o feito de 1954, a **FAZENDA BONSUCESSO**, conquista na III Mostra de Gado de Cria de Araçatuba, de 1955, a Campeã fêmea da raça Nelore, o Campeão da raça Guzerat, a Campeã da raça Guzerat, melhor conjunto da raça Guzerat, Reservada Campeã da raça Guzerat e mais cinco primeiros prêmios, três segundos prêmios, um terceiro prêmio e duas menções honrosas.



Novamente vitoriosos os noss

○
Ao alto :
DELIRIO DO BONSUCESSO — 1.º prêmio de sua categoria na IIIª Mostra de Gado de Criar, em Araçatuba.

Ao lado :
ACOSTUMADA DO BONSUCESSO — 1º prêmio e **RESERVADA CAMPEÃ** da raça Guzerat.



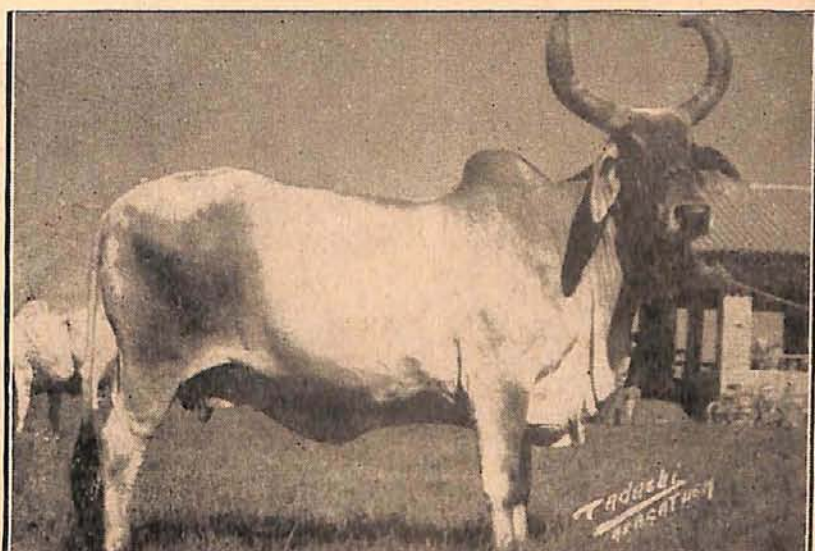
msucesso

ANGELO ZANCANER & FILHOS

»»»—————»

Ao lado :

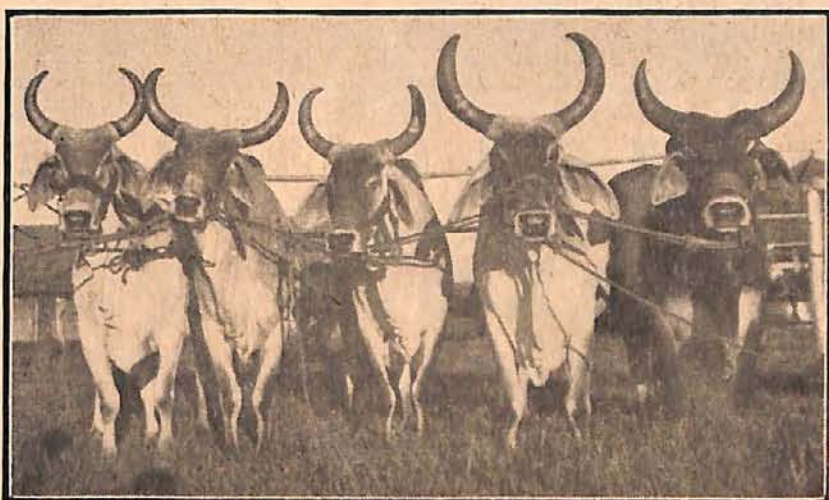
**URCA DO BONSU-
CESSO:** Campeã da
Raça Guzerát, e 1º
prêmio na sua
categoria



os planteis

Ao centro :

Melhor conjunto da
raça Guzerat: Abri-
go, Urca, Catânia e
Cascata de
Bonsucesso



Município de

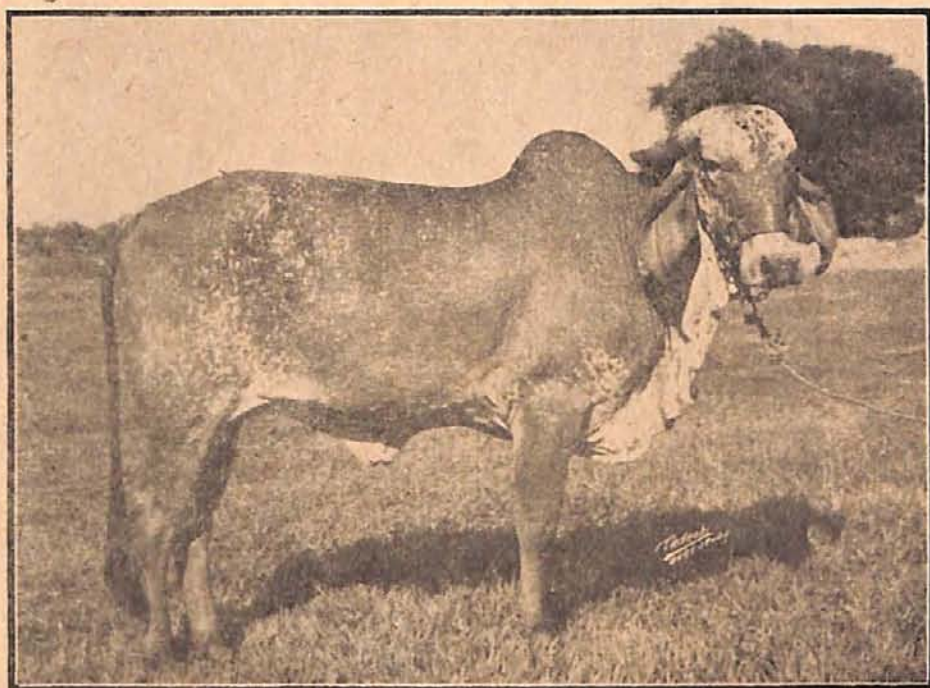
GUARARAPES

Est. de São Paulo

Ao lado :

**ABRIGO DO BON-
SUCESSO:** 1º prê-
mio na s/ categoria e
CAMPEÃO da Raça.





*

A' esquerda,
uma das magní-
ficas matrizes
registradas do
plantel Gir:

TULIPA

1º prêmio de sua
categoria de fê-
meas com mais
de 29 meses, na
IIIª Mostra de
Gado de Criar,
em Araçatuba.

*

F A Z E N D A E S P E R A N Ç A

Com planteis de criação Gir e Nelore, propriedade de

MANOEL QUERINO

Município de ARAÇATUBA

Est. de São Paulo



*

A' esquerda ou-
tra das excelen-
tes matrizes do
plantel Gir:

SOZINHA

e outra das prê-
miadas da cate-
goria de fêmeas
com mais de 29
meses naquele
certame.

*

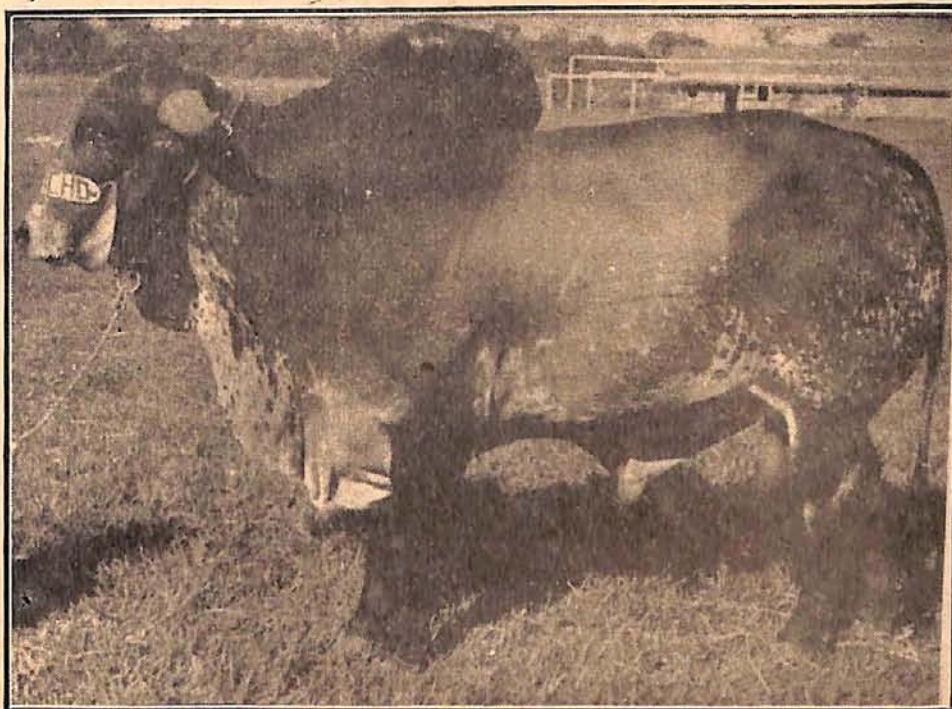
*

A' direita, o excelente reprodutor da Raça Gir:

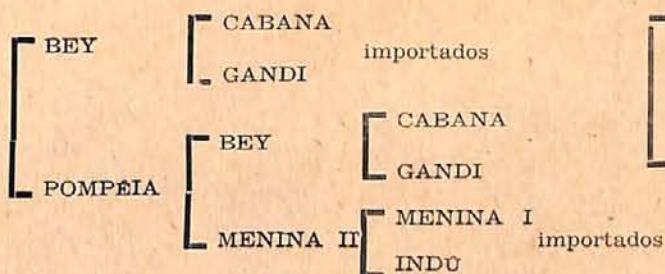
CAPRICHIO

48 mēses, registrado, marca «R», crioulo do saudoso cel. Rodolfo Machado e chefe do plantel de sua raça na fazenda.

*



CAPRICHIO



Endereço do criador:
Rua Gen. Glicério, 543
NOB - ARAÇATUBA - SP

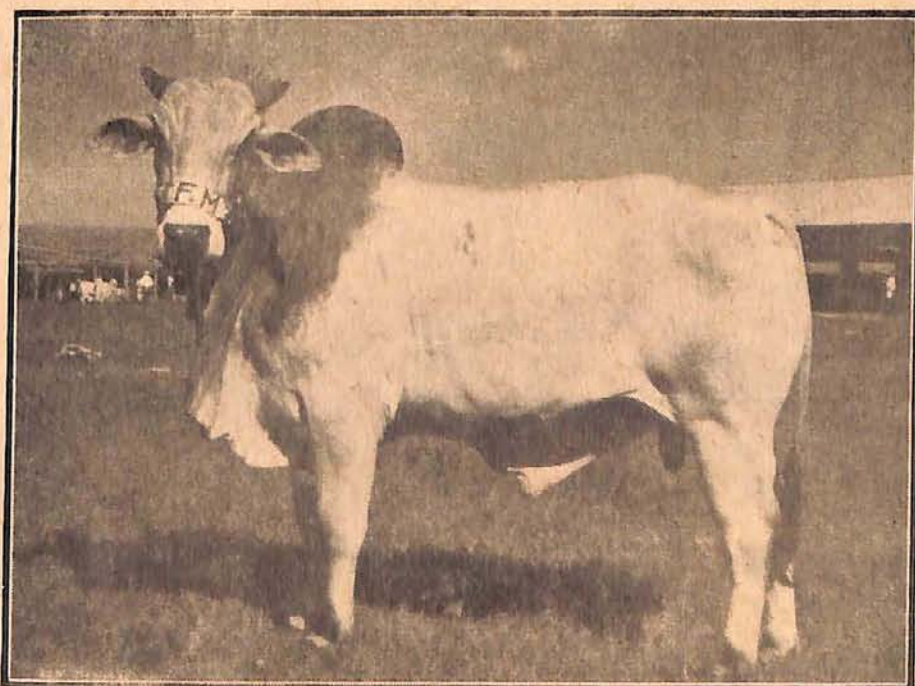
*

A' direita, o garrote da Raça Nelore:

FAN

filho do famoso Baluarte R.9, crioulo de Eduardinho Duvi-
vier e 2º prêmio na IIIª Mostra
de Gado de Criar, em Ara-
çatuba.

*



ESTANCIA "SANTA LAURA"

Propriedade de :
VICENTE FELICIO & CIA.

Cx. Postal, 266 — Fone, 38
SP — BIRIGUI — NOB

Acima, à direita

C A T I V A

2.º prêmio entre as fêmeas da Raça Gir de 18 a 24 meses, na IIIª Mostra de Gado de Criar, em Araçatuba

Ao lado, no centro, um lindo quinteto de boas novilhas da raça Gir.

**Pintasilva — Cativa —
Certeza — Floresta e
Faixinha**

apresentadas à mostra de gado de Araçatuba em maio último.

A' direita, em baixo : —
mais uma das lindas novilhas apresentadas ao certame da NOB :

P I N T A S I L V A

menção honrosa entre as fêmeas da Raça Gir, de 24 a 30 meses.

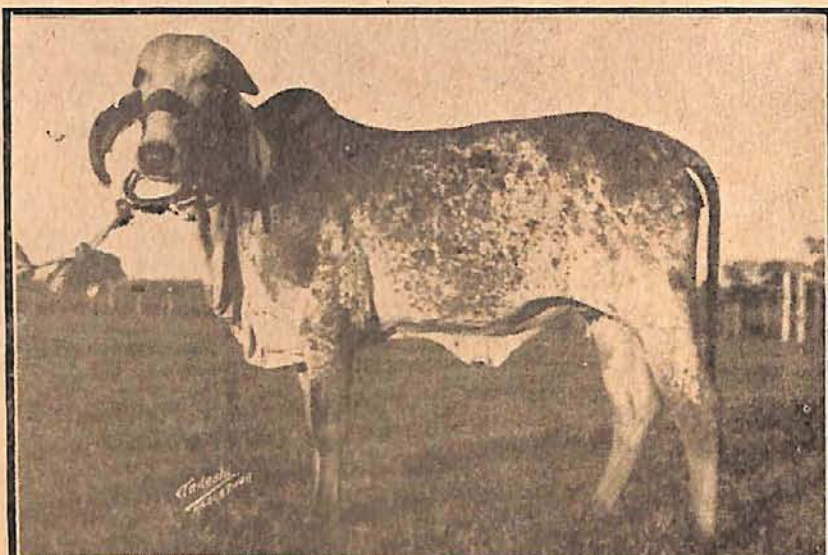
End. em São Paulo :

Vicente Felicio & Cia.

— Comissários e Importadores —

Rua S. Bento, 405 — 24º and.

Apº 2407 — Cx. Postal, 4519



FAZENDA STA. IZABEL

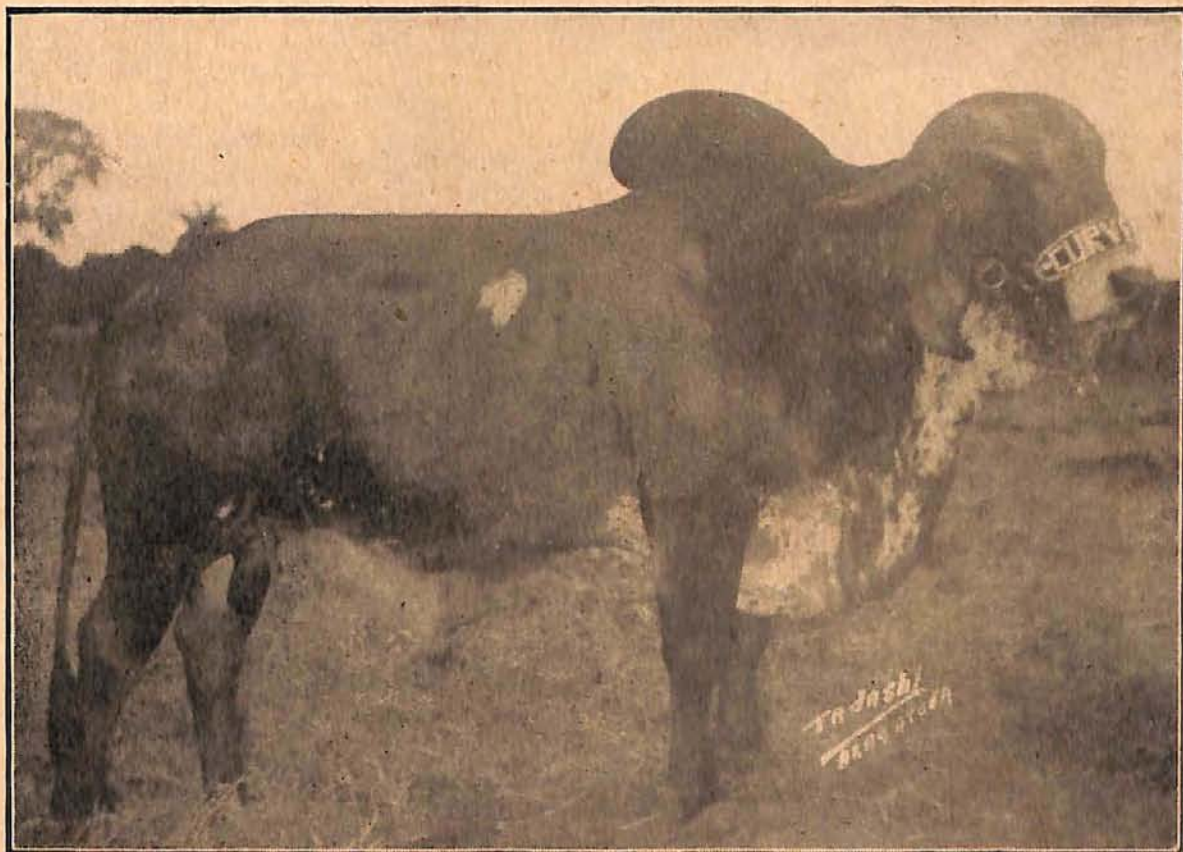
Grandes plantéis de seleção de gado indiano das raças GIR e INDUBRASIL, propriedade de

CLIBAS DE ALMEIDA PRADO

e situada a 7 quilômetros da cidade, sendo todos os seus plantéis chefiados por reprodutores das mais renomadas procedências

Estado de São Paulo — ARAÇATUBA — N. O. B.

Surge na Fazenda Santa Izabel, um nôvo e grande raçador da Raça Gir, cujos descendentes têm impressionado muito favoravelmente, devido a sua uniformidade, relativa ao corpo, pelagem e caracteres raciais.



CURVELO — Detentor do título de Campeão da Raça Gir, na 3ª Amostra do Gado de Criar de Araçatuba, filho de White e Urussanga, ostentando portanto a marca «Eva» que é detentora de inumeros campeonatos e numerosos outros prêmios em Exposições Nacionais, Estaduais e Regionais.

Fazenda St



«—————»»»»

Lote composto por um macho e três fêmeas vermelhas-chitadas, todos filhos do reprodutor Curvêlo

«—————»»»»



«—————»»»»

Outro lote, este formado de um macho e três fêmeas mouras-claras, filhos também do raçador Curvêlo.

«—————»»»»



«—————»»»»

Mais outro lote composto por um macho e três fêmeas, chitadas de vermelho, filhos de Curvêlo.

«—————»»»»

**PERMANENTE
REPRODUTORES
INDUBRASIL**

a. Izabel

»»»—————»

Conjunto de algumas vacas que fazem parte do plantel gir da Fazenda, e o touro Curvêlo.

»»»—————»

»»»—————»

Bolacha — um animal muito conhecido e admirado em a Região Paulista de Araçatuba, a ser admirado agora, por todo o País.

»»»—————»

ARAÇATUBA

Est. de S. Paulo

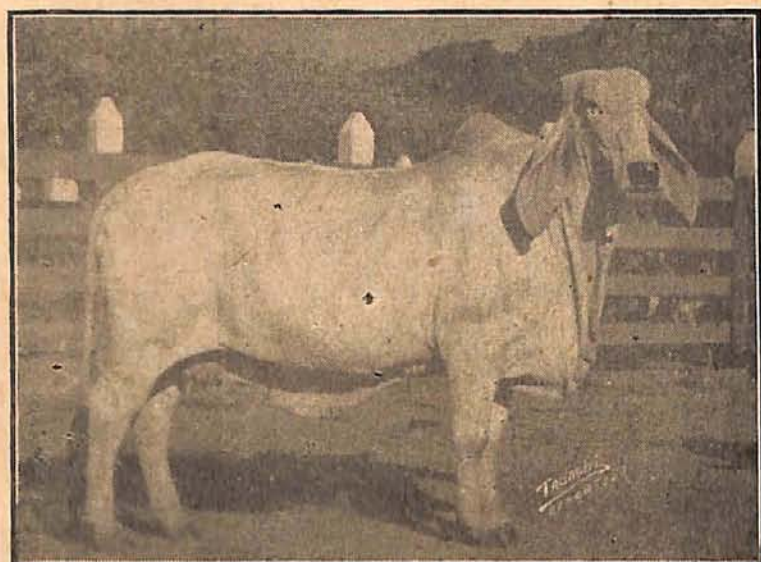
»»»—————»

Conjunto de algumas vacas que compõem o plantel Gir da Fazenda com o touro Curvêlo, chefe do plantel.

»»»—————»

**VENDA DE
DE RAÇAS
E GIR**





FAZENDA STA. IZABEL

«—————»»»»

BÔA-VISTA — Campeã da Raça Indubrasil na 3.^a Mostra de Gado de Criar de Araçatuba

«—————»»»»



Propriedade de

Clibas de Almeida Prado

ARAÇATUBA — NOB

Estado de São Paulo



«—————»»»»

Ao centro, aprecie-se u'a magnifica bezerra, filha de Sorocabana e de Curvelo, ao lado de sua mãe.

«—————»»»»

A' esquerda — aí estão três excelentes vacas do rebanho da Raça Indubrasil.

«—————»»»»



FORMOSA realizou, em os fins de Maio último, o seu sexto certame agro-pecuário, por iniciativa da sua Associação Rural e sob o patrocínio da Secretaria da Agricultura do Estado. Aqui abrimos a reportagem começando por apresentar:

A' esquerda, acima e ao centro — senhoritas da sociedade formosense, na entrega de prêmios e no desfile de premiações, em baixo, o sr. Exequiel Dantas, organizador do certame, dirige o desfile dos animais premiados.

A' direita, acima — discursa no ato inaugural, o sr. Sebastião Viana Lobo, presidente da Associação Rural de Formosa e elemento a que se deve muito do desenvolvimento pecuário da região; ao centro, dr. Antonio Bertolino, dr. Rui Ferreira Rios e dr. Julio Brandão de Albuquerque, compondo a comissão de julgamento da Raça Gir e em baixo, Exequiel Dantas, Geraldo Naves de Aguiar e dr. Osvaldo Alvarenga, componentes da comissão julgadora de indubrasil e no topo.





FORMOSA, a princesa do norte goiano, está situada n'uma invejável posição geográfica no Brasil Central:

Latitude: S. 15° 32' 22"

Longitude: W Gr. 20° 06"

Sua altitude é de 917,808 mts. no centro da cidade — Praça Rui Barbosa — onde está cravado o marco das coordenadas do IBGE e dista 241 quilômetros em linha réta da Capital do Estado, ocupando posição única na região, por estar localizada no começo das três importantes bacias do sistema hidrográfico brasileiro, a do Amazonas, a do Prata e a do São Francisco.

Com a demarcação da arca destinada ao levantamento da nova capital da Republica, Formosa tornou-se cidade satélite do novo Distrito Federal, cujos limites chegam quasi ás portas da cidade, no extremo sul da "Lagôa Feia", que dista penas 4 quilômetros do centro urbano.

Sua história de 1838, quando, por desmembramento do visinho município de Santa Luzia (hoje

A' esquerda, quatro aspectos citadinos de Formosa. A' direita, em cima: os marechais José Pessoa e Mario Travassos, membros da comissão encarregada da mudança da Capital Federal, em companhia das principais autoridades da Comarca de Formosa, fotografados no ponto em que se dá o "divorcium acquarium" do sistema hidrográfico brasileiro; em baixo, a mesma comissão diante da Cachoeira da Bandeirinha, que fornece força e luz á quella cidade.

Luziania — foi criado o Julgado de Couros.

O Município, sob a denominação de Formosa da Imperatriz, foi criado por Lei Provincial de 1º de agosto de 1843, sendo instalado em fevereiro do ano seguinte.

Durante muitos anos o município dedicou-se exclusivamente a industria pastoril, progredindo lenta e penosamente atravez de um século de existencia de vida autonoma.

Ainda hoje a pecuária é a sua principal fonte de riqueza; mas, sob novo prisma e com um accentuado ritmo de crescente prosperidade.

A Exposição Regional de Animais ali realizada anualmente, constitui acontecimento impar na região planaltina e vem contribuindo grandemente para a propaganda e desenvolvimento economico da região.

A área superficial do muni-



FORMOSA

cípio é calculada em mais de 15.000 quilômetros² e sua população já ultrapassa de 25.000 habitantes.

A cidade, com uma população estimada em mais de 5.000 almas, possui ótimas vivendas dotadas de todos os requisitos de higiene e conforto.

As suas ruas são bem alinhadas, com pavimentação natural, abauladas e melhoradas à cascalho na parte central.

No extremo sul da cidade situa-se o aeroporto, considerado o

melhor da rota do Tocantins, com duas ótimas pistas de 1.300 mts, onde, pousam semanalmente aeronaves da "Cruzeiro do Sul", do Correio Aéreo Nacional, com constante movimento de pequenos aviões de turismo e taxis.

Na parte rodoviária, o município é servido por estradas de rodagem regulares ligando-o a Vianópolis e Anápolis, na E. F. Goiás, passando por Planaltina e Luiziana na linha de Vianópolis e por Planaltina, Brazilândia e Corumbá de Goiás, na

estrada para Anápolis. A distância de — m/menos — 250 quilômetros entre as duas cidades, é vencida facilmente em 4 horas por carros de passeio. Para Anápolis, há ônibus e "Expresos" diariamente e na linha de Vianópolis, como transporte regular, corre semanalmente uma frota de caminhões da antiga e conhecida empresa Daniel Mattos, transportando mercadorias, malas do correio e passageiros. Há ainda estradas para Cristalina, Sitio d'Abadia e Unai — no Estado de Minas Gerais.

No setor educacional, o município está bastante desenvolvido. Conta a cidade com boas escolas primárias, escola normal e curso secundário ministrado pelo Ginásio Arquidiocesano do Planalto, organização do saudoso Dom Emanuel Gomes de Oliveira, o Arcebispo da Instrução. No interior do município existem inúmeras escolas primárias e cursos de alfabetização. Tem um hospital regularmente aparelhado, com bom corpo médico e outro em construção sob os auspícios da Sociedade São Vicente de Paulo.

O comércio é ativo, contando boas e sólidas firmas comerciais, inclusive casas especializadas de radios, geladeiras e artigos elétricos em geral.

Formosa, é sede de uma Inspetoria de Higiene e de um Posto de assistência à maternidade e a infância, mantido pela L.B. A.

Conta a cidade com inúmeras farmácias, açougues, padarias, ateliês fotográficos, telegrafo-correio e bom corpo médico.

A 4 quilômetros da cidade está a famosa "Lagóa-Feia" cujo nome constitui um verdadeiro contraste; pois, a "Lagóa" é um dos mais belos lagos de Goiás, com 6 quilômetros de extensão e é o ponto de recreio preferido da cidade.

No vale do Paraná está situada a grande fazenda "Boa Esperança", organização modelar do ex-deputado Hugo Borghi, que muito tem contribuído para a educação do trabalhador rural e desenvolvimento econômico de toda a vasta zona do baixo Paraná.

O Município, na sua divisão administrativa, compõe-se de três distritos, distrito sede, distrito de Cabeceiras e Santa Rosa, este situado no uberrimo vale do Paraná.

O Prefeito Pedro Monteiro Guimarães, um moço dinâmico, idealista e realizador, está atualmente vivamente empenhado na solução do problema da energia elétrica, que há dois anos vem arrastando penosamente sem uma solução satisfatória. Contudo, a-





té o fim de setembro próximo, espera o novo prefeito inaugurar a nova Usina hidro-elétrica em construção no ribeirão "Bandeirinha" pela firma Mayrink Veiga S.A., do Rio de Janeiro, proporcionando à cidade luz e força boas e abundantes.

A VI Exposição Regional de Animais realizada em Formosa de 26 a 29 de maio último, sob os auspícios da Associação Rural local, assistida e auxiliada pela Prefeitura e autoridades federais e estaduais, atraiu um bom número de expositores de diversos pontos do Estado, inclusive de Goiânia e de Uberaba, terra do zebu.

O certame deu uma patente demonstração da ótima qualidade do gado bovino do município.

Especimens de real valor foram expostos pelos criadores locais, com visível predominância da apreciada raça Gir.

O certame do alto leste goiano obteve um grande êxito, sobressaindo-se de quantos até ali se têm realizado até agora, mercê do esforço que lhe dedicaram os

A' esquerda: 1 e 2 — No ato inaugural, falam o deputado Paulo Malheiros e o Secretário da Agricultura, dr. Angelo Milazzo. 3 — Em companhia do sr. Sebastião Viana e de um criador, o dr. Angelo Milazzo visita o recinto do certame. 4 — As comissões de julgamento da VI Exposição Regional de Animais, em Formosa.

componentes de sua comissão executiva, á frente da qual se encontrava, como sempre, o espirito empreendedor de Sebastião Viana Lobo e seus companheiros, srs. Pedro Monteiro Guimarães, Pedro Chaves Filho, Manoel Corrêia Viana e Messias Barbosa.

O ATO INAUGURAL

Pelas 16 horas de 26 de Maio p. passado, inaugurava-se o certame, com a presença do secretário goiano da Agricultura, dr. Luis Milazo, Exequiel Dantas, representante da Federação das Associações Rurais do Estado de Goiás, deputada Almerinda Magalhães Arantes, representante da Assembléia Legislativa do Estado; Pedro Monteiro Guimarães, prefeito municipal; dr. João Corrêia da Silva, juiz de direito; Vereador Murilo Sant'Ana, representante do município de Arraias;



dr. Osvaldo Alvarenga, inspetor chefe da IRFPA; dr. Rui Ferreira Rios, chefe do D. D. S. A. e muitas outras pessoas gradas.

Inaugurando o certame, falou o deputado estadual, dr. Paulo Malheiros, em nome da comissão organizadora, o sr. Sebastião Viana Lobo, presidente da Associação Rural de Formosa, a representante da Assembléia Legislativa, sra. Almerinda Magalhães Arantes, sr. Ezequiel Fernandes e, por fim, em nome do Governo Goiano, o dr. Angelo Milazzo, Secretário da Agricultura.

O DISCURSO DO PRESIDENTE

"Ao inaugurar mais um empreendimento desta natureza, os criadores desta região vêm demonstrar, aos que nos visitam pela primeira vez, quanto esforço e quanta dedicação se torna ne-

VIª EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS

cessário, para consecução de um objetivo como este já agora nos apresentamos com ares de quem já conseguiu u'a vitória. Houve época em que, esteve em perigo, — a estrutura de nosso movimento e que representa sem dúvida o termômetro do criatório da nossa zona. Com uma vastidão imensa, Goiás ainda é o centro de atenções de gente de outras plagas. Contudo um problema de base está retardando o seu desenvolvimento e retardará por algum tempo ainda.

Fazemos referencia ao sistema de transporte que serve nosso Estado. Até agora, está em primeiro plano como fonte de renda, o produto das saídas de bois em pé.

Nosso atraso é de um século nesse setor. Enfrentando longas caminhadas, o boi transporta-se por si mesmo, deixando patente o pioneirismo de uma época que já devia ter sido substituída.

O zebu meus senhores, entrou a decidir nos destinos de um povo desde que a adoção dessa Raça comprovou excelente aclimação. Soberbo exemplo nos o-



ferece São Paulo que tanto combateu os "bois" da Índia.

Em 1953 — industrializou... 1.800.000 bovinos — a metade, ou seja 900.000 — produção própria do Estado Bandeirante.

Goiás ocupa atualmente o 50. lugar como dentetor de quase 5.000.000 de bovinos, em confronto com o rebanho nacional. Nossa região está com sua população bovina estimada em meio milhão de bovinos — distribuída pelos municípios: Formosa — Sítio d'Abadia — Posse — Arraias — Cavalcante — Veadeiros — São João d'Aliança — Planaltina — Santa Luzia e Unai (Minas). Estes dados são alinhados dentro do critério de se aproximar o mais possível da realidade.

Embora ainda pegada á rotina, em alguns setores, é animador, o melhoramento do bovino de corte daqui, representando como está neste Parque, já surgindo os primeiros sintomas de tipos considerados para seleção de cada raça. É uma demonstração viva do esforço do nosso criador.

Fenômeno interessante, é o

A' direita, aspectos da entrega de taças aos criadores, cujas representações foram premiadas, vendo-se, acima, os troféus conferidos. A' esquerda, de cima, vários aspectos da visita do sr. Secretário da Agricultura ao recinto do certame, vendo-se também os campeões da Raça Gir.

que se observa na parte referente á orientação dos fazendeiros. A valorização dos imóveis, força o criador a melhorar seu rebanho em consequência também dos melhoramentos que são introduzidos em cada propriedade.

A industrialização do boi na fonte de produção, é e será por longa data, um assunto em prejuízo para uma zona.

O produtor primário, meus senhores, exerce uma atividade ingloria, cheia de sacrifícios e que só mesmo com verdadeiro estinto de renúncia, possibilita ao não esmorecimento. Todavia, é inegável que a Pecuária é o alicerce básico da economia da maioria dos Estados da Federação. E muito mais seria caso os órgãos intervencionais de uma economia dirigida não viesse desde a última Guerra Mundial a provocar pânico e sobressaltos nos negócios de gado, com reflexos diretos nos meios criatórios. Infelizmente porém, não atingimos um nível sadio, em que as operações comerciais se processasse em clima de verdadeira segurança.

vem de longa data. — O seu preço já está astronômico nos grandes centros consumidores, no entanto, isto não aproveita em absoluto, ao batalhador das horas difíceis que é o criador. O intermediário, o marchante, o industrial, estes armaram uma situação privilegiada em prejuízo de toda uma classe.

Esta VI Exposição, nos traz ensinamentos e motivos de crer no futuro de nossa região, porquanto de todos os lados estão surgindo indícios de um desejo ardente dos fazendeiros, em introduzirem métodos adequados nas atividades criatórias.

Relêva notar ainda, que a orientação do Ministério da Agricultura — tem contribuído de forma decisiva para que os rebanhos corrija seus defeitos morfológicos. Houve época em que o culto à orelha do zebu, chegou a ser moda, em visível prejuízo para a economia, no entanto, a parte econômica tem que ser o ponto básico para a garantia de qualquer raça.

Esta festa que é nossa, que reúne anualmente gente de diversas

A' direita, as moças formosenses abrilhantaram com seu concurso e com sua presença todo o transcurso da VI Exposição Regional, em Formosa.

plágas, cabe-nos também conservá-la, melhorando-a sempre, atraindo os indiferentes, cativando os indecisos e convencendo os derrotistas, se por acaso existir algum. Nesta oportunidade, é nosso dever ressaltar a valiosa cooperação do Ministério da Agricultura, outrora através do Dr. Julio Brandão de Albuquerque, hoje do Dr. Oswaldo Alvarenga. Assim, meus senhores, ao terminar estas palavras devo agradecer a todos os que contribuíram para o êxito da VI Exposição Regional de Animais".

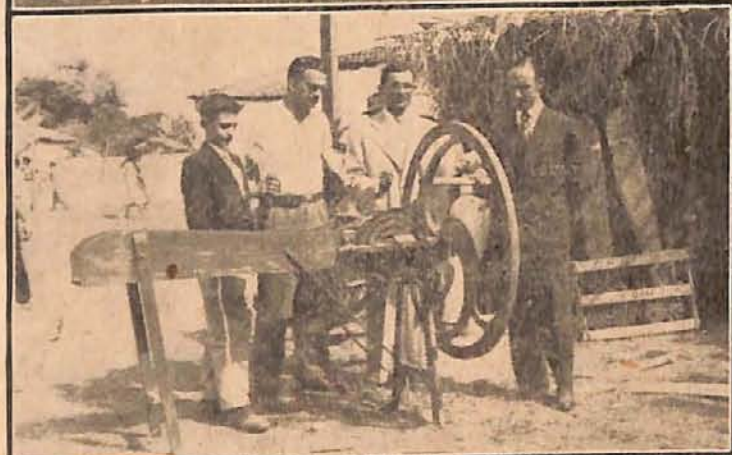
OS ANIMAIS PREMIADOS

A seguir, desfilaram os animais premiados, na seguinte ordem:

RAÇA GIR

1a. CAT. — Machos até 12 meses — 1º prêmio: ALTANEIRO — dr. Antonio Bertoldo de Souza — Faz. Palmito — Goiania — Go.; 2º prêmio: MARFIM — João d'Abadia Santana — Faz. Quilombo — Formosa Go.; 3º prêmio: BRINCO — Manoel Alves da Mata — Faz. Moreira — Unai — M. G.; Menção Honrosa: MARROCOS — Milkau Feu — Faz. Buriti Vermelho — D. Federal —





Brasil; CHULE' — Manoel Alves da Mata — Faz. Moreira — Unai — M. G.; MASCOTINHO — Agro-Colonizadora Industrial — Faz. Boa Esperança — Formosa — Go.

1.ª CAT. "A" — Machos de 13 a 24 meses — 2º Prêmio: ORIENTAL — Ronaldo Alcantara Costa — Faz. Patos — Dorcas do Indaia — M. G.; 3º Prêmio: INDIO — Angelino Duarte — Faz. Patos — Dorcas do Indaia — M. G.; Menção Honrosa: INVASOR II — Dr. Antonio B. de Souza — Faz. Palmito — Goiânia — Goiás.

2a. CAT. — Machos com 2 dentes — 2º Prêmio: TRIUNFO — Menção Honrosa: PLATINADO e TURBANTE — Ronaldo Alcantara Costa — Faz. Patos — Dorcas do Indaia — M. G.

3a. CAT. — Machos com 4 dentes — 1º Prêmio: TUPAN — Odilon M. Guimarães — Faz. Abreu — Formosa — Go.; 2º Prêmio: BINOMIO — Sebastião M. Guimarães — Faz. Fabrica — Formosa — Go.; 3º Prêmio: BIGUA' — Geraldo Naves de Aguiar — Faz. Agua Fria — P. do Rio — Go.; Menção Honrosa: OURO-FINO — João d'Abadia Santana — Faz. Quilombo — Formosa —

A' esquerda: 1 — Dois dos pavilhões destinados aos bovinos. 2, 3 e 4 — mais três aspectos da visita do Secretario da Agricultura ao recinto da certame.

Go.; e PICASSO — Geraldo Naves de Aguiar — Faz. Agua Fria — P. do Rio — Go.

4a. CAT. — Machos com mais de 4 dentes — 1º Prêmio: CONFETE — Manoel Alves da Mata — Faz. Moreira — Unai — M. G.; 2º Prêmio: COMANDO — Pedro M. Guimarães — Faz. Pindaíbal — D. Federal — Brasil; 3º Prêmio: ITUZINHO — Sebastião Vianna Filho — Faz. Buritizinho — Formosa — Go.; Menção Honrosa: HERDEIRO — Geraldo Naves de Aguiar — Faz. Agua Fria — P. do Rio — Go.; TUPAN — Manoel Corrêa Vianna — Faz. Brejão — Formosa — Go.; e CANADA' — Antonio Elizeu da Silva — Faz. Ouvidor — Go.

5a. CAT. — Fêmeas sem muda até 12 meses — 1º Prêmio: JUREA — 2º Prêmio: LINDÓIA e 3º Prêmio: PIRACICABA — Manoel Alves da Mata — Faz. Moreira — Unai — M. G.; Menção Honrosa: JAIARA — Milkau Feu — Faz. Buriti Vermelho — D. Federal — Brasil; MARUJA — Manoel Alves da Mata — Faz. Moreira — Unai — M. G.; GAIVOTA — Milkau Feu — Faz. Buriti Vermelho — D. Federal — Brasil; MELINDROSA — João d'Abadia Santana — Faz. Qui-

Iombo — Formosa — Go.; e BAILARINA — Milkau Feu — Faz. Buriti Vermelho — D. Federal — Brasil.

5.ª CAT. "A" — Fêmeas de 13 a 24 meses — 1.º Prêmio — BAMBA — 2.º Prêmio: RONDA — 3.º Prêmio: INDIA e Menção Honrosa: DUNGA — Manoel Alves da Mata — Faz. Moreira — Unai — M. G.

6.ª CAT. — Fêmeas com 2 dentes — 2.º Prêmio: HAVANA — Manoel Alves da Mata — Faz. Moreira — Unai — M. G.; Menção Honrosa: CALIFORNIA — José P. Sobrinho — Faz. Palmeira — Planaltina — Go.

7.ª CAT. — Fêmeas com 4 dentes — 1.º Prêmio: CONQUISTA — Pedro M. Guimarães — Faz. Pindaibai — D. Federal — Brasil; Menção Honrosa: SÓTA — Agro-Colonizadora Industrial — Faz. B. Esperança — Formosa — Go.

8.ª CAT. — Fêmeas com mais de 4 dentes — 1.º Prêmio: CABEÇUDA — Pedro M. Guimarães — Faz. Pindaibai — D. Federal — Brasil; 2.º Prêmio: VASP — Pedro M. Guimarães — Faz. Pindaibai — D. Federal — Brasil; 3.º Prêmio: GIRÃO — Agro-Colonizadora Industrial — Faz. Boa Esperança — Formosa — Go.; Menção Honrosa: GAIOLA — Pedro M. Guimarães — Faz. Pindaibai — D. Federal — Brasil; e MARAVILHA — Agro-Colonizadora Industrial — Faz. Boa Esperança — Formosa — Go.

RAÇA NELORE

9.ª CAT. — Machos de 13 a 24 meses — 1.º Prêmio: MOLEQUE — Dr. Antonio B. de Souza — Faz. Palmito — Goiania — Go.

10.ª CAT. — Machos com 2 dentes — 1.º Prêmio: ROMANCE — Sebastião Vianna Filho — Faz. Buritizinho — Formosa — Go.

11.ª CAT. — Machos com 4 dentes — 1.º Prêmio: MONTES-CLAROS — José de Melo Alves — Faz. Carimans — Unai — M. G.

12.ª CAT. — Fêmeas até 12 meses — 1.º Prêmio: NOBREZA — Manoel Corrêa Viana — Faz. Brelão — Formosa — Go.; 2.º Prêmio: MIMOSA — Moacyr Pereira Dutra — Faz. Larga — Formosa — Go.; 3.º Prêmio: MARQUEZA — Manoel Corrêa Viana — Faz. Brelão — Formosa — Goiás; Menção Honrosa: FORMOSA e LUSTROSA — Moacyr Pereira Dutra — Fazenda Larga — Formosa — Go.

13.ª CAT. — Fêmeas com dois dentes — 1.º Prêmio: UDENISTA — Menção Honrosa: ULA e LINDOIA — José de Melo Alves — Faz. Carimans — Unai — M. G.

14.ª CAT. — Fêmeas com mais de 4 dentes — Menção Honrosa:

BELESINHA — VAIDOSA e TE-SOURINHA — Manoel Corrêa Vianna — Faz. Brelão — Formosa — Goiás.

RAÇA INDUBRASIL

15.ª CAT. — Machos até 12 meses — 2.º Prêmio — DANGI — João d'Abadia Santana — Faz. Quilombo — Formosa — Go.

15.ª CAT. "A" — Machos de 13 a 24 meses — 2.º Prêmio: BARULHO e 3.º Prêmio: MULAMBO — Dr. Antonio B. de Souza — Faz. Palmito — Goiania — Go.; Menção Honrosa: TRIUNFO — Pedro Gualberto de Brito — Faz. P. da Serra — Formosa — Go.

17.ª CAT. — Machos com 4 dentes — 1.º Prêmio: REI — Dr. Antonio B. de Souza — Faz. Palmito — Goiania — Go.; 2.º Prêmio: ORIENTE — José Pinto Sobrinho — Faz. Palmeira — Planaltina — Go.; Menção Honrosa: ITU' — Joaquim Coletto de Melo — Faz. Furado — Formosa — Go.; e CANADA' — José Joaquim de Melo — Faz. Lagoa de Pedra — Formosa — Goiás.

18.ª CAT. — Machos com mais de 4 dentes — 2.º Prêmio: PIOLIN — Aulício da Silva — Faz. Ouidor — Ouidor — Go.; e 3.º Prêmio: ARAGÃO — Clovis Alves de Souza — Faz. C. Comprida — Formosa — Go.

19.ª CAT. — Fêmeas até 12 meses — 2.º Prêmio: ALTEROZA — João d'Abadia Santana — Faz. Quilombo — Formosa — Go.

19.ª CAT. — Fêmeas de 13 a 24 meses — 1.º Prêmio: LIMA — José Pinto Sobrinho — Faz. Palmeira — Planaltina — Go.; Menção Honrosa: MENINA e MOCINHA — Higino Gonçalves Costa — Faz. L. de Pedra — Formosa — Go.

20.ª CAT. — Fêmeas com 2 dentes — 1.º Prêmio: TUNISIA — José Pinto Sobrinho — Faz. Palmeiras — Planaltina — Go.

21.ª CAT. — Fêmeas com 4 dentes — 2.º Prêmio — GOIANINHA — Julio José de Araujo — Faz. Salabrão — Formosa — Go.

22.ª CAT. — Fêmeas com mais de 4 dentes — Menção Honrosa: INDIARA e IARA — Julio José de Araujo — Faz. Salabrão — Formosa — Go.

RAÇA HOLANDEZA

23.ª CAT. — Machos com mais de 4 dentes — 1.º Prêmio: DANDI — Moacyr Pereira Dutra — Faz. Larga — Formosa — Go.

RAÇA HOLANDEZA MESTIÇA
24.ª CAT. — Fêmeas até 12 meses — 2.º Prêmio: DIACUI — Moacyr Pereira Dutra — Fazenda Larga — Formosa — Go.

RAÇA MANGALARGA

25.ª CAT. — Machos de 4 a 8 anos — 1.º Prêmio: CAMPEAO

— Sebastião Magalhães — Faz. Gado-Bravo — Unai — M. G.; 2.º Prêmio: SOBERANO — Manoel Alves da Mata — Faz. Moreira — Unai — M. G.; Menção Honrosa: CARETÃO — Francisco do Esp. Sto. Lobo — Faz. Olho d'Água — Formosa — Go.; e JUNQUEIRA — Antonio Pereira de Araujo — Faz. Palmital — Formosa — Go.

RAÇA NACIONAL

26.ª CAT. — Fêmeas com mais de 4 anos — 1.º Prêmio: BELEZA e 2.º Prêmio: ELETROLA — José Pinto Sobrinho — Faz. Palmeiras — Planaltina — Go.

RAÇA PEGA NACIONAL

27.ª CAT. — Machos com 6 anos — 2.º Prêmio: GENERAL — José Pinto Sobrinho — Faz. Palmeiras — Planaltina — Go.

RAÇA HÍBRIDA (MUAR)

28.ª CAT. — Macho com 5 anos — 3.º Prêmio: SERENO — Benedito José Domingos — Faz. Buqueirão — Formosa — Go.

29.ª CAT. — Fêmeas com 5 anos — 1.º Prêmio: CAMPINA — Manoel Alves Souza Cruz — Faz. Campinas — Formosa — Go.

RAÇA MESTIÇA (SUINA)

30.ª CAT. — Fêmeas até 12 meses — 1.º Prêmio: TRAIRA — Julio José de Araujo — Faz. Salabrão — Formosa — Go.

RAÇAS MESTIÇAS BOVINAS TIPO CORTE

31.ª CAT. — Machos com 4 dentes — 1.º Prêmio: TUFÍ e 2.º Prêmio: RUBÍ — Manoel Alves da Mata — Faz. Moreira — Unai — M. G.

32.ª CAT. — Machos com mais de 4 dentes — 1.º prêmio: MARANHÃO — Benedito José Domingos — Faz. Buqueirão — Formosa — Goiás.

33.ª CAT. — Fêmeas com mais de 4 dentes — 1.º Prêmio: JARDINEIRA — Benedito José Domingos — Faz. Buqueirão — Formosa — Goiás.

RAÇA MÓCHA NACIONAL (MESTIÇA)

34.ª CAT. — Fêmeas com mais de 4 dentes — 1.º Prêmio: GOIÂNIA — Odilon M. Guimarães — Faz. Abreu — Formosa — Go. e PAPOULITA — João d'Abadia Santana — Faz. Quilombo — Formosa — Goiás.

LOTES DE ANIMAIS RAÇA GIR

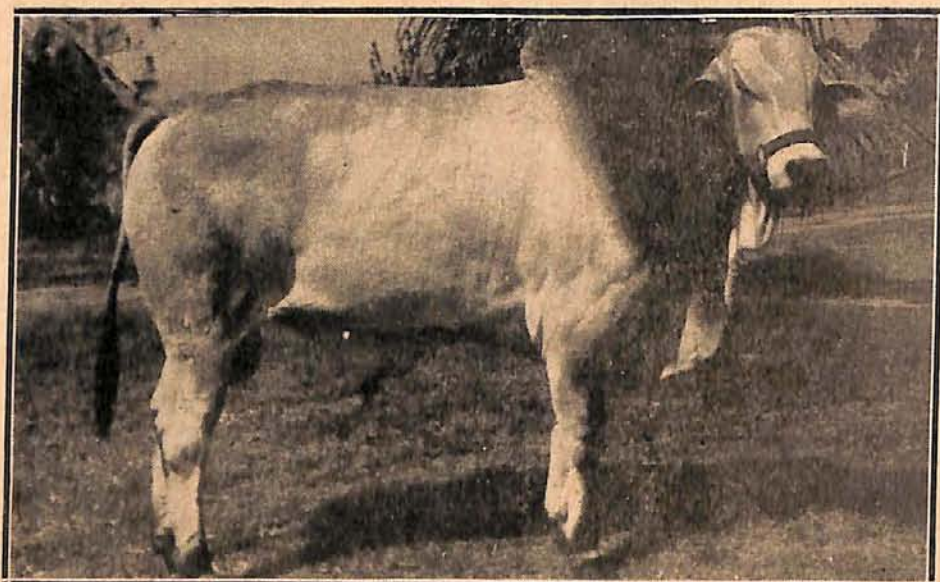
35.ª CAT. — 1.º Prêmio: CHULE, JURÉIA, MARUJA e LINDOIA; 2.º Prêmio: BRINCO, INDIA, BAMBA e RONDA; 3.º Prêmio: BIRON, HAVANA, BRA-

Fazenda Indiana Ltda.

CAMPO GRANDE

Seleção de reprodutores das Raças Nelore e Guzerá, no quilômetro 31 da estrada «Rio-São Paulo»

DISTRITO FEDERAL



Informações no Rio de Janeiro:
AVENIDA DOS TRAPICHEIROS, 29
— Telefone, 48-31-25 — RIO —

Acima — SAX DA INDIANA, um dos reprodutores do plantel da Raça Nelore, pesando 740 quilos.

A "Fazenda Indiana" é uma escola de zootecnia e de compreensão do problema pecuário do Brasil. E', por isso mesmo, obra de patriotismo. As sementes que tem espalhado para regenerar o gado brasileiro tornaram famosa a tradição de que goza, sobretudo pela confiança que inspiram os seus reprodutores.

Senador Dr. Alvaro Adolpho da Silveira — Criador no Pará — 15-11-51.

MA e DUNGA — Manoel Alves da Mata — Faz. Moreira — Unai — Minas Gerais.

36.ª CAT. — Melhor conjunto da raça Gir (adultos) — 1º Prêmio: COMANDO, GAIOLA, CONQUISTA, CABEÇUDA — Pedro M. Guimarães — Faz. Pindaíbal — D. Federal.

37.ª CAT. — Melhor lote da Raça Gir — Prêmio de Fomento Animal: CHULE, JUREIA, MARUJA e LINDOIA — Manoel Alves da Mata — Faz. Moreira — Unai — MG.

RAÇA NELORE

38.ª CAT. — 1º Prêmio: MONTES CLAROS, UDENISTA, LINDOIA e ULA — José de Melo Alvares — Faz. Moreira — Unai — M. Gerais. 2º Prêmio: MININO, VAIDOSA, BELEZINHA e TESOURINHA — Manoel Corrêa Vianna — Faz. Brejão — Formosa — Goiás.

39.ª CAT. — Melhor conjunto composto de um macho e três fêmeas — Produto do Município Formosa — Prêmio da Prefeitura: CONTENTE, FORMOSA, MIMOSA e LUSTROSA — Moacyr Pereira Dutra — Faz. Larga — Formosa — Goiás.

RAÇA HÍBRIDA (MUAR)

40.ª Categoria — Conjunto de Muars de 13 a 24 meses — 1º Prêmio: Composto de 3 machos — Manoel Alves Souza Cruz — Faz. Campinas — Formosa — Go.

41.ª CAT. — Conjunto de Muar de 13 a 24 meses — 1º Prêmio: Composto de 4 fêmeas — Manoel Alves Souza Cruz — Faz. Campinas — Formosa — Goiás.

OS CAMPEÕES

Raça Gir — Campeão: CONFETI — Manoel Alves da Mata — Faz. Moreira — Unai — M.G. Res. Campeão: COMANDO — Pedro Monteiro Guimarães — Faz. Pindaíbal — Dist. Federal.

Raça Nelore — Campeão: MONTES CLAROS — José de Melo Alvares — Faz. Carimans — Unai — M.G.

Raça Indubrasil — Campeão: REI — Dr. Antonio B. de Souza — Faz. Palmito — Goiânia — Go. Res. Campeão: ORIENTE — José Pinto Sobrinho — Faz. Palmeiras — Planaltina — Go.

COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora do certame estava assim constituída:

Dr. Oswaldo Alvarenga, Dr. Ruy Ferreira Rios, Ezequiel Fernandes Dantas.

SUPLENTE: Dr. Julio Brandão de Albuquerque, Dr. Antonio Bertoldo de Souza, Geraldo Naves de Aguiar, João Navega de Aguiar.

RECEPÇÃO e BAILE

A noite, tiveram lugar no Formosa Clube recepção aos criadores, expositores e visitantes e um animado baile.

ENCERRA-SE O CERTAME

A 29, pelas 16 horas, encerra-se a VIª Exposição Regional de Animais, em Formosa, com a presença das autoridades presentes e grande comparecimento popular, falando na entrega de prêmios, Sebastião Viana Lobo, presidente da Associação Rural de Formosa.



Fazenda "Serro Azul"

MUNICIPIO DE ITAMBE' — BAHIA

Criação selecionada e apurada das Raças GIR e NELORE,
propriedade do Dr.

JOSÉ FERRAZ GUGÊ

END. EM SALVADOR: RUA ARACAJU', 27 — FONE 7903

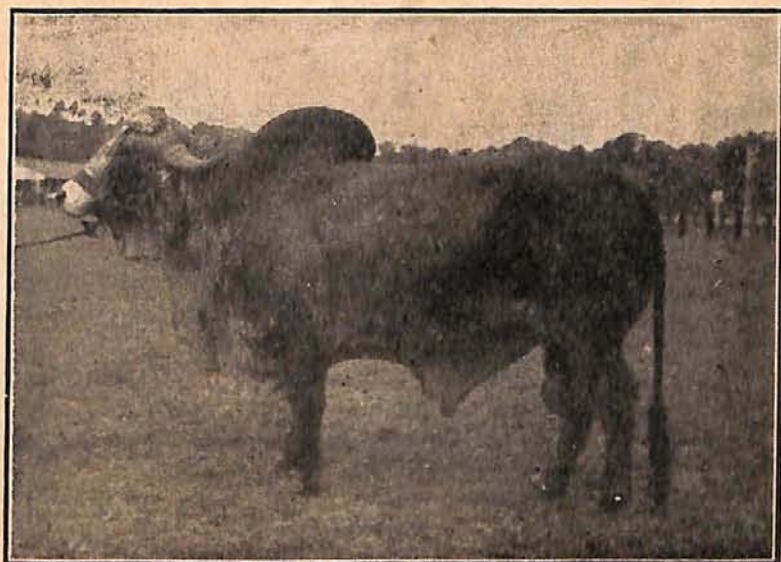
*

A' direita, um excelente
reprodutor da Raça Gir

CONQUISTINHA

Campeão Nacional de sua
raça, na Exposição Nacio-
nal de Animais e Deriva-
dos — Salvador - 1949.

*



*



A' esquerda, bonito e uni-
forme grupo de bezerros
da Raça Nelore, todos eles
criolos do plantel e foto-
grafados nas cocheiras da
Fazenda «Serro Azul»

*

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



FAZENDA XARQUEADA

EPHREN EIPHANIO PEREIRA

CURVELO - MINAS GERAIS - BRASIL

GADO GUZERATH
PURO DE ORIGEM

MARCA  DO GADO

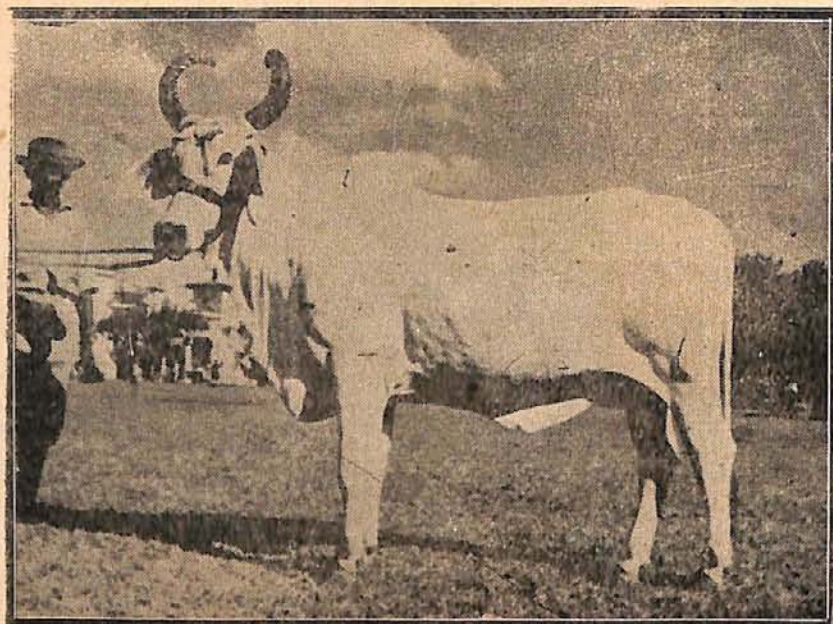
*

A' direita, uma reprodutora Guzerá que integra a lista de campeões do plantel:

PUREZA

duas vezes reservada-campeã, em Uberaba, em 1953 e em Curvelo-954.

*



A FAZENDA XARQUEADA — distante apenas 10 minutos da cidade de Curvelo, possui há vários anos, (mais de 50) um grande reduto de gado GUZERA' puro sangue, com inúmeros Campeonatos em Exposições Nacionais, Estaduais e Regionais, atestado eloquente da pureza de seu caprichoso rebanho.



*

Este touro Guzerá, à esquerda, é um dos reprodutores do plantel da fazenda Xarqueada:

PARAÍZO

um filho de INDIANO, herdando do pai a conformação frigorífica excelente e magníficas características.

*

O GIR NA REGIÃO DE FRANCA

Viveiro de gado Gir no Brasil, eis o título do qual pode se orgulhar a zona de Franca e que lhe é conferido por todos aqueles, criadores e técnicos, que se dedicam ou se interessam pelos bovinos de origem indiana. O esforço de um pugilo de criadores, de grande visão e inteiramente dedicados à nobre e edificante tarefa de melhorar o tipo bovino criado pela natureza, para as regiões tropicais, permitiu que em espaço de tempo relativamente curto, alcançasse esta zona extraordinário destaque no panorama pecuário nacional.

Para que se possa avaliar a importância de que se revestem os trabalhos visando o melhoramento dos zebuínos, é preciso que se atente para o papel da pecuária na economia paulista e, sobretudo, da grande área designada por Brasil Central. Segundo os dados fornecidos pelo Serviço de Estatística da Produção, órgão do Ministério da Agricultura, entre Janeiro e Novembro de 1954 foram abatidos nos frigoríficos de todo o País..... 1.049.520 bovinos, destacando-se como principais produtores, o Estado de São Paulo com 720.127 cabeças, seguido do Rio Grande do Sul, com 245.905 e, em terceiro lugar, o Estado do Rio de Janeiro com 72.107 cabeças, ou seja, o equivalente à décima parte do contingente paulista. Ao total atribuído a São Paulo deve ser acrescentada a expressiva quota representada pelos abates nas charqueadas, e principalmente nos matadouros municipais, a começar pelo de Carapicuíba, elevando o total de bovinos sacrificados no decorrer de todo o ano passado, a quasi um milhão e setecentas mil cabeças.

Dia a dia se firma a liderança do Estado bandeirante, hoje o maior industrializador de gado vacum, além de grande criador, porquanto a metade dos bovinos que abate nasceram em suas fa-

Conferência realizada na Associação Rural do Vale do Sapucaí, pelo Engº Agrº

ALBERTO ALVES SANTIAGO

Zootecnista do Servº de Registro Genealógico das Raças Indianas, em S. Paulo

zendas, sendo o restante proveniente de Mato Grosso, de Minas Gerais e Goiás, mas aqui recriado e engordado. Atualmente o Estado de São Paulo se coloca em terceiro lugar quanto ao volume do rebanho, pois o Anuário Brasileiro de Estatística, relativo a 1954, estima a sua população bovina em 7.790.900 cabeças, apenas superado pelo Estado de Minas, com 12.261.800, e pelo Rio Grande, com 8.999.300. Mato Grosso e Goiás ocupam o quarto e quinto postos, com 5.483.500 e 4.883.500 cabeças, respectivamente. Esses dados revelam que as quatro unidades que constituem a região geo-econômica conhecida por Brasil Central — possuem... 30.419.700 bovinos — quase três quintos do rebanho brasileiro, estimado em 55 milhões de cabeças.

A São Paulo cabe, não só a fase de preparo dos tipos frigoríficos, feitos nas extensas invernações das zonas Noroeste, Sorocabana e Paulista, mas também o fornecimento de apreciável parcela do contingente de reprodutores que vão promover o melhoramento das populações bovinas dos Estados vizinhos. É sabido que da qualidade dos reprodutores saídos das fazendas de seleção depende, em grande parte, o levantamento do rebanho de corte de sua própria criação e das boiadas recebidas das regiões subsidiárias. Ainda de acordo com as estatísticas, podemos verificar que a pecuária é o ramo de atividade rural que vem revelando maior expansão neste Estado. O aumento do rebanho

nos últimos decênios e, consequentemente o volume da produção de carne, supera, em números índices, qualquer outro produto de agricultura. No ano de 1954 a contribuição dos três principais produtos, para a economia paulista foi a seguinte: a do café, 19.145.320.000 cruzeiros; o algodão em caroço, 4.540.800.000 e, ocupando o terceiro posto, encontramos os bovinos com..... 3.520.800.000 cruzeiros. Neste total não está computada a produção de leite que nesse mesmo ano foi avaliada em 1.527.271.000 cruzeiros. Somados os dois artigos, carne e leite, temos impressionante cifra superior a 6 bilhões de cruzeiros, para o último ano.

INTRODUÇÃO DO ZEBU

A entrada do Zebu no Vale do Sapucaí data da primeira década deste século, tornando-o por isso um dos mais antigos centros de criação desse tipo bovino, no Estado de São Paulo. Entretanto, as suas atividades pecuárias são relativamente recentes, pois rezam as crônicas que a introdução do gado vacum remonta a 1820, com a chegada de representantes das raças pertencentes aos troncos Ibérico e Aquitânico, tipos então predominantes no Estado. Da mescla desses bovinos, sob a ação do novo meio, surgiu um ecótipo que se tornou comum na região, sendo inicialmente chamado gado Junqueira, denominação mais tarde substituída pela de Franqueiro. Entre os antigos criadores francanos se distinguiu o Cel. Martinião da Costa por ter conseguido, com o emprego de um mestiço de sangue batávico, o famoso "Quinhentão", dar origem a uma sub-raça infelizmente desaparecida.

Segundo informações de que dispomos, a penetração do "Bos indicus" em Franca se deu em 1912, portanto há mais de cinquenta anos — quando os Srs. Antonio Jacintho da Silva e An-

tonio Jacintho Sobrinho adquiriram alguns reprodutores no município de Arazá, da criação do Sr. Manoel de Paula Lemos. Mais tarde, de Veríssimo, no Triângulo Mineiro, veio um reprodutor que, por essa razão, recebeu o nome daquela localidade. Este touro deixou vasta descendência e melhorou muito o rebanho, fato que despertou a atenção dos criadores francanos para as vantagens decorrentes da infusão do sangue indiano no gado nativo.

As condições favoráveis apresentadas pela terra do "Capim mimoso" faziam com que, ao lado das lavouras de seu excelente e afamado café, comessem a prosperar os rebanhos bovinos. O Cel. Antonio Jacintho Sobrinho, apesar de toda a campanha que o grupo de criadores paulistas, chefiados por Luiz Pereira Barreto e Vieira de Carvalho, movia contra o Zebú, soube ver as possibilidades do gado da Índia e veio a se tornar o pioneiro da criação do Gir em Franca e, provavelmente, no Estado de São

Paulo. Embora não tenha participado das importações, foi dos primeiros a adquirir em Uberaba, o grande centro do Zebú, os reprodutores para as suas fazendas onde já havia certo número de exemplares mestiços, ao lado de algumas fêmeas provavelmente puras, filhas de importados. Da Fazenda do Cedro, do antigo criador José Jorge Penna, vieram-lhe dois touros, filhos de um reprodutor, o "Lobishomem", importado, hoje tido como pedra angular da raça Gir no Brasil Central. Dêsses genearcas, "Besouro" e "Marechal", descendente grande parte do Gir Francano, muito embora algum tempo depois outros reprodutores, trazidos de Uberaba e Arazá, tivessem contribuído para a formação do rebanho local.

Com carinho e perseverança, o Cel. Antonio Jacintho desenvolveu e selecionou o seu plantel Gir. Quando faleceu, pôde deixar a seus filhos, já criadores, Srs. José Jacintho da Silva, Continentino Jacintho da Silva e Ma-

noel Jacintho Neto e a seus genros, Srs. Higino Caleiro Fº e Dr. José Ribeiro Conrado, o magnífico rebanho que existia na Fazenda Santa Rita. Os descendentes do pioneiro cuidaram de ampliar o valioso patrimônio, adquirindo na própria zona ou em centros mais afastados, numerosos representantes da raça. Com este propósito José Jacintho da Silva traz para sua fazenda, entre outros exemplares, o touro "Alambique" e suas filhas, as reprodutoras "Noronha" e "Vila Rica". Na mesma época compra ao Cel. Francisco Aureliano Rodrigues Nunes, de Formiga, o raçador "Soberbo", um dos melhores filhos de "Soberano" e neto de "Jacob" e "Palhinha", casal importado e base daquele grande rebanho mineiro, que se tornou conhecido pela marca "N". Notável foi a influência de "Soberbo", cujo filho, o magnífico "Soberano", gerou "Bombaim", merecidamente classificado como Campeão da Raça na exposição do Centenário de Barretos.

SNR. CRIADOR: vacine seus animais com as **VACINAS MANGUINHOS**

- contra a peste da manqueira (carbúnculo sintomático)
- anticarbunculosa (carbúnculo hemático, verdadeiro)
- contra a pneumo-enterite dos bezerras
- contra a pneumo-enterite dos porcos

PEÇA AO SEU REVENDEDOR

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA. - C. P. 1420 - RIO DE JANEIRO

Os melhores produtos de "Be-souro" e de "Marechal" serviram nos plantéis dos Jacinthos e de seus cunhados. "Sugestivo" foi um dos esteios do rebanho do saudoso Sr. Higino Caleiro F^o, posteriormente reforçado pela compra de "Maxixe II" e um escolhido lote de fêmeas, vindos da criação de Jardinópolis.

Outro criador a ter papel importante na difusão do Gir foi o Sr. Nilo Lemos que, muito cedo, iniciou a formação de um plantel, logo vendido ao Cel. Antonio Jacintho. Percebendo que a preferência dos pecuaristas se encaminhava para essa raça, se apressa a constituir novo rebanho, agora com objetivo de firmar-se como criador e selecionador, tarefa em que se revelou altamente capaz. Ao Sr. Nilo Lemos e a seu sócio o Dr. Julio B. Costa F^o, cabe o mérito de se terem tornado profundos conhecedores da importante raça, numa época em que poucos sabiam identificar os representantes das raças indianas, sendo frequente encontrarem-se criadores que não distinguem animais puros de mestiços de segunda ou terceira geração. Note-se que os padrões das raças de origem indiana, pouco antes estabelecidos, ainda não tinham tido a devida divulgação.

Com a finalidade de reunir em sua fazenda os animais tidos como os expoentes da época, quer como indivíduos, quer pela descendência, percorrem os dois selecionadores os centros mineiros e paulistas efetuando compras de touros provados e de fêmeas puras. Dentro desse programa o sr. Nilo Lemos e o Dr. Julio B. Costa F^o haviam adquirido os reprodutores "Maxixe Velho" e "Ceilão", bem como o touro "Gaiolão". Este celebre raçador, comprado ao Dr. João Batista Figueredo Costa, criador em Casa Branca, havia nascido à bordo, na famosa importação de 1930, organizada por Ravisio Lemos e Manoel de Oliveira Prata; deixou ótima descendência e já em 1939 e 1940 era objeto de viva curiosidade nos certames nacionais. O nome desse reprodu-

tor figura na ascendência de grande número de animais premiados nas exposições paulistas, só encontrando rival no grande "Maxixe". Comerciantes ativos, típicos representantes da classe que se convencionou chamar dos "zebuzeiros", souberam os dois francanos interessar outros elementos na criação do Gir. Esses e outros criadores continuamente visitavam fazendas de criação de Uberaba, Cassia, Passos, Araxá e até Formiga, comprando animais para o aumento de seus plantéis ou para a formação de lotes que, logo vendidos, iam dar origem a novos núcleos de seleção. Excelente negócio veio ser a venda de reprodutores destinados à

padreação de vacadas mestiças, visando a formação de novos rebanhos, por meio do cruzamento criadores que não dispunham de to contínuo ou absorvente, pelos fêmeas puras, ainda então em número reduzido, e por conseguinte, muito valorizadas. São muitos os fazendeiros que então aderiram ao Gir como o Sr. Paulo Lemos que soube encontrar em "Tamoio", filho de "Gaiolão" e "Safira" um ótimo raçador que deu ao seu gado a necessária uniformidade e lhe imprimiu perfeitamente os característicos técnicos de que era portador. Um excelente conjunto de rezes Gir foi reunido pelo Dr. Antonio Ricardo Pinho, criador caprichoso e entusiasta,

TELHAS FIBRO - ASFALTICAS MINERALIZADAS

ONDALIT

2 CORES:

BRANCA OU
VERMELHA

Tamanho GIGANTE
0,85 m x 1,77 m (1,5 m²)

Tamanho CLASSICO
0,85 m x 1,20 m (1 m²)

LEVES
DURAVEIS
PRATICAS
ECONOMICAS

Solicite folheto às casas do ramo ou à fábrica:

ONDALIT

SOCIEDADE ANONIMA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

R. VIEIRA DE CARVALHO, 132 • SÃO PAULO • TELEFONE 34-5753



FRIOLITO

A ÚLTIMA DESCOBERTA
VETERINÁRIA, E O ME-
LHOR E MAIS EFICIENTE
PRODUTO QUE SE FABRI-
CA NO BRASIL PARA CURA
DE FRIEIRAS.

Friolito

E' a mais feliz associação que a Medicina Veterinária poderia con-
seguir em nossos dias.

ONDE HA FRIOLITO NAO HA FRIEIRA

Não existe Frieira que o Friolito não cure em poucos dias.

O Sr. Nestor N. Corrêa, residente em Casa Branca-S. P., definiu to-
das as qualidades do FRIOLITO em poucas palavras. "Usei o pre-
parado FRIOLITO em uma rez atacada de frieira antiga e com
três aplicações, ficou curada completamente".

Compre já o seu vidro de Friolito e comprove estas verdades.

REPRESENTANTES PARA OS ESTADOS DE:

GOIAS: João Theodoro Souza Filho — Goiânia
PARANA' E STA. CATARINA: Leite & Daher — Curitiba
RIO G. DO SUL — ESP. SANTO E PERNAMBUCO: ainda não
há representantes.

O Laboratório Friolito precisa de um representante exclusivo para
cada cidade do Brasil. Completo serviço de Reembolso.

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

Fº Cilenio Vilela de Castro

PASSOS — Caixa Postal, 150 — MINAS

em sua Fazenda Santa Rita. De
Cassia, do rebanho do antigo cria-
dor Sr. Manoel Pinto de Azevedo,
trouxe o Dr. Pinho um reprodu-
tor já provado, o velho "Petro-
leo", nascido em 1928 e que, pe-
los seus produtos, ganha justo
renome. A venda das "Papoulas",
da Fazenda Santa Rita, foi um
dos grandes negocios, muito co-
mentado nas rodas de "zebuzei-
ros". Animados pela procura dos
exemplares da raça Gir e pelas
qualidades apresentadas por es-
se gado, outros fazendeiros, co-
mo o Dr. Jonas Deocleciano Ri-
beiro e o Cel. João Alberto de Fa-
ria passam a fazer parte do cres-
cente numero selecionadores fran-
canos.

O progresso da criação do Gir,
na região de Franca, bem podia
ser avaliado pelos exemplares a-
presentados nas primeiras expo-
sições de caráter nacional. Na
VII Exposição, realizada em 1939,
no Rio de Janeiro, os Srs. Nilo
Lemos e Julio B. Costa Fº exi-
bem, ao lado do extraordinário
"Gaiolão", um excelente lote de
fêmeas em que sobressaíam "Ro-
ma" e "Mancha", além de ou-
tras novilhas, filhas dos repro-
dutores "Ceilão" e "Basket", ori-
ginárias de Cassia, da fazenda do
Sr. Antenor Machado de Azeve-
do. No ano seguinte, no certame
da Agua Branca, os mesmos
criadores apresentam outro fino
conjunto, que despertou a admi-

ração geral, mas desta vez já
contando com produtos crioulos.
Dele faziam parte o touro "Tor-
resmo" e o garrote "Museu" que
se sagraram Campeão da Raça
e Reservado Campeão, respectiva-
mente. No lote de fêmeas se
destacavam "Soledade", "Man-
cha", "Franquinha", "Romana",
"Sabará" e "Fortuna", todas des-
tinadas a se tornarem famosas
nos meios "giristas".

NOS MUNICIPIOS VISINHOS

Quando se fala em Franca,
referindo-se à criação de gado in-
diano, deve-se entender não ape-
nas o municipio, mas toda a re-
gião geo-econômica compreendida
entre a divisa com o Estado de
Minas e o Rio Pardo e se exten-
dendo, ao sul, até as proximida-
des de Ribeirão Preto, tendo co-
mo eixo o Rio Sapucaí. Dentre
dêsse critério é mistér conside-
rar também os antigos centros
criatórios de Batatais e Jardinó-
polis. Aqui o Sr. Candido de Sou-
za Pereira Lima formou um dos
antigos redutos do Zebu em São
Paulo, partindo de animais ori-
ginários de Uberaba, alguns de
Cassia e outros importados. Seu
maior reprodutor, o celebre "Ma-
xixe II", constituiu um dos pila-
res do Gir no Estado; seus des-
cendentes são encontrados em
quase todos os estabelecimentos
de criação do País. Muitos se tor-
naram campeões da raça, como
"Apache", "Extrato", "Radar",
"Xuxu", "Comando", "Rio Casca"
e "Everest", afóra elevado núme-
ro de animais premiados nos cer-
tames regionais, ou que sem te-
rem comparecido às exposições,
grangearam fama como raça-
dores. O sr. Candido de Souza
Pereira Lima, contribuiu ponde-
ravelmente para a expansão do
Gir em São Paulo, interessando
grande numero de criadores, a
começar pelos seus irmãos,
cunhados e sobrinhos; os Srs.
Fausto Pereira Lima, Dr. João
Teodoro de Lima e J. Marçal Fer-
reira da Rosa, foram dos primei-
ros a acompanhá-lo, tornando
Jardinópolis alvo da atenção dos
novos partidários da estimada
variedade indiana.

Em Batatais, o Dr. Durval
Machado organizou um rebanho,

chefiado pelo touro "Tatu", crioulo do já mencionado Cel. Chico Aureliano, de Formiga; dispunha ainda de outros bons reprodutores, como "Otelo", "Colorado" e "Parlamento", animal importado que pertenceu, também, ao Sr. João Marchesi, criador em Ribeirão Preto. Em Ituverava, novos núcleos foram estabelecidos pelos Srs. João Antonio de Macedo e Trajano Borges, enquanto em São Joaquim o Sr. José Eduardo Ferreira Sobrinho formava grandes rebanhos das três raças indianas. Mais adiante, em Cravinhos, existiram dois importantes núcleos, sendo o principal o do Sr. Manoel dos Santos Nogueira, que teve no reprodutor "Roleta", importado em 1930, por Ravisio Lemos, o esteio de seu rebanho. O outro plantel, posteriormente vendido e transferido para Franca, foi o do Sr. Anésio Amaral. Tornou-se conhecido em virtude de alguns de seus produtos, especialmente o touro "Alambique" e as duas já mencionadas fêmeas, "Vila Rica" e "Noronha", que geraram touros da mais alta classe na fazenda de seu novo proprietário.

Antonio do Couto Rosa, de São Joaquim, mantinha ainda em 1943 na sua propriedade agrícola, Santa Inês, o reprodutor "Marajá", também importado e fundamento do plantel, um dos mais antigos da região considerada.

Entre os muitos fazendeiros da zona de Franca que possuíram representantes das raças zebuínas, podem ser citados os Srs. Henrique Luiz Cardoso, José de Freitas Barbosa, Aristophanes Corrêa, Sílvio de Sampaio Moreira e Alcino Meirelles. Atualmente contam-se por dezenas os criadores e selecionadores do Gir, desde os nomes tradicionais, até os que recentemente começaram a formar os seus plantéis, irmanados todos na meritória tarefa de promover o aperfeiçoamento e a difusão dessa grande raça.

O REGISTRO GENEALÓGICO

A campanha contra o Zebú, que alcançou o auge nos anos que se seguiram à primeira grande guerra, somente serenou em 1930, em consequência do gradual desaparecimento dos seus promotores. Data desta época as primeiras adesões ao gado da Índia, por parte dos criadores paulistas e o Zebú, saindo do relativo isolamento em que era mantido em alguns poucos centros, começou a se espalhar pelo Brasil, particularmente pelos Estados de Minas, São Paulo e, mais tarde, por Mato Grosso e Goiás. Naquele tempo, a maioria dos criadores perseveravam na formação de um novo tipo, o Indubrasil, formado pela mestiçagem entre o Gir e o Guzará e, em menor escala, com o Nelore. Por este mo-

tivo, poucos foram os rebanhos que ficaram à margem dos cruzamentos, por vezes desordenados, nos quais desapareceram, absorvidas, as demais raças indianas introduzidas no Brasil. Poucos rebanhos, situados principalmente em Uberaba, Cassia, Passos, Araxá, Curvelo e Franca, e um ou outro nos Estados do Rio e Bahia, se mantiveram puros, tornando-se as fontes onde se iam abastecer os criadores quando cuidaram da reconstituição ou da formação de novos plantéis das raças puras. Entre 1930 e 1940, mas com maior intensidade no fim deste período, acentua-se a volta às raças trazidas da Índia, ao passo que diminui o interesse pelo Indubrasil. Temos a impressão de que para essa mudança de orientação muito contribuiu a chegada da numerosa leva, importada em 1930 por Ravisio Lemos e Manoel de Oliveira Prata, constituída por 192 exemplares das variedades Gir, Guzará e Nelore, proporcionando aos criadores considerável reforço em animais de raça bem definida.

Os rebanhos zebuínos brasileiros vinham se desenvolvendo, tanto pelo crescimento natural, auxiliado pelas importações, como, principalmente, pelo cruzamento contínuo de touros Zebus com a vacada crioula ou já mestiça. Este fato determinou uma

(conclui na pág. 39)

PARA INCHAÇÕES DAS JUNTAS,
RAQUITISMO E CARA INCHADA

NOVO PÊLO

A VIDA DO SEU REBANHO

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Laboratório Diarreitânico Ltda.

PRODUTOS VETERINÁRIOS

Farmacêutico Responsável: J. LEITE DE FREITAS

PARA DIARRÉIA, CURSO E
PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS

DIARREITÂNICO

NÃO PERDE O EFEITO CURATIVO



End. Teleg.: "SALVASUINOS" — Pr. S. Sebastião, 210 — Cx. Postal, 100

R. M. V. — DORES DO INDAIÁ — Minas Gerais

Fazenda Monte Alegre

EST. HERMOGÊNIO SILVA

Telefone n. 2

E. F. L. — EST. DO RIO



T H E O D O R O E D U A R D O D U V I V I

Avenida Graça Aranha, 57 - 5.º andar - Telefones 42-0463 e 47-4261

Rio de Janeiro -

Informaç

Praça EUG

JARDIM

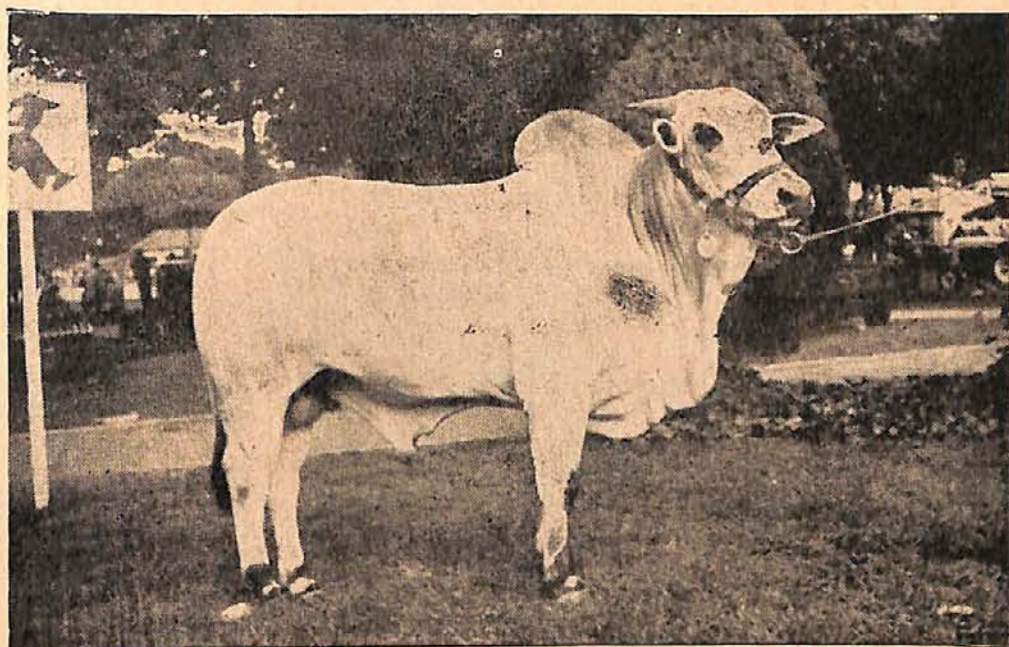
n. 34 — A

Fone: 47-4

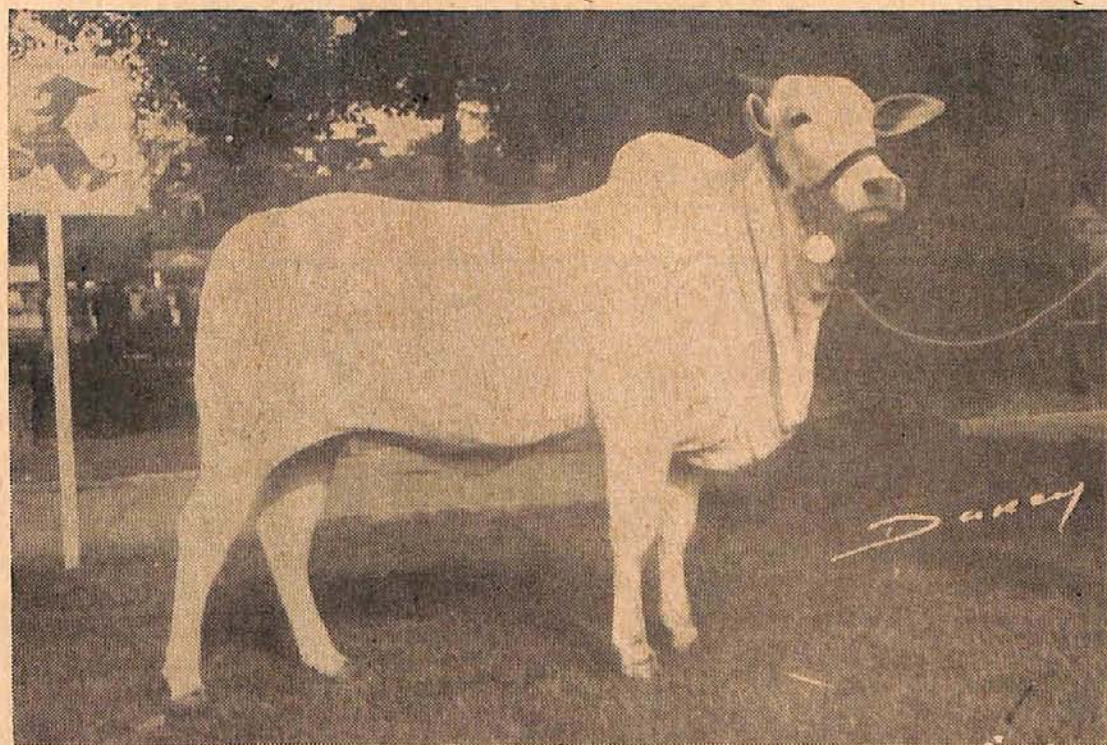
RIO

COMO E' O NELORE NA INDIA

- 1) E' um animal grande, compacto e pesado.
- 2) Tem o pêlo branco e a pele preta, sendo rosada a pele da zona inguinal, entre coxas, axilas e parte inferior da barbela. Tem preta a pele que circunda o anus e parte da vagina, bem como o nariz que, às vezes, tem pequena "lambida". Os machos têm cinza no cupim, pescoço e quarto trazeiro, cuja intensidade varia, segundo a época do ano. O pele preta total quase não existe, sendo uma rara exceção na raça.
- 3) O rabo é curto e despontado, sem, entretanto, ser exageradamente curto.
- 4) As pernas têm marcas cinza escuras ou pretas, chamadas "pulseiras" do Nelore.
- 5) As orelhas são lanceoladas e se as dividirmos ao meio, têm iguaes as partes superior e inferior.
- 6) A cabeça é subconvexa, com "goteira"; chifres e olhos são elípticos. Os chifres saem para traz.
- 7) O umbigo é pequeno.
- 8) O "nimbori" é um defeito inerente à raça, não sendo, absolutamente, indicio de mestiçagem.
- 9) Não se considera defeito o chifre "banana".
- 10) Segundo o padrão da raça, feito pelos ingleses na India e, publicado em 1945 no "Boletim 27" do Conselho Imperial de Agricultura, quatro são os defeitos que desclassificam o Nelore:
 - A) Cór vermelha ou manchas vermelhas no corpo;
 - B) Vassoura do rabo branca;
 - C) Cílios brancos;
 - D) Focinho rosa.



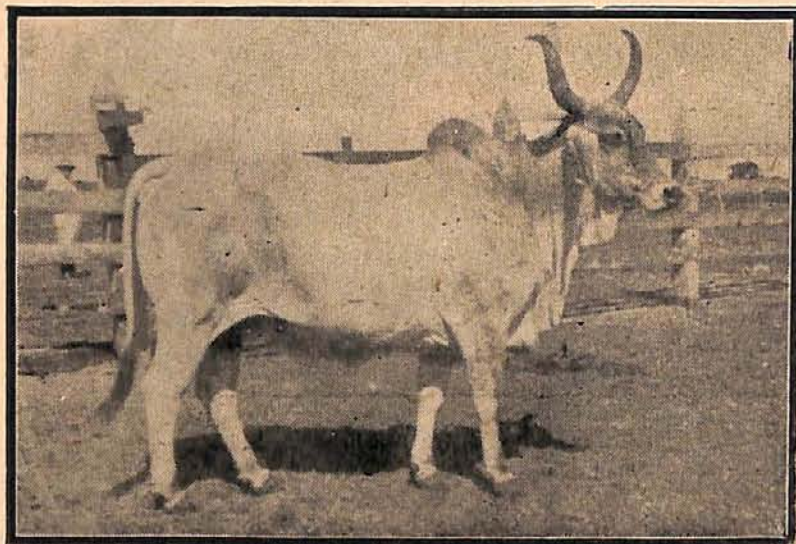
"Fakir de Santa Aminta, R. G. 868", que se sagrou "Campeão" na última Exposição Nacional, realizada em Abril de 1954, em São Paulo, não tem nenhum dos defeitos inerentes à raça, nem nenhuma das desclassificações previstas pelo padrão do Nelore na Índia. Está provando ser o mais fantástico raçador que até hoje possuímos.



"Feiticeira de Santa Aminta, R. G. 7544", sendo apenas uma novilha, conseguiu conquistar o honroso título de "Reservada de Campeã", na Exposição Nacional de 1954, acima aludida e, como o seu famoso irmão "Fakir de Santa Aminta", é filha do fabuloso raçador "Baluarte, R. G. 9. E", também, um animal perfeito, preenchendo totalmente as exigências do padrão nacional e indiano.

Cia. Engenho Central Quissaman

Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores, e com cerca de 100 reprodutoras registradas.



*

A' esquerda, a magnífica reprodutora da Raça Guzerá,

BARCELONA

do plantel da fazenda e filha de reprodutor também registrado.

*

A «USINA QUISSAMAN»

Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglêsa e seus produtos.

um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também, para a grandeza econômica do seu

*

A' direita, apresentamos um excelente touro da Raça Guzerá:

IRÍDIO

E' outro marca «JA», (registrado sob o n. 825), que está na chefia do plantel da raça que a Usina Quissaman mantém no Estado do Rio.

*



INFORMAÇÕES:

USINA QUISSAMAN
Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — E. do Rio



SEU POMAR RE- QUER CUIDADOS

Com as utilidades Dierberger você poderá dispensar às suas árvores frutíferas o tratamento necessário para que elas atinjam o máximo de produção. Nas Lojas Dierberger você encontrará tudo que precisa para cuidar de seu pomar.

DIERBERGER Agro-Comercial Ltda.

Rua Líbero Badaró, 499 — Tel. 36.5471 —

Cx. 458 — Av. Anhangabaú, 392/394

SÃO PAULO



O GIR NA REGIÃO DE FRANCA

(conclusão da pág. 35)

intensificação na procura de reprodutores indianos e a consequente valorização dos plantéis mais antigos e tidos como puros. A exploração do "Bos indicus" começava a representar, nos antigos centros, importante riqueza. Faltava, porém, um organismo que disciplinasse os trabalhos seletivos e estabelecesse, em caráter oficial, a genealogia dos representantes deste tipo bovino. O momento era propício para o desenvolvimento dos trabalhos do Serviço de Registro Genealógico das Raças de Origem Indiana, que criado em 1936 pelo Ministério da Agricultura, e confiado à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, pouco havia progredido nos seus três primeiros anos. Em Junho de 1940 a Comissão de Registro, de Uberaba visita, inicialmente, a região de Franca. É interessante verificarmos o resultado do seu primeiro trabalho numa localidade paulista, que pode ser avaliado pelo exame dos criadores visitados e relação dos animais inscritos. As atividades

da Comissão Julgadora, começaram na propriedade do sr. Nilo Lemos e Dr. Julio B. Costa Fº onde foram registrados 4 machos: "Torresmo", "Museu", "Bandeirante" e "Ceilão" e mais 26 fêmeas. Em seguida foram atendidos o Sr. Continentino Jacintho da Silva, com 1 macho, "Uberaba" e 15 fêmeas; o Cel. Antonio Jacintho Sobrinho, com 3 machos, "Tupi", "Marechal" e "Besourro" e 35 fêmeas, o que lhe confere a condição de rebanho mais numeroso, na ocasião. Na fazenda do Sr. José Jacintho da Silva foram marcadas 8 reprodutoras e na do Dr. Antonio Ricardo Pinho outras 5 vacas receberam o emblema e o número de ordem nos livros genealógicos. Ainda um reprodutor, o "Maxixe", mais tarde conhecido como "de Mandaguari", apresentado pelo Dr. Jonas D. Ribeiro, foi julgado e aceito pela Comissão, completando 98 o número de inscrições procedidas, sendo 9 referentes a reprodutores machos.

REGISTRO PAULISTA
Compreendendo a função im-

portante do Registro Genealógico na seleção do Zebú, os criadores paulistas se movimentam e no ano seguinte conseguem da S. R. T. M. que delegue poderes à Sociedade Rural Brasileira, ficando esta entidade encarregada da execução do Serviço de Registro Genealógico no território do Estado de São Paulo. O contrato foi firmado em Janeiro de 1941 e rapidamente se instala a Seção Paulista de registro do gado indiano. A nova Comissão de Julgamento, após a viagem inaugural, em que visitou a zona de Barretos, se dirige a Franca. Desta viagem, realizada em Março de 1941, resultou a inscrição de grande contingente, distribuído pelos seguintes criadores: Sr. Continentino J. da Silva, 1 macho, "Pintasilgo" e 34 fêmeas; Srs. Nilo Lemos e Julio Costa Fº, 4 machos, "Charuto", "Tamoio", "Maxixe Velho" e "Indú", além de 35 fêmeas, dando-nos uma idéia da importância do plantel. Sr. Paulo Lemos, 1 macho, "Marfim" e 5 fêmeas; Dr. Ricardo Pinho, 2 machos, "Rouxinol" e "Quentão" e 41 fêmeas do já numeroso rebanho. Finalmente foram visitados os Srs. José J. da Silva em cuja fazenda foram marcadas 2 machos, "Soberbo" e "Beduíno" e 42 reprodutoras; Sr. Antonio Jacintho Lemos, com 1 macho, "Jaz" e 5 fêmeas, ao passo que na antiga criação do Sr. Cel. Antonio Jacintho Sobrinho foram marcadas somente fêmeas, em número de 23. Em resumo, inscreveram-se 195 animais, pertencendo 11 ao sexo masculino. Nos anos subsequentes, a Comissão de Registro encontrava mais em condições de serem aceitos nos livros genealógicos, motivo pelo qual a cidade de Franca sempre ocupou lugar de projeção, dentro do Registro Genealógico.

Mais tarde, quando o autor da presente deu início aos trabalhos de controle da produção, o que corresponde ao registro provisório de bezerros, encontrou a máxima receptividade por parte dos criadores francanos. Para a perfeita execução deste setor do R. G., contamos sempre com a co-

operação inestimável do Zootecnista Regional, engenheiro agrônomo Geraldo de Andrade Ribeiro, que se encarregou de assistir e auxiliar os criadores nas comunicações de nascimentos e de ocorrências, bem como da marcação dos produtos novos. Hoje, todo o rebanho zebuino de Franca e arredores está inscrito no Livro da Raça, condição que o recomenda e valoriza.

AS EXPOSIÇÕES DE FRANCA

O aumento do rebanho permitia que em Março de 1943 os fazendeiros francanos promovessem, em homenagem ao Interventor Fernando Costa, um desfile pecuário que foi, na realidade a sua primeira exposição local e um vivo atestado do que se conseguiu em poucos anos de trabalho. Os belos exemplares apresentados revelavam a exigência de numerosos plantéis de gado Gir, animando o saudoso estadista a dotar a cidade de Franca de um recinto de exposições à altura de seu progresso. Dificuldades de toda a natureza, embaraços de ordem burocrática consequentes às sucessivas mudanças na Administração, agravadas pela tremenda crise que atingiu a classe dos pecuaristas, fizeram com que somente em 1953 fosse inaugurado o magnífico recinto cujas obras haviam sido iniciadas em 1944, mas pouco depois interrompidas.

Dentro de uma década o município de Franca se tornaria o grande centro, o verdadeiro reduto do boi originário da Índia, particularmente do Gir, que encontrou no criador francano o seu maior defensor dentro do Estado Bandeirante. Adeptos incondicionais do Zebú, entusistas e concios de seu valor, atravessaram galhardamente os períodos de crise e desvalorização, mal vendendo produções de bezerros, por preços às vezes pouco remuneradores, mas nunca abriram mão de seus reprodutores finos ou dos "reservas", nem tampouco de suas matrizes. Passada a tormenta, estabilizada a situação do mercado de gado fino, resur-

contra
a diarreia dos
bezerros



CURSEON
Hertape
em ampolas ou frascos

Outros produtos
Hertape:
Lombricin e
Zoovermil.

**Laboratório
HERTAPE Ltda.**
Rua Cardoso, 41
C. P. 692 - Belo Horizonte

OS PRODUTOS HERTAPE ACHAM-SE
À VENDA NAS PRINCIPAIS
CASAS DO RAMO.

ge a animação na cidadela do Gir.

Em Julho de 1953 realizou-se o grande certame, oficialmente considerado como a 1ª Regional, quando foram expostos 365 animais, dos quais 288 eram zebrinos, com predominância da raça Gir, que concorreu 233 exemplares. Fato inédito em nossas exposições, e que bem demonstra a alta qualidade do rebanho, foi a apresentação numeroso contingente de fêmeas, cerca de 80 somente na categoria de mais de quatro dentes. Foi esta, a nosso ver, a melhor prova do estágio alcançado pelos plantéis francanos. Os campeões desse certame dificilmente encontrariam concorrentes em qualquer exposição nacional.

A ATUAL CONJUNTURA

Franca é hoje a capital do Gir, somente encontrando rival na grande Uberaba mas, por isso mesmo, não podem os seus criadores repousar sobre os louros conquistados, devendo antes aten-

der à presente situação. Está em jogo sua hegemonia, como também parece ameaçada a expansão da raça a que se consagrou. Pouco distante, no Vale do Rio Grande, vê-se o antigo centro de engorda de gado — Barretos — voltar-se decididamente para a exploração do "Bos indicus". Os criadores barretenses se entregaram, com empenho e coragem, à formação de plantéis finos de Zebú: continuamente percorrem todo o Estado e regiões de Minas à cata de reprodutores puros, machos e fêmeas, para aumento e melhoria de seus rebanhos. As seis exposições realizadas naquela cidade, e todas com sucesso sempre crescente, conferem a Barretos posição de relevo que compromete o prestígio de Uberaba e da cidade do Vale do Sapucaí, ainda os maiores centros zebuistas.

SURGEM CONCORRENTES

Por outro lado, assistimos à expansão continua do gado Nelore, que conseguiu emergir de situação secundária e vem caminhando para o provável predomínio dentre as variedades indianas. Deve-se isso não somente às qualidades da grande raça branca, mas também em consequência do trabalho persistente de um grupo de criadores, combativos e bem organizados. Se querem uma prova, examinem os dados oficiais do Registro Genealógico: enquanto no ano de 1941 foram registrados 85 reprodutores Nelore para 676 da raça Gir, já em 1951 foram inscritos 406 e 802, Neloeres e Gir, respectivamente. Há pouco foi publicado o relatório da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, referente ao exercício de 1954, do qual se infere que neste último ano registraram-se 1.519 exemplares da raça Nelore, para 1.838 reprodutores Gir. Esses dados expressam, claramente, o avanço da grande raça originária da província de Ongole, que cada dia conquista novos adeptos e cujo rebanho torna-se, consequentemente, mais numeroso. Os resultados do leilão de reprodutores efetuado em

Março, no Parque da Água Branca, confirmaram essa tendência que há muito vem-se fazendo sentir.

Outro fato, mas agora de interesse para os criadores de Zebu, qualquer que seja a raça considerada, é a presença das 372 cabeças de bovinos Santa Gertrudes, em fase de adaptação, na fazenda de Rancharia. Constitue este fato, senão uma ameaça, pelo menos advertência aos zebuzistas, que precisam intensificar os trabalhos seletivos visando o aperfeiçoamento de seu gado que encontra agora o primeiro concorrente e rival.

É evidente que o Estado de S. Paulo — hoje uma verdadeira nação, com os seus dez milhões de habitantes — dada a diversidade de condições de clima e solo dos 250 mil quilômetros de território, não somente comporta, mas necessita do concurso de várias raças, cada qual com características próprias e finalidade diferente. Se o Santa Gertrudes e o Nelore se recomendam pa-

ra as criações extensivas, predominantes na Noroeste e na Sorocabana, o Gir é o mais indicado para as zonas de agricultura intensiva, principalmente para as fazendas de café e para as propriedades de tamanho médio e pequeno. Daí o imperativo de serem desenvolvidos, através da seleção, os atributos de gado misto que o Gir pode apresentar.

A raça Gir, é, inegavelmente, a que alcançou em nosso País o mais elevado grau de pureza, circunstância que permite modificar as diretrizes que têm norteado os trabalhos seletivos. Estes, até o presente, têm visado demasiadamente os característicos técnicos, situando em segundo plano, as funções econômicas. Os resultados desta política são visíveis: a raça que há alguns anos atrás era a mais recomendada para a melhoria do gado de corte, vem demonstrando menor desenvolvimento. Nas provas de ganho de peso, introduzidas pelo Departamento de Produção Animal como método e-

ficiente para o melhoramento do gado de corte, os representantes da raça Gir vêm se colocando mal, com reflexos desfavoráveis para os seus partidários. Por essa razão, fazemos nossas as palavras do esclarecido criador, profundo conhecedor da raça e acaudado juiz, Sr. Pedro Cruvinel Borges: "Frequentemente temos assistido a compras de reprodutores, orientadas unicamente pelo tamanho da testa, pela forma de orelha, e pela pelagem. Temos a convicção que o excesso de caracterização nem sempre indica pureza e, frequentemente, provoca diminuição do desenvolvimento. Temos visto muitos animais modestamente caracterizados provarem sua pureza pela descendência e produzirem filhos econômicos e com caracterização perfeitamente enquadrada no padrão da raça, o que aliás tivemos ocasião de constatar em nossa viagem à Índia, em princípios de 1952. Já é tempo de darmos uma orientação mais objetiva à escolha de nossos reprodutores, sem despre-

VENHAM ASSISTIR

15 a 19 de Agosto

A GRANDE PARADA DE GADO
INDIANO DO SUL e SUDOESTE

IIª Exposição-Feira Agro- Pecuária do Sudoeste Mineiro,

PROMOVIDA PELA ASSOCIAÇÃO
RURAL DO SUDOESTE DE MINAS

P A S S O S

—

M I N A S G E R A I S

zar a caracterização, para evitarmos a derrota do Gir frente às outras raças de corte. Assim, queremos alertar os nossos companheiros de criação de Gir, no sentido de recuperarmos a preferência perdida." Esta advertência tem extremo valor, pois parte de criador perfeitamente a par da situação e cujo interesse pela valiosa raça cremos desnecessário acentuar.

NOVOS METODOS DE TRABALHO

Os trabalhos seletivos, conduzidos até agora por métodos empíricos, alcançaram resultados, sob certos aspectos, altamente satisfatórios. Todavia, é chegado o momento de se proceder a uma revisão no sistema de trabalho, com a introdução de métodos científicos, mais eficientes e de resultados mais seguros. O criador não pode prescindir da colaboração do técnico; se dispõe de conhecimentos profundos que a prática lhe proporciona, necessita também dos conhecimentos que o técnico pode lhe transmitir, desde que em sua formação universitária e profissional adquiriu vastas noções Zootecnia que, em síntese, é a arte de criar e explorar racionalmente os animais domésticos. Ciência relativamente nova, a Genética veio em auxílio do criador, através do Zootecnista, explicando perfeitamente todo o complicado mecanismo da hereditariedade dos caracteres, sejam eles raciais ou econômicos, como a produção de leite e a capacidade de dar maior quantidade de carne, sejam outros predados como a resistência e a rusticidade. De outro lado, a Ecologia estuda as relações entre o animal e o ambiente, possibilitando o reconhecimento dos indivíduos mais adequados a determinado meio, portanto os economicamente mais produtivos.

A COLABORAÇÃO DO ESTADO

O Governo de São Paulo vem

CLICHÊS
Gravotécnica
Sul América Ltda.
FONE, 33-2204
AVENIDA DA LIBERDADE, 787
SÃO PAULO

se empenhando vivamente no melhoramento dos rebanhos do Estado, sendo justo recordar algumas de suas iniciativas, em que se destacam as exposições de animais, tanto as regionais como as de âmbito nacional. Em diversas zonas realizam-se anualmente os concursos de bois gordos, seguidos de provas de cepo, enquanto que, pelo quarto ano consecutivo, se desenvolvem os trabalhos de organização das provas de ganho de peso, mais conhecidas como "Feeding-tests". Os concursos leiteiros são outra providência em benefício dos pecuaristas, facilitando o reconhecimento do animal de maior aptidão lactífera, ao mesmo tempo que introduz nas fazendas a prática do controle leiteiro. A assistência técnica, em caráter permanente, prestada pelos Zootecnistas regionais vem contribuindo para a melhoria do sistema de criação, para a introdução da escrita zootécnica e para a adoção de normas de higiene veterinária. Outro setor em que o Estado vem dando a sua colaboração é o Registro Genealógico, instituição que é a cúpula nos trabalhos de melhoramento dos animais domésticos.

Contam, portanto, os nossos

pecuaristas e selecionadores do zebu, com os meios para o desenvolvimento dos trabalhos, em bases mais racionais, na tarefa que empreenderam visando o levantamento do rebanho que constitui, indiscutivelmente, uma de nossas maiores riquezas.

UNIÃO DA CLASSE

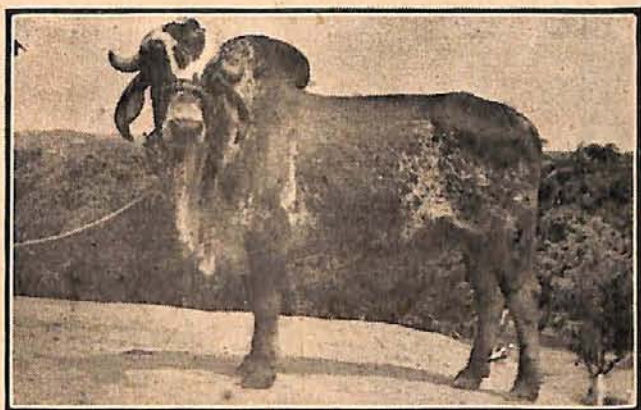
A atual conjuntura está demonstrando a necessidade de se congregarem melhor os criadores do Gir a fim de, reunindo os seus esforços, empenharem-se na defesa e expansão desta variedade zebuina. Com este objetivo, cumpre aos líderes da classe promoverem o estabelecimento de uma nova entidade, à semelhança do que fizeram, com excelentes resultados, os partidários do Nelore.

A Associação dos Criadores de Gir do Brasil teria como finalidade primordial preservar a raça, fomentar a criação, promover a sua expansão e cuidar da melhoria das características de ordem econômica. Diferentemente do que se propôs a extinta Associação do Gir, a nova entidade procuraria prestigiar e colaborar com o Serviço de Registro Genealógico mantido pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e suas contratantes; manteria um Conselho Técnico integrado por criadores e zootecnistas, encarregado de estudar a área de expansão da raça, tanto no Brasil como em outros países americanos, situados na faixa tropical. Uma de suas mais importantes atribuições seria a de proceder a estudos de ordem racial e econômica, fixando diretrizes e critérios de seleção. Poderão, dessa maneira, criadores e técnicos, encarar com confiança o otimismo a evolução do Gir e outras raças zebuínas brasileiras, hoje base da pecuária de corte, e talvez em futuro próximo, do rebanho leiteiro, em todo o imenso Brasil Central.

Em baixo, o reprodutor da Raça Holandêsa Malhada de Preto:

MERCÚRIO

1º prêmio de sua categoria de machos com 4 dentes e Campeão da Raça, no último certame pecuário de Pedra Azul.



FAZENDA PIRAJA

Plantéis de criação de gado indiano das Raças GIR e INDUBRASIL, HOLANDES-PB e MOCHA NACIONAL, propriedade de



**ANTONIO
SOARES DE
FIGUEIREDO**

Situados no município de:

PEDRA AZUL

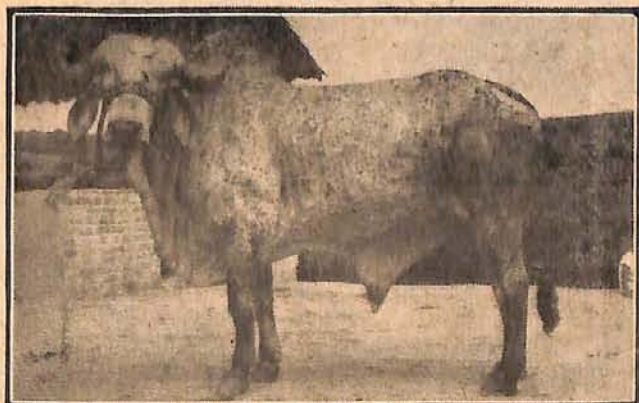
R. Jm. Antunes, 8

NORTE DE MINAS GERAIS

Ao alto e, ao lado, os reprodutores da Raça Gir:

**COLOMBO
e ARAUTO**

segundo e terceiro prêmios da categoria de machos com 4 dentes, na VII Exposição-Feira Agro-Pecuária de Pedra Azul.



VIII^a Exposição

PEDRA AZUL, próspera e aprazível cidade localizada no norte do Estado viveu, no mês de Abril último, dias festivos e movimentados com a realização da VIII Exposição Feira Agro-Pecuária daquela cidade. O certame, que revestiu-se de espetacular êxito, veio demonstrar e engrandecer o magnífico trabalho realizado pelos criadores da região e pelos organizadores da mostra, que não mediram esforços e sacrifícios no sentido de realizarem o máximo possível em benefício da pecuária regional.

O Parque Getúlio Vargas, daquela cidade, onde se tem lugar as exposições, viu-se este ano completamente reformado, com diversas melhorias introduzidas em suas principais dependências, que assim terminadas poderão credenciar-lo ao mesmo nível dos melhores do Estado. Mais de oitocentos animais das diversas raças e espécies, foram apresentados naquela ocasião, superando dessa forma todos os prognósticos feitos e elevando ainda mais a tradicional e verdadeira afirmativa do espírito empreendedor do povo daquela cidade, além de constituir o maior entre todos ali já realizados.

Entre o enorme número de expositores e visitantes que compareceram e tomaram parte na VIII Exposição de Pedra Azul, podemos destacar a afluência de criadores do vizinho Estado da Bahia, que se fizeram representar com esplendidos e bem cuidados lotes de animais. Incalculável foi o número de visitantes que lá compareceu naquela ocasião, dando ensejo a que o povo de Pedra Azul comprovasse a tradição de civismo e hospitalidade que possui o povo mineiro.

INAUGURAÇÃO

Exatamente às 15 horas dava entrada no recinto do Parque Getúlio Vargas, o dr. Reinaldo Veloso, prefeito municipal, que acompanhado das diversas autoridades civis e militares presentes, iria dentro em pouco inaugurar oficialmente o certame. Quando falou o sr. Prefeito Municipal que, nume- brante oração, discorreu amplamente sobre a finalidade daquela exposição, concitando os criadores em geral a batalharem sempre por realizações como aquela, agradecendo ainda a todos quantos colaboraram no sentido de aprimoramento dos serviços do certame que ora ia se inaugurar. Encerrando, deu por inaugurada oficialmente a VIII Exposição Feira Agro-Pecuária de Pedra Azul.

Usou da palavra em seguida, o sr. Antonio Teixeira Filho, representante do sr. Governador do Estado, que elogiou em sua alocução, o brilhante trabalho dos criadores da região no aperfeiçoamento e aprimoramento das raças indianas, expondo ainda



Acima, quatro bonitos aspectos do parque "Getúlio Vargas", em Pedra Azul: 1—Entrada do Parque. 2—As baias para os equinos. 3—Pavilhão Central e sede da Associação Rural, ainda em construção. 4—Interessante picadeiro de desfiles, coberto de árvores no centro.

Agro-Pecuária de Pedra Azul

os planos do Governo no sentido de auxiliar e amparar a pecuária estadual.

PROGRAMA DAS FESTIVIDADES

Durante o transcorrer da VIII Exposição, várias foram as festividades programadas no intuito de distrair e entreter aos visitantes. Cumprindo o programa previamente elaborado, realizaram-se durante todo o transcurso do certame, animados bailes nos salões do Ginásio local, que foram pequenos para conter as pessoas presentes, tudo isso num ambiente de perfeita cordialidade e alegria. No cinema local, vários cartazes do rádio nacional se apresentaram em concorridos e aplaudidos "shows" que muito agradaram.

AUTORIDADES PRESENTES

Entre as várias autoridades que compareceram à VIII Exposição de Pedra Azul, destacamos entre outras, as seguintes: dr. José Antonio Teixeira Filho, que foi representando os srs. Clóvis Salgado e Candido Ulhôa, Governador do Estado e Secretário da Agricultura respectivamente. Sr. Deputado Gil Vilela, representante da Assembléia Legislativa do Estado. Dr. Darwin Cordeiro, representando o sr. Ministro da Agricultura.

ENCERRAMENTO

Às 16 horas do dia 20, iniciaram-se as solenidades de encerramento da VIII Exposição-Feira Agro-Pecuária de Pedra Azul, tendo inicialmente usado da palavra o sr. Deputado João de Almeida, grande amigo do município, que proferiu bela oração. Em seguida teve lugar o desfile dos animais premiados, e logo após terminado, seguiu-se a entrega dos prêmios, pelas autoridades presentes aos srs. criadores, tendo sido intermediária naquele ato, a srta. Maria Auxiliadora, eleita "Miss Exposição". Terminada aquela solenidade, estava encerrada a VIII Exposição da cidade de Pedra Azul, que foi, sob todos os aspectos, uma grande vitória daqueles homens que fizeram de seu trabalho, uma formidável batalha em prol do engrandecimento da pecuária nacional.

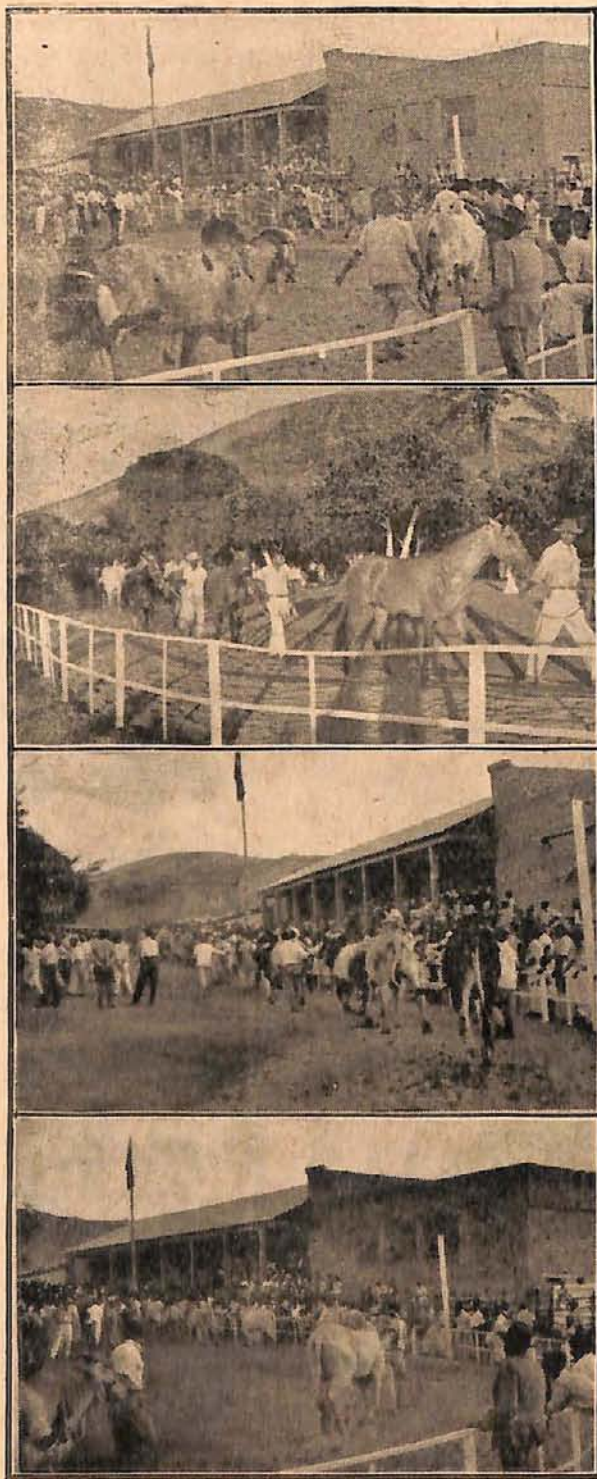
OS ANIMAIS PREMIADOS

RAÇA HOLANDESA — PB

Machos com 4 dentes — 1º prêmio: MERCURIO — Antonio Soares Figueredo — Faz. Pirajá — Pedra Azul.



Acima, vários aspectos do ato inaugural do certame, quando discursavam o Prefeito, dr. Reinaldo Veloso, o deputado João de Almeida e o dr. José Antonio Teixeira Filho, que, na inauguração representou o Governador do Estado e o Secretário da Agricultura.



Os flagrantes acima retratam o desfile dos excelentes espécimes premiados na VIIIª Exposição Agro-Pecuária de Pedra Azul, vendo-se a representação da Raça Gir, a de equinos Campolina e dos animais jovens e adultos da Raça Indubrasil.

Machos com mais de 4 dentes — M. Honrosa: FAVACHO — Anibal Ferreira Porto — Pedra Azul.
Fêmeas com 4 dentes — 1º prêmio: RAINHA; 2º prêmio: PRINCESA e 3º prêmio: LINDÓIA — João Soares Figueredo — Faz. Itaporanga — Pedra Azul.

RAÇA GIR

Machos com 4 dentes — 1º prêmio: VAMPIRO — Humberto J. dos Santos — Faz. Florestal — Pedra Azul. 2º prêmio: COLOMBO e 3º prêmio: APAREATO — Antonio Soares Figueredo — Faz. Pirajá — Pedra Azul. M. Honrosa: FARAO' — Antonio Barbosa Teixeira — Faz. Miragem — Coaracy; e ARAGÃO — Joaquim Lopes — Faz. Cachoeira — Curvelo.

Machos de 14 a 19 meses — 1º prêmio: TABU; 3º prêmio: CIGANO — Humberto J. dos Santos — Faz. Florestal — Pedra Azul.

Machos de 12 a 20 meses — 1º prêmio: MA. RINGA' — José Augusto Paiva — Pedra Azul. 2º prêmio: CONFETI — Adriano M. Ferreira — faz. Sul-Norte — Belo Horizonte.

Machos de 20 a 30 meses — 1º prêmio: MINU — Antonio Barbosa Teixeira — faz. Miragem — Pedra Azul. 2º prêmio: MARABA' — José Augusto Paiva — Pedra Azul; 3º prêmio: INDIANO — Carlos L. Cerqueira — Faz. Esperança — Alagoinha; M. Honrosa: MOSCOU — Eduardo P. Marques — Pedra Azul.

Machos com 4 dentes — 2º prêmio: DRAGÃO — Humberto J. Santos — Faz. Florestal — Pedra Azul; 3º prêmio: ROXINOL — Antonio Soares Figueredo — Faz. Pirajá — Pedra Azul; 2º prêmio: RAPE — Leopoldino Borges — Faz. Cruzeiro — Uberaba; 3º prêmio: ROIAL — Fr. Nunes Amorim — Faz. Passagem — F. Santana — Ba.; M. Honrosa: BANDOLIN — Carlos L. Cerqueira — Faz. Esperança — Alagoinha.

Machos com mais de 4 dentes — 1º prêmio: INDIO — Manoel A. Moreira — Faz. Sobradinho — Pedra Azul; 2º prêmio: TALISMÃ; e 3º prêmio: MARAJA' — Fr. Nunes Amorim — Faz. Passagem — F. Santana — Ba.

RAÇA INDUBRASIL

Machos de 6 a 12 meses — 1º prêmio: LOURO — Gilberto A. Almeida — Faz. Lorena — Pedra Azul; 3º prêmio: MARFIM — Cica Pio Fernandes — Faz. Parauna — Curvelo.

Machos de 12 a 20 meses — 1º prêmio: RIO CASCA — Humberto J. Santos — Faz. Florestal — Pedra Azul; 2º prêmio: RUBI — Darwin da S. Cordeiro — Faz. Mexicana — Almenara; 3º prêmio: INDIO — Adão Caetano Pinho — Faz. Ilha — Salinas; M. Honrosa: PRINCIPE — Cica Pio Fernandes — Parauna — Curvelo; M. Honrosa: DORNELO — Jesuino Pereira Rodrigues — Faz. Coqueiros — Pedra Azul.

Machos de 20 a 30 meses — 2º prêmio: MARU' — Darwin da S. Cordeiro — Faz. Mexicana — Almenara.

Machos de 4 dentes — 2º prêmio: **POSTAL** — Adriano Moisés Ferreira — Faz. Sul Norte — B. Horizonte; 3º prêmio: **ITAMBE'** — Humberto J. dos Santos — Faz. Florestal — Pedra Azul; M. Honrosa: **PENDULO** — Manoel Alves Moreira — Faz. Solradinho — André Fernandes.

Machos com 4 dentes — 2º prêmio: **FREVO** — Humberto J. dos Santos — Faz. Florestal — Pedra Azul; M. Honrosa: **ROMANCE** — Adriano Moisés Ferreira — Faz. Sul Norte — B. Horizonte; M. Honr.: **BRIGADEIRO** — Amandio Salomão — Faz. São Geraldo — Uberaba.

Machos de mais de 4 dentes — 1º prêmio: **TEZOURO** — Darwin Cordeiro — Faz. Mexicana — Almenara; 2º prêmio: **MODELO** — João Rodrigues Santos — Salinas; 3º prêmio: **MIMOSO** — Carlos Lopes Cerqueira — Faz. Esperança — Alagoinha.

Machos de 20 a 30 meses — 1º prêmio: **BOLE-RO** — Darwin Cordeiro — Faz. Mexicana — Almenara; 2º prêmio: **COMICIO** — Humberto J. dos Santos — Faz. Florestal — Pedra Azul; 3º prêmio: **MISTERIO** — Antonio B. Teixeira — Faz. Miragem — Pedra Azul; M. Honrosa: **CRISTAL** — Amandio Salomão — Faz. São Geraldo — Uberaba.

Fêmeas de 6 a 12 meses — 1º prêmio: **CRISTALINA**; 2º prêmio: **RAINHA**; 3º prêmio: **PRINCEZA** e M. Honrosa: **MEXICANA II** — Darwin Cordeiro — Faz. Mexicana — Almenara.

Fêmeas de 12 a 20 meses — 3º prêmio: **GRANFINA**; M. Honrosa: **CONQUISTA** — Gilberto Almeida — Faz. Lorena — Pedra Azul.

Fêmea de 20 a 30 meses — 1º prêmio: **JOINHA**; 2º prêmio: **MARIPOSA**; 3º prêmio: **PALMEIRINHA** e M. Honrosa: **BELEZA** — Darwin Cordeiro — Faz. Mexicana — Almenara; e **LORENA** — Gilberto Almeida — Faz. Poção — Almenara.

Fêmeas com 4 dentes — 2º prêmio: **BOLÍVIA** — Amandio Salomão — Faz. Bolívia — Uberaba; 3º prêmio: **DIAMANTINA**; M. Honrosa: **BOLÍVIA** — Gilberto Almeida — Faz. Oriente — Pedra Azul.

Fêmeas com mais de 4 dentes — 1º prêmio: **PLATINA** — Orminio de Almeida — Faz. Oriente — Pedra Azul; 2º prêmio: **CRISTALINA II** — Darwin Cordeiro — Faz. Tres Pedras — Pedra Azul; 3º prêmio: **ROMA** — Faz. Mexicana — Almenara; M. Honrosa: **MARAVILHA** — Gilberto Almeida — Faz. Lorena — Pedra Azul.

RAÇA NELORE

Machos de 20 a 30 meses — 1º prêmio **INDUPAN**; 2º prêmio: **MARAJA**, — Darwin Cordeiro — Faz. Mexicana — Almenara; e **PILOTO** — Leopoldino Borges — Faz. Cruzeiro — Uberaba.

Machos com 4 dentes — 1º prêmio: **DUQUE** — José Figueiredo — Montes Claros; 2º prêmio: **RECLAME** — Rachel F. Mendes — Faz. Corcovado — Pedra Azul; 3º prêmio: **BOLO BOM** — Antonio Soares Figueiredo — Faz. Sul Norte — B. Horizonte; M. Honrosa: **GRAFINO** — Adriano M. Ferreira — Faz. Sul Norte — B. Horizonte.

Machos com mais de 4 dentes — 1º prêmio: **GA-**

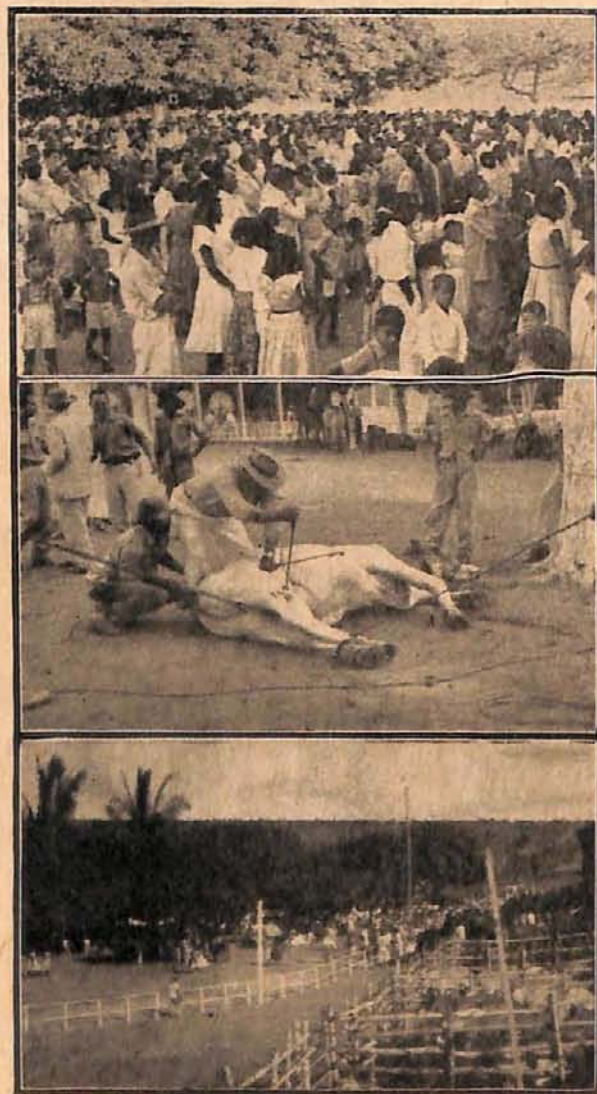


Acima e, em baixo: algumas das inúmeras e formosas moças norte-mineiras que enfeitaram o recinto de exposições de Pedra Azul. Ao centro, os criadores Darwin Cordeiro e Humberto José Santos, recebem taças na entrega de prêmios.

ROTO — Darwin Crodeiro — Faz. Mexicana — Almenara.

Fêmeas com 4 dentes — 2º prêmio: FAIA II — Silvio Mendes Faria — Faz. Aldeia — Pedra Azul; 3º prêmio: LINDOIA — Darwin Cordeiro — Faz. Mexicana — Almenara; M. Honrosa: GUARAINA — Silvio Mendes Faria — Faz. Aldeia — Pedra Azul.

Fêmeas com mais de 4 dentes — 1º prêmio: FAIA — Silvio Mendes Faria — Faz. Aldeia — P. Az.



Acima, aspecto popular do ato da inauguração do certame de Pedra Azul. Ao centro, a comissão do Registro Genealógico da S.R.T.M., marca animais registrados. Em baixo, outro aspecto do recinto.

RAÇA NORMANDA

Machos de 20 a 30 meses — 1º prêmio: LOTTI — José Vieira Melo — Faz. Aliança — Medina.

Machos com mais de 4 dentes — 1º prêmio: PEG — José Vieira Melo — Faz. Aliança — Medina.

Fêmeas com 4 dentes — 1º prêmio: BAIANA;

3º prêmio: ONCINHA — Deocleciano F. Araujo — Faz. Couves — Pedra Azul.

RAÇA MANGALARGA

Machos de 54 a 120 meses 1º prêmio: CAMPO GRANDE — Hugo Seixas — Faz. Barreiro — Pedra Azul.

Machos de 54 a 120 meses — M. Honrosa: NE-RO — Cidalice F. Mendes — Faz. União — Ped. Az.

Fêmeas de 30 a 42 meses — 1º prêmio: CICA; 2º prêmio: MINERVA — Hugo Seixas — Faz. Barreiro — Pedra Azul.

Fêmeas de 54 a 120 meses — R. Campeã: HUSA — Deocleciano S. Faria — Faz. Canabrava — Pedra Azul.

Fêmeas de 30 a 42 meses — 1º prêmio: TANGEE; 2º prêmio: BAVIERA; 3º prêmio: DIANA; M. Honrosa: INDIA — Hugo Seixas — Faz. Barreiro — Pedra Azul.

RAÇA CAMPOLINA

Machos de 54 a 120 meses 1º prêmio: PETULANTE — Hugo Seixas — Faz. Barreiro — Pedra Azul; 2º prêmio: PRINCIPE — Humberto J. dos Santos — Faz. Florestal — Pedra Azul.

Machos de 18 a 30 meses — 1º prêmio: GASTAO — Rosalvo Souza — Faz. Santa Galo — Pedra Azul; Mensão Honrosa: CIGANO; BAIÃO — Aurino Mendes — Faz. Oliveira — Pedra Azul.

Machos de 30 a 42 meses 1º prêmio: NAYLON; 2º prêmio: GARRIDO — Dener Cunha Peixoto — Sitio Novo — Pedra Azul; M. Honrosa: TIRONE — Humberto J. Santos — Faz. Florestal — Pe. Az.

Machos de 42 a 54 meses — 3º prêmio: FAROL — Dener Cunha Peixoto — Sitio Novo — Pedra Azul.

Machos de 54 a 120 meses — 2º prêmio: PANORAMA — Dener Cunha Peixoto — Sitio Novo — Pedra Azul.

Fêmeas de 30 a 42 meses — 1º prêmio: SAFIRA; 3º prêmio: FAVORITA — Deocleciano S. Faria — Faz. Canabrava — Pedra Azul.

Fêmeas de 42 a 54 meses — 1º prêmio: SITIO NOVO — Manuel Lucena — Faz. São Domingos — Pedra Azul; 2º prêmio: ERCIA — Deocleciano S. Faria — Faz. Canabrava — Pedra Azul.

Fêmeas de 54 a 120 meses — 1º prêmio: SOBERANA — Iderval Fernandes Mendes — Faz. Santo Antonio — André Fernandes.

RAÇA PEGA

Machos de 54 a 120 meses — 1º prêmio: COBIÇADO — Epaminondas Melo — Jequitinhonha; 2º prêmio: MOVADO — Lupericio José Oliveira — Faz. Índia — Pedra Azul; 3º prêmio: DELIRIO — Antonio Reis Faz. Índia — Pedra Azul.

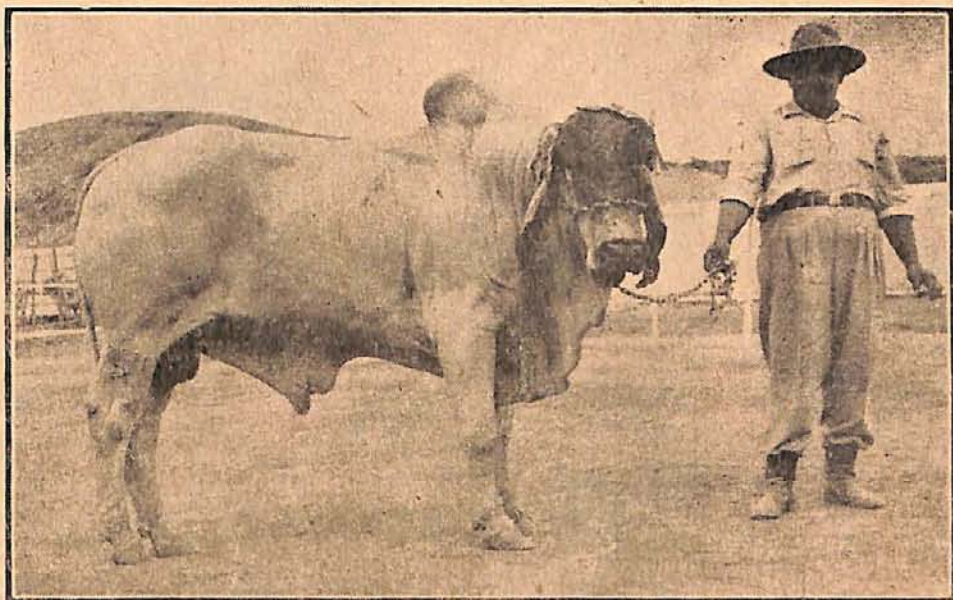
Fêmeas de 54 a 120 meses — 2º prêmio: PEDRA BRANCA — Sebastião S. Faria — Faz. Pedra Branca — Pedra Azul; 2º prêmio: RENDEIRA — Cidalice T. Mendes — Faz. União — Pedra Azul; 3º prêmio: ESPLANADA — Wilson Trindade — Faz. Sul Americana — Medina.

Fêmeas de 30 a 42 meses — 2º prêmio: GILDA — Cidalice T. Mendes — Faz. União — Pedra Azul.

○
A' direita, se-
guro ao cabres-
to pelo seu
proprietário, o
touro

T A B U

1º prêmio e
Campeão da
Raça Gir na
VIII Exposição
Feira Agro-
Pecuária de
Pedra Azul em
Abril último.



FAZENDA FLORESTAL

Plantel de seleção de gado indiano GIR, NELORE e INDUBRASIL

Humberto José dos Santos

Criador de INDUBRASIL e comerciante de gado Gir e Nelore

Município de PEDRA AZUL

Norte de Minas

Enderêços: Rua Lafayette, 730 — MONTES CLAROS — Hotel Primavera — PEDRA AZUL



○
A' esquerda, o
excelente gar-
rote da Raça
Indubrasil:

RIO CASCA

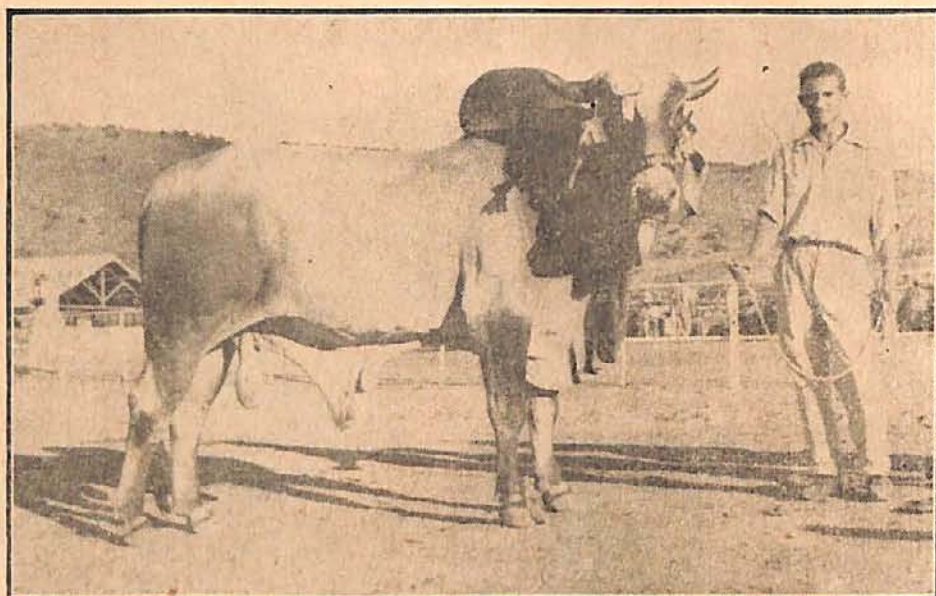
criolo de Vir-
mondos Borges
e 2º prêmio de
sua categoria
de 20 a 30 mê-
ses, no mesmo
certame norte-
mineiro.



A' direita, o
reprodutor da
Raça Indu-
brasil:

TESOURO

filho do raça-
dor MEXICA-
NO e Campeão
de sua catego-
ria na VIII Ex-
posição-Feira
Agro-Pecuária
de Pedra Azul.



FAZENDA MEXICANA

Importante e caprichosa seleção de gado indiano das Raças NELORE e INDU-
BRASIL, situada no

Município de PEDRA AZUL

Norte de Minas

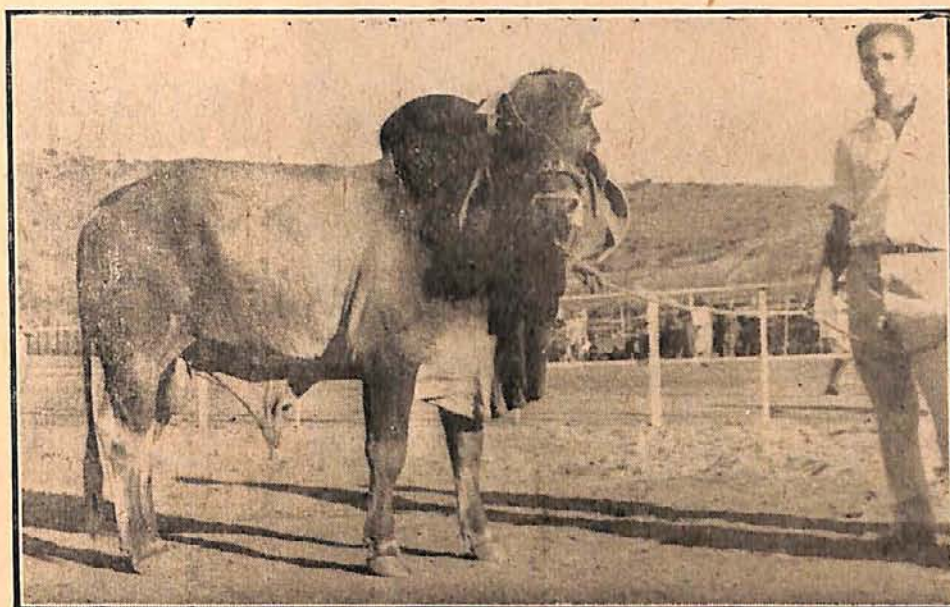
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



A' esquerda, o
reprodutor
Nelore

INDUPAN

1º prêmio de
sua categoria
de machos de
20 a 30 meses e
Campeão de
sua Raça, na
VIII Exposi-
ção Feira A-
gro-Pecuária
de Pedra Azul.



A' esquerda, o
garrote Indu-
brasil

BOLERO

1º prêmio da
categoria de
20 a 30 meses
e Reservado
Campeão do
último certame
pecuário, em
Pedra Azul, no
Norte de
Minas.



Propriedade de:

Darwin da S. Cordeiro

MANTÊM SEMPRE À VENDA ESCOLHIDOS EXEMPLARES MACHOS E FÊMEAS,
DAS RAÇAS NELORE E INDUBRASIL

Residência do criador:

Avenida Amazonas, 1.895

— BELO HORIZONTE —

End. Tel. IMPEX

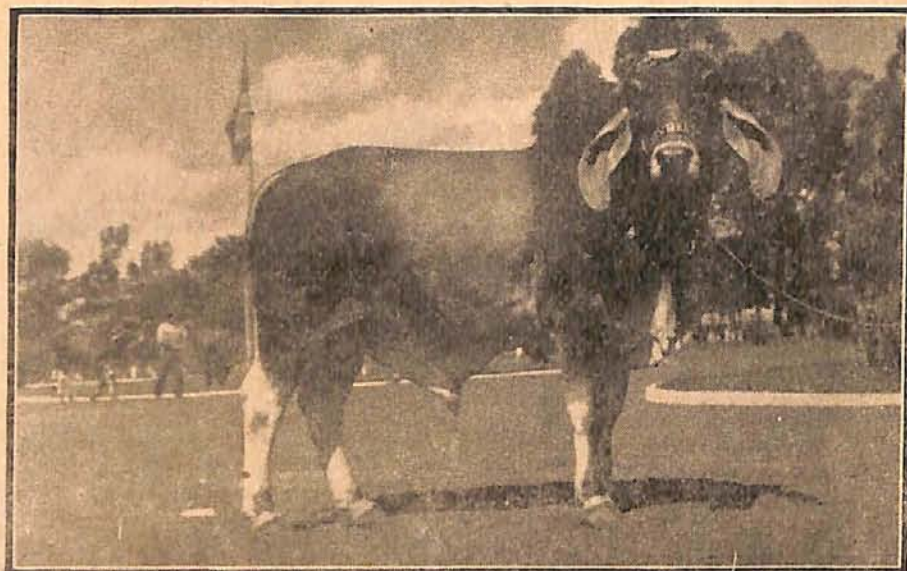


A' direita, o
teste de raça-
dor dado, no
certame de Pe-
dra Azul, pelo
reprodutor

MODÉLO

Aí estão seis
filhas e um fi-
lho seus, este
vendido ao sr.
Pedro Abran-
tes, criador em
Teófilo Otoni.





*

A' esquerda, o excelente reprodutor da Raça Indubrasil, registrado com 36 meses

AVARÉ

1º prêmio entre os machos com 4 dentes na XXIª Exposição-Feira Agro-Pecuária em Uberaba, 1955.

*

FAZENDAS:

Criação e seleção das raças

INDUBRASIL - GIR - NELORE

CASSÚ

(Município de UBERABA)

FURNA

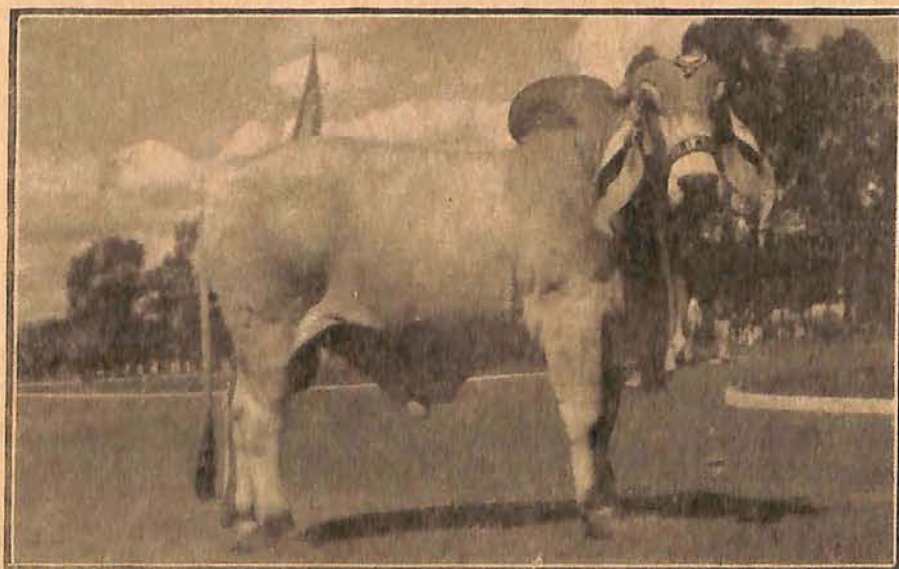
(Município de VERÍSSIMO)

SILVIO CAETANO BORGES

— RUA MAJOR EUSTAQUIO, 55 — FONES: 1380 — 02-31 (fazenda) —

UBERABA

TRIÂNGULO MINEIRO



*

A' esquerda, outro grande reprodutor da Raça Indubrasil, também registrado:

ALI-KAN

filho de MILAGRE II e 2º prêmio da mesma categoria de AVARE', naquele certame.

*

EXIJO OS SAIS MINERAIS IODADOS
TIPO EXTRA **SIVAM**



**COM FOME
 DE SAIS
 MINERAIS...**

**NÃO SE ALCANÇA
 LUCRO NEM
 REBANHO SADIO**

Exija os SAIS MINERAIS IODADOS SIVAM — Tipo extra

Tipo Extra B — Para bovinos e ovinos

Tipo Extra M — Para suínos

Tipo Extra G — Para aves

Tipo Extra E — Para equinos

SIVAM — Um nome -- Uma garantia -- Uma tradição de um quarto de século

SIVAM

CIA. DE PRODUTOS PARA FOMENTO AGRO-PECUARIO
 MILÃO - SÃO PAULO - MADRID

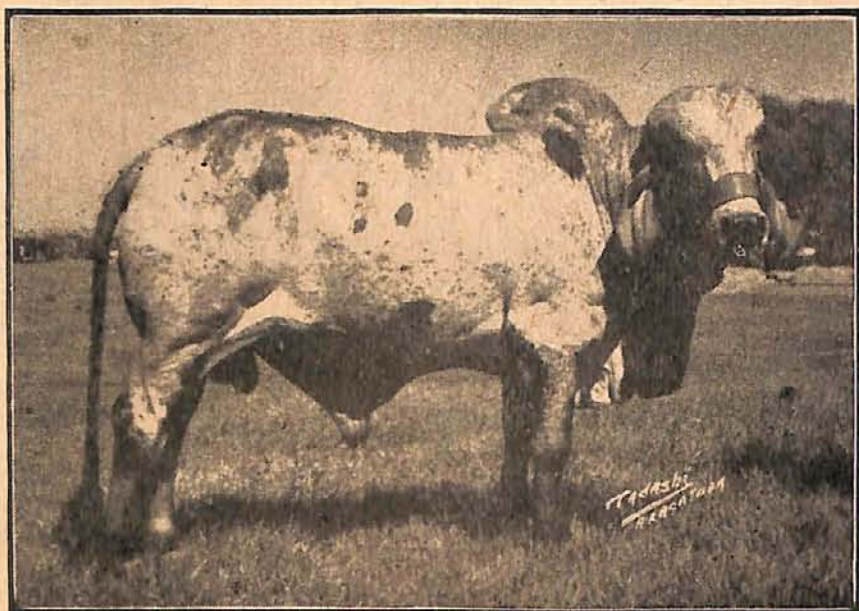
SÃO PAULO

RUA 7 DE ABRIL, 105 - 2º ANDAR - SALAS 207/9
 CAIXA POSTAL, 9054 - FONE 35-0921

Filial no Rio Grande do Sul:

PORTO ALEGRE

RUA PINTO BANDEIRA, 357, 2.º and.
 FONES: 4645 - 5414 - Interno 27.
 CAIXA POSTAL N.º 2521.



*

A' esquerda, o magnifico reprodutor da
Raça Gir:

SARGENTO

com 21 meses e 1º
prêmio de sua cate-
goria na IIIª Mostra
de Gado de Criar,
em Araçatuba, ad-
querido para chefiar
um rico plantel de
70 novilhas da mais
fina estirpe.

*

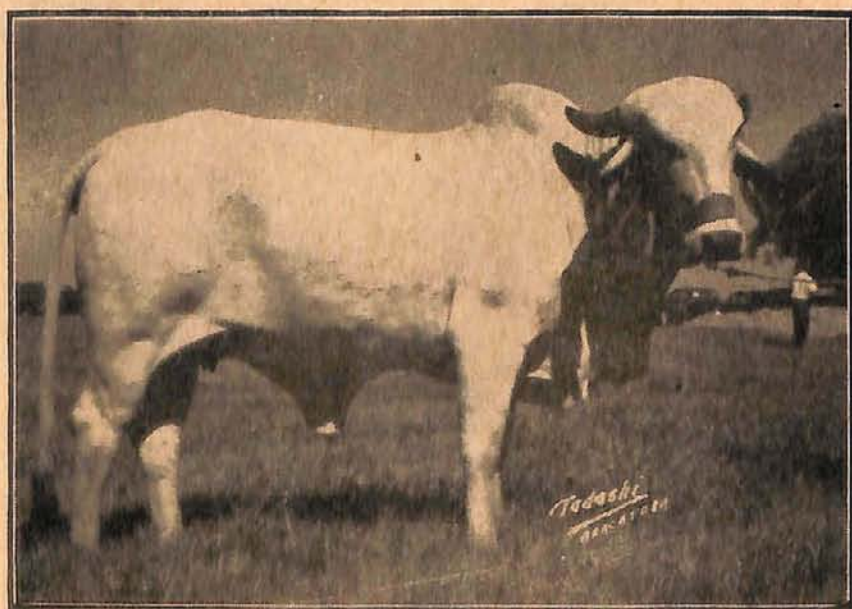
FAZENDA BÔA VISTA

Com um plantel de gado indiano da Raça Gir, ali estabelecido e de propriedade do criador

Antero dos Santos

para o que adquiriu grandes exemplares da melhor procedência.

Município de BIRIGUÍ — C. P. - 150 — NOB — S. Paulo



*

A' esquerda, uma das
novilhas excelentes
que compõem o novo
e valioso plantel lo-
calizado na Fazenda
Bôa Vista:

SELVA

premiada na IIIª Mos-
tra de Gado de Criar,
em Araçatuba.

*

E

A CONTINUIDADE da seleção da Raça Gir, iniciada, ha mais de meio século, pelo saudoso criador Euripedes de Paula:

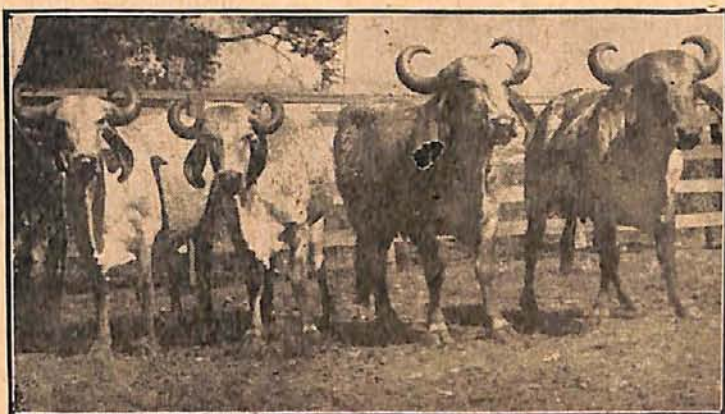
Fazenda Tamboril

»»»—————»

Grupo de excelentes reprodutoras da Raça Gir, registradas, do plantel

»»»—————»

CAIXA POSTAL, 131
CURVELO — MINAS



————— PROPRIEDADE DE: —————

J O ã O S . D E P A U L A

P E Ç A

UNGUENTO PEARSON

(PEARSON'S WOUND SALVE)

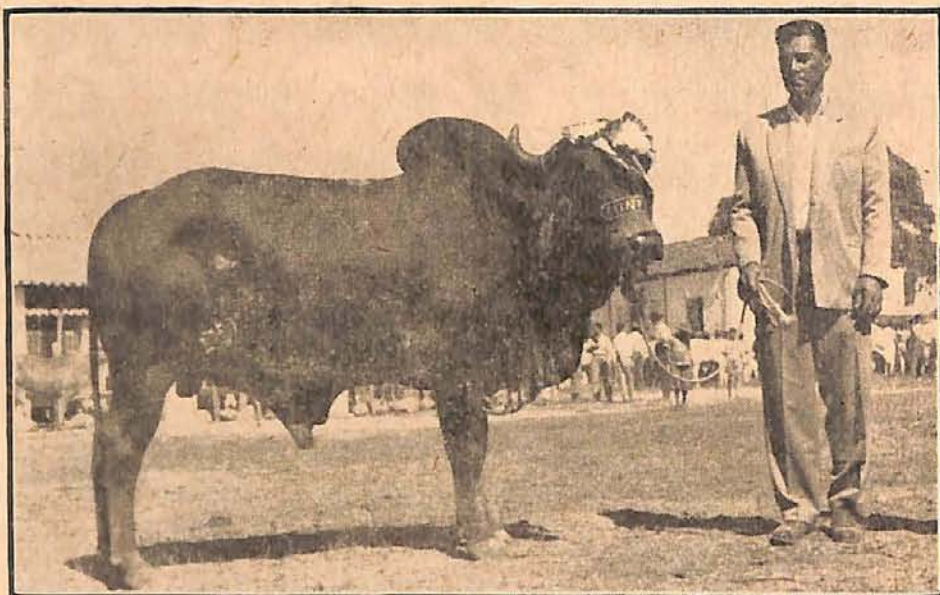
a nova pomada larvicida para a rápida cura de cortes e ferimentos (umbigo de animais novos, marcação, castração, descorna, etc.) do gado.

CURA — CICATRIZA — REPELE AS MOSCAS

Previne a formação de bicheiras; cura bicheiras já existentes.

POTES DE 1 QUILO

CREOLINA PEARSON
Caixa Postal, 2201 — Rio



*

A' esquerda, o
reprodutor
Gir:

CONFETI

Campeão da recente exposição de Formosa, ao lado do seu proprietário, sr. Manoel Alves da Mata.

*

A PRINCIPAL figura da numerosa representação de gado da Raça Gir, na VIª Exposição Regional de Animais, em Formosa-Go., coube, sem dúvida alguma, ao plantel de seleção estabelecido pelo criador, sr. Manoel Alves da Mata, em sua FAZENDA AMOREIRA, no município mineiro de UNAÍ. A ele coube o Campeonato da Raça Gir da Exposição, com o touro CONFETI e os conjuntos de bezerros de 14 a 29 meses, premiados em 1º e 2º lugares e, ainda, um primeiro prêmio para a bezerra JURÉIA, além de segundas e terceiras colocações, animais esses que se podem apreciar nestas páginas.



*

A' direita, o grupo de bezerros, composto por Brinco, Índia, Bamba e Bomba, 2º prêmio entre os exemplares da Raça Gir, até 14 meses de idade, filhos do campeão do certame.

*

*

A' direita, o grupo de bezerros da Raça Gir, filhos do reprodutor Confeti — CHULÉ — JUREIA — MARUJA e LINDOIA, 1º prêmio entre os conjuntos de animais até 14 meses.

*



FAZENDA MOREIRA

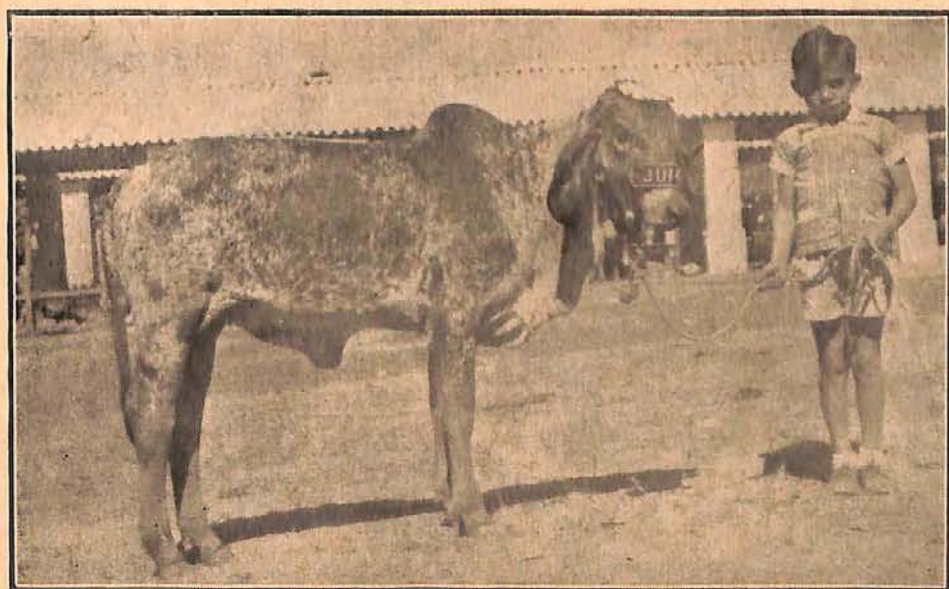
Criação de gado indiano da Raça Gir, propriedade de

Manoel Alves da Mata

Município de UNAÍ — Minas Gerais

Endereço do criador: FORMOSA

Estado de Goiás



*

A' esquerda, a fina bezerra da Raça Gir:

JUREIA

1º prêmio de sua categoria de fêmeas até 14 meses, na VIª Exposição Regional de Animais, em Formosa.

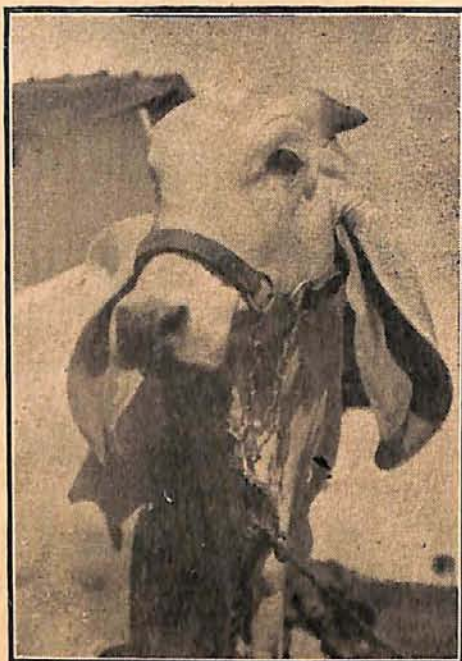
*



FAZENDA HAVAI

— Planteis de criação das Raças Nelore e Indubrasil —
Município de CORUMBÁ — M. Grosso

SEMPRE
À VENDA
MACHOS
E
FEMEAS
DE AMBAS
AS RAÇAS



— PROPRIEDADE DO DR. —
Joaquim Cavalcanti Freire
Rua Frei Marciano, 534 — CORUMBÁ

MOTORES A EXPLOSÃO — TRATORES — EQUIPAMENTOS AGRICOLAS — RE-
FRIGERAÇÃO COMERCIAL E DOMESTICA — APARELHOS ELÉTRICOS — BOM-
BAS — EQUIPAMENTO PARA ESCRITÓRIO

Distribuidores dos tratores Agrícolas e Industriais **ALLIS-CHALMERS**

Rodolfo Andrade Pinho & Cia.

REPRESENTAÇÕES — CONSIGNAÇÕES — CONTA PRÓPRIA

CAIXA POSTAL, 42
END. TELEGRÁFICO "Remington"
AV. CALOGERAS, 827
CAMPO GRANDE - Mt.



Depósito material Agrícola e Oficinas
RUA AQUIDAUANA, 95

—o—
Depósito Geral R. Maracajú, 36

FAZENDA BELA VISTA

O plantel de criação de gado indiano das Raças **INDUBRASIL** e **NELORE**, de propriedade do sr.

LAUCÍDIO COELHO

estabelecido no Município matogrossense de

RIO BRILHANTE

apresentou à XVIIª Exposição Agro-Pecuária e Feira de Amostras de Campo Grande, duas pequenas representações de criolos seus, levantando, entretanto, valiosos prêmios, entre os quais o Vice-Campeonato da Raça Indubrasil, com o magnífico espécime que apresentamos ao alto e em baixo desta página. Na Raça Nelore, um 1º prêmio com **CAÇULA** que se vê ao centro, e um 3º com **GARIMPO**. Na Raça Indubrasil, um 1.º e dois segundos prêmios, com **Bismark**, **Kodac** e **Mosca Azul**.

Enderêço do criador:

Rua 15 de NOVEMBRO n. 430
Campo Grande — MT



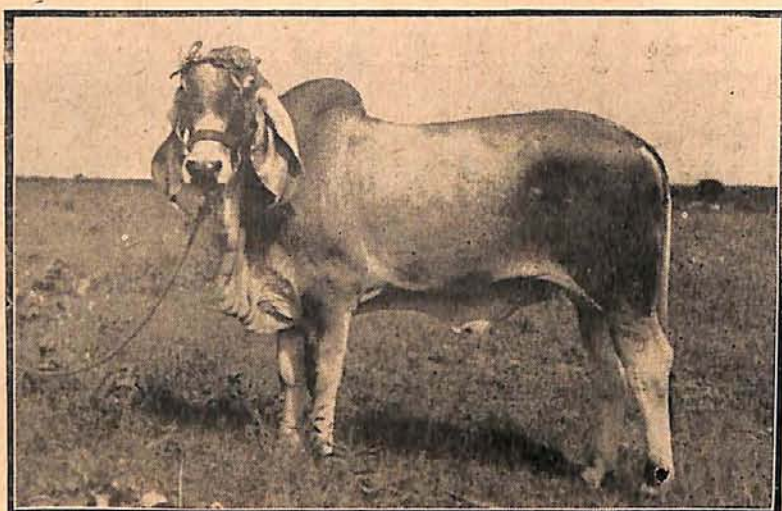
Acima e, em baixo:
— **B I S M A R K** —



Acima, a novilha
— **C A Ç U L A** —



O ADEANTADO criador Etalívio Pereira Martins, adquiriu, durante o recente certame do Campo Grande, um Indubrasil que encheu os olhos dos bons apreciadores que lá se achavam, motivo porque foi muito felicitado, apresentando-o aqui, nesta página ao lado de uma sua criola — Dengosa.



FAZENDA SUCURI

Selecionada criação de gado indiano da Raça Indubrasil, propriedade de

ETALIVIO PEREIRA MARTINS

situada no município de

— Rio Brilhante —

Estado de Mato Grosso

Ao alto e acima, o admirável garrote da Raça Indubrasil BANDO-LEIRO, 1º prêmio e Campeão da Raça, na XVIIª Exposição Agro-Pecuária de Campo Grande, em Máio último.

A' direita, DENGOSA, primeiro lugar na categoria de fêmeas de 14 a 29 meses, no mesmo certame.



OS PLANTEIS de criação de gado das
Raças Indubrasil e Gir, mantido pelo
general

Américo Marinho Lutz

obtiveram, na recente XVIIIª Exposição
Agro-Pecuária e Feira de Amostras, em
Campo Grande, com suas sempre bem
cuidadas representações, um êxito magni-
fico, o que bem atesta o teor a que atingi-
ram os rebanhos da

FAZENDA JARAGUA'

Campo Grande — M. Grosso

Representando-se apenas nas Raças Gir e
Indubrasil, foram assim premiados : —
1 campeonato da Raça Gir, com BATU-
QUE, 1.ª prêmio, registrado; 2 primeiros
prêmios, com MARTELO e PLATINA,
das categorias até 14 meses; 3 segundos,
e terceiros, com DOLAR e ESPETA-
CULO (registrados) e FAZENDEIRA,
(14 a 29 meses) e três M. Honrosas.
Dois primeiros e dois segundos prêmios

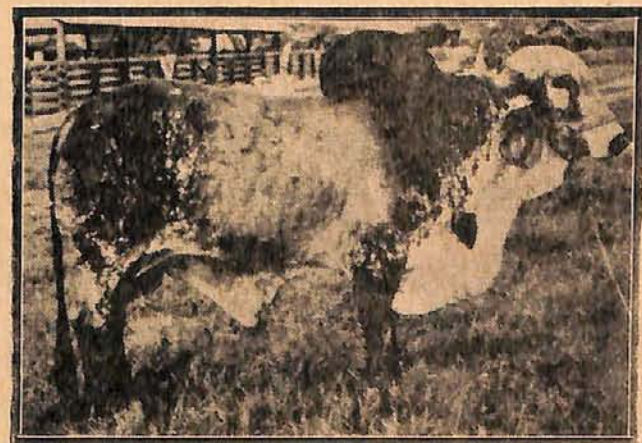
na Indubrasil, com BARBANTE, BRON-
ZE, FACISTA e CHALANA (até 14
meses e registrados).



PALMIR II



BRONZE



DOLAR



COMPARECENDO com a sua representação de criolos da Raça Nelore, á XVII Exposição de Campo Grande, o criador, sr. Leonardo Corrêa da Silva (Autonomista), levantou, além do vice-campeonato de fêmeas com JATOBÁ, 4 primeiros, 4 segundos, 2 terceiros prêmios e 4 menções honrosas. Deles aqui apresentamos FAKIR e JOÃ, este seguro ao cabresto por uma linda matogrossense, ás vistas do seu proprietário.

FAZENDA SERTÃOZINHO

Caprichoso e selecionado plantel de seleção da Raça Nelore, cujos reprodutores levantam sempre os melhores prêmios.

LEONARDO CORRÊA DA SILVA

(AUTONOMISTA)

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DE TODA IDADE

Município de CAMPO GRANDE ————— Mato Grosso

Acima, o garrote da Raça Nelore: JOÃ, 1º prêmio entre os machos de 14 a 29 meses e, á direita o reprodutor da mesma raça: FAKIR, 1º prêmio da cat. de machos com mais de 2 dentes.

*



CIA. COMERCIAL BRASILEIRA

GRUPO DE
MÁQUINAS

Rua Álvares Penteado, 208 — 8º andar — Tel. 35-4101

End. Telegr.: TRADECO

Caixa Postal 238

SÃO PAULO

NA XVII EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA



Aspecto do «stand» de máquinas e implementos agrícolas, instalado no recinto da XVII Exposição Agro-Pecuária e Feira de Amostras em Campo Grande, pela

CIA. COMERCIAL BRASILEIRA

GRUPO DE MÁQUINAS

representada pela

COMERCIAL BRASILEIRA LTDA.

Rua 14 de Julho - 575

CAMPO GRANDE

MATO GROSSO

CINCO PERIODOS NA IDADE DOS BOVINOS

ARMANDO CHIEFFI

Técnico do S. I. A.

Pecuarista: conheça as diversas fases da vida no animal, afim de poder orientar-se devidamente quanto à alimentação, reprodução e seleção bovina.

Qualquer que seja o fim da exploração de bovinos, o reconhecimento da idade dos animais é sempre importante, para perfeita orientação dos trabalhos de alimentação, reprodução e seleção.

Não poucas vezes, os criadores desconhecem a data do nascimento dos animais, sendo, por isso, impossível determinar a idade real. Devem, portanto, recorrer a outros meios, que lhes permitam reconhecer a idade aproximativa, revelada pelo exame em órgãos que dão idéia da passagem dos anos. Dentre esses órgãos, chamados cronométricos, incluem-se os dentes.

Os dentes incisivos, de forma triangular nos bovinos, dispostos na mandíbula e implantados mais ou menos frouxadamente nos alvéolos, de modo a permitir pequeno deslocamento sobre o bordalete mucoso do maxilar, revelam, realmente, a idade dos animais. Baseamo-nos, para isto, em sua erupção, em seu desgaste, em sua queda e troca pelos dentes definitivos e pelo desgaste e afastamento desses mesmos dentes de segunda dentição.

Verificamos, assim, que a vida de um bovino, examinada através dos dentes, pode ser dividida em 5 períodos, a saber:

1º Período — Erupção dos dentes de primeira dentição — Setenta por cento dos animais nascem com seus dentes incisivos, isto é, com as duas pinças, os dois primeiros médios, os dois cantos. Apenas 5% nascem com as pinças e os primeiros médios e 25% com a falta dos cantos. Admite-se que as variações sejam devidas mais à nutrição e tempo da gestação, do que propriamente à raça, faltando experimentações mais cuidadosas a respeito. Os machos, concebidos em período de gestação ligeiramente superior ao das fêmeas, se enquadram no primeiro caso, nascendo, então, com todos os incisivos de leite irrompidos.

2º Período — Desgaste e nivelamento dos dentes caducos — Este período vai dos 3 aos 20 meses. É variável, principalmente no que se refere ao desgaste, que é reconhecido pela usura dos dentes nos bordos, perceptível pelo aparecimento de camada de cor diferente, amarelada, entre o esmalte dos bordos labial e lingual. Esta usura forma a mesa mastigatória sobre a qual serão observados sinais que revelam a passagem dos anos.

Normalmente, aos 3 meses, os dentes são ainda virgens, isto é, não há sinal de



(Agricultura & Pecuária)

Vacinas contra AFTOSA e MANQUEIRA. — ANTIMORBINA, FORTICIN, CORIZANTE, CÓLERA E TIFO, BIBETOX, POMASULFA, CURSEON, GLUCONATO DE CALCIO.

PENICILINA, DE-HIDRO STREPTOMICINA, Seringas, Agulhas, etc.

SABINO & FONSECA

Representantes exclusivos do
Laboratório HERTAPE

Assistência Veterinária, Gratuita, a cargo de funcionário federal especializado.

Rua Cel. Manoel Borges 24. —
UBERABA — Trigº Mineiro

ACEITAM-SE ENCOMENDAS POR REEMBOLSO POSTAL E AEREO.

desgaste. Até os 6 meses, o desgaste não se nota nos cantos, sendo presentes nos outros incisivos. Com 17 anos de idade, há nivelamento das pinças. Entende-se por dente nivelado o órgão que sofreu desgaste de tal ordem que o bordo posterior da mesa mastigatória (bordo lingual) deixa de ser sinuoso, apresentando-se convexo e dando ao conjunto a forma de um semi-circulo. Os primeiros médios se nivelam aos 15 meses; os segundos médios aos 18 meses e os cantos aos 20 meses.

3º Período — Mudanças — Período que vai de um ano e meio a cinco anos — Com 18 meses, há quedas das pinças de leite, que são substituídas pelas definitivas. Estas têm crescimento completo aos 2 anos. Aos 2 e meio anos caem os primeiros médios, que se apresentam crescidos aos 3 anos. Os segundos médios são substituídos aos 3 e meio anos e terminam seu crescimento aos 4 anos. Por fim, aos 4 e meio os cantos de leite são substituídos, apresentando crescimento completo aos 5 anos. Nessa idade diz-se que o animal tem a «bôca feita».

Há variações relacionais à precocidade e à raça. No zebu, verificamos que relativamente à muda das pinças, há retardamento, porquanto a queda das pinças se verifica, em média, aos 28 meses. Por outro lado, relativamente à queda dos outros incisivos, notamos: 35 meses, primeiros médios mudados; 42 meses, segundos médios mudados; 50 meses, cantos mudados e «bôca feita». Os zebus são portanto, precoces, relativamente, à queda dos cantos, completando a muda antes da época assinalada para os bovinos em geral, pelos diferentes autores.

4º Período — Desgaste e nivelamento dos incisivos definitivos — Este período vai dos 6 aos 10 anos. Inicia-se com o desgaste das pinças, verificada aos 6 anos. Aos 7 anos há nivelamento das pinças e usura dos outros dentes. Aos 8 anos nivelamento dos primeiros médios; aos 9 anos, dos segundos médios e aos 10 anos, dos cantos.

5º Período — Afastamento dos incisivos. Aos 10 anos os dentes não mais se tocam e as pinças e médios apresentam superfície mastigatória bem arredondada e, às vezes, até escavada, refletindo a imagem negativa do bordalete superior. Aos 12 anos o desgaste atinge o colo do dente. As pinças e médios se apresentam alongados em sentido ântero-posterior.

Depois dessa idade, qualquer tentativa de reconhecimento da idade aproximativa é difícil e imprecisa.

Economize!

1 lata de 1 kg

4 latas de 1 kg

cada lata vale por 4

Creolina PEARSON

PEARSON S. A.

Caixa Postal, 2201 — RIO DE JANEIRO
Caixa Postal, 415 — PORTO ALEGRE

DESAFIO AOS PECUARISTAS DO BRASIL

O sr. Raimundo Querubim, criador do município de Lagoa Vermelha, Rio Grande do Sul, vem de fazer um desafio aos demais pecuaristas do Brasil, através da Confederação Rural Brasileira, para que apresentem em condições de suplantar em peso, inclusive sebo, com animal nacional um boi da raça North Devon crioulo, em sua propriedade. O criador gaúcho estabeleceu um prêmio de 20 mil cruzeiros ou um bezerro de "pedigree" da raça North Devon, de sua Fazenda S. Valentim, para o pecuarista que apresentar o concorrente capaz de suplantar o espécime de sua propriedade. A inscrição para esse desafio poderá ser feita até primeiro de setembro próximo na Confederação Rural Brasileira.



A cada ano que visitamos Campo Grande, aquela cidade do sudoeste brasileiro apresenta-nos novos e marcantes motivos de admiração que nos vêm de suas extraordinárias possibilidades econômicas e de como eclode seu desenvolvimento citadino, comercial e industrial, ajudados por uma administração segura e constante.

A cidade de Campo Grande apresenta-nos hoje um aspecto de verdadeira metrópole, com ruas bem cal-

çadas, ajardinamento e grandes edifícios, imponentes, dominando sua paisagem ensolarada, dentro de sua topografia propícia.

A' frente dos destinos do seu município, encontra-se o dr. Marcilio de Oliveira Silva, de quem os seus habitantes dizem, aos forasteiros, as coisas mais lisongeiras, apregoando o carinho com que trata a cidade, o empenho que põe no seu desenvolvimento, fazendo com que sempre a admiremos mais.



De Campo Grande e seu município podemos oferecer os seguintes dados :

SUPERFICIE E POPULAÇÃO — A área do município em 1953 era de 19.898 km.2, tendo sido desmembrada para a formação de novos municípios e passado para 6.702 km.2, atualmente. Sua população é de 48.500 habitantes sendo que, destes, 39.500 na cidade.

AGRICULTURA — E' bem desenvolvida, apresentando os seguintes índices de produção: Café — 17.500 sacos; Arroz — 43.000 sacos; Milho — 22.000 sacos e Feijão — 4.500 sacos, isso para uma área cultivada de 4.590 hectares.

PECUA'RIA — E' sem favor, a mais importante do Estado e sua riqueza pecuária, é distribuída entre seus criadores que se congregam no prestigioso Sindicato de Criadores do Sul de Mato Grosso. As cifras do seu rebanho são as seguintes : — Bovinos — 100.000; Equinos — 10.000; Muares — 4.000; Suínos — 5.000 e Ovinos — 1.000.

INDU'STRIA — A sua produção industrial distribuída entre 132 estabelecimentos, atingiu, em 1953, a soma de Cr\$ 181.146.091,00, destacando-se o Matadouro Industrial, com a capacidade de abate diário de 350 bovinos e 100 suínos.

Campo Grande

SUAS POSSIBILIDADES E SEU DESENVOLVIMENTO

COMERCIO — Intenso e movimentado, possuindo 596 estabelecimentos diversos, 249 bares e restaurantes, com 54 hotéis e pensões. .

FINANÇAS PÚBLICAS

— A arrecadação das rendas públicas, em 1954, foi a seguinte :

Municipais Cr\$ 15.916.294,40
Estaduais Cr\$ 36.650.578,00
Federais Cr\$ 21.071.371,60

Operam em Campo Grande seis agências bancárias (dentro em pouco sete), além da agência da Caixa Econômica Federal.

INSTRUÇÃO — O movimento escolar, em 1955, no município é de 11.772 alunos matriculados com a seguinte discriminação por gênero de estabelecimentos e número de alunos:

81 de ensino primário, com 8.682; 6 de curso ginásial, com 2.374; 4 de curso científico, com 395; 2 de curso comercial, com 211; 2 de ensino normal, com 110.

A CIDADE — É plana, ajardinada e bem calçada, possuindo 7.477 residências e 146.400 m² de calçamento, bons serviços de água, esgotos e força; conta com 4 hospitais, 12 ambulatórios, sanatório, casa de saúde, ma-

ternidade, pronto-socorro.

PROFISSÕES LIBERAIS

— Servem ao município: 55 médicos, 37 dentistas, 38 advogados, 14 farmacêuticos, 18 engenheiros, 19 agrônomos e agrimensores.

TRANSPORTES AE'REOS

— A cidade possui um aeroporto internacional, servido por 5 companhias de navegação aérea comercial e pelo Correio Aéreo Nacional, com o seguinte movimento em 1954 :

Aeronaves pousadas . . . 5.383; Passageiros (embarque e desembarque) 46.387; Cargas, idem, idem (quilos) 900.875.

OUTROS INFORMES

Importantes, fornecidos pela

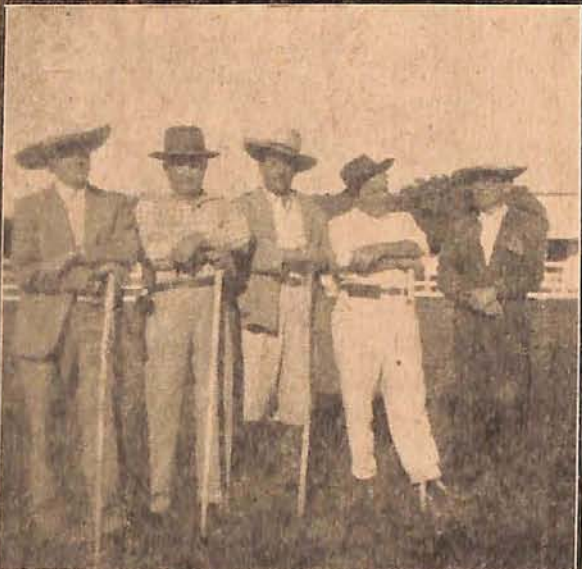
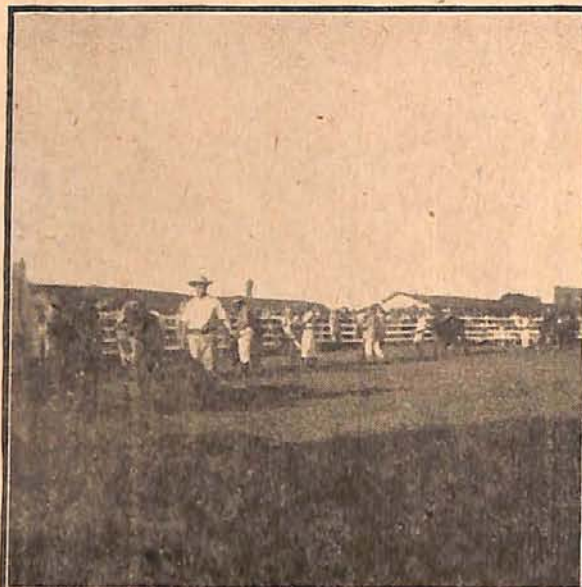


DR. MARCILIO OLIVEIRA LIMA
— PREFEITO MUNICIPAL —

agência de estatística, a cargo do sr. Nelson de Souza Pinheiro, dão-nos conta de que, em 1954, foram lavradas 2.945 escrituras de transmissão de imóveis, na importância de Cr\$ 76.439.819,30, sendo também arrecadados Cr\$ 20.361.088,50 pela rubrica de vendas e consignações.



XVIIª Exposição Agropecuária Amostras em



A XVIIª Exposição-Feira Agro Pecuária de Mato Grosso, realizada na cidade de Campo Grande, foi, sem dúvida nenhuma, uma das maiores demonstrações da grandeza e do esforço do povo daquela estado em prol do melhoramento da sua pecuária. O certame que se revestiu do maior sucesso possível, sobressaiu-se entre todos os outros já realizados, tanto pelo vulto dos negócios feitos durante o seu transcorrer, como pelo movimento incomum de criadores e visitantes à Exposição. O local da realização daquela mostra agro-pecuária, a cidade de Campo Grande, é, pode-se dizer, o verdadeiro celeiro do estado, pois de há muito, vêm-se projetando nos meios agro-pecuários do país graças ao apuramento do seu rebanho bovino, sem dúvida, o maior e o melhor selecionado que se possa imaginar. O aprimoramento das raças, o zelo, o capricho e o interesse de seus criadores vem-se avantajando cada vez mais, através às Exposições de ano para ano. O resultado do certame último, veio provar o que se diz, a respeito da pecuária matogrossense.

O PROGRAMA DAS SOLENIDADES

Dia 22 às 12,30 hs. — Desfile de tratores pela cidade, seguindo para o recinto da Exposição, em homenagem às autoridades e visitantes. Concentração em frente ao Rádio Clube. As 14 hs. — Inauguração da XVIIª Exposição. As 15 hs. — Desfile de animais premiados. As 19 hs. — Banquete, na sede da Associação dos Criadores. As 21 hs. — Baile de gala, no Rádio Clube, oferecido às altas autoridades, visitantes e expositores. Dia 23 às 8 hs. — Reabertura do Parque. As 9 hs. — Concurso de boi gordo e churrasco no Matadouro Industrial. Dia 24 às 8 hs. — Inauguração do Banco Agro-Pecuário de Campo Grande. As 20 hs. — Entrega dos certificados na sede da Associação dos Criadores. As 21 hs. — Baile de encerramento na sede da Associação dos Criadores.

A ABERTURA DO CERTAME

Contando com a presença de sr. Munhoz da Rocha, Ministro da Agricultura; dr. Fernando Corrêa da Costa, Governador do Estado; Gen. Fernando Nascimento Távora, Comandante da 9ª. Região

A" esquerda: 1—Desfile de animais premiados. 2—As comissões julgadoras do certame. Aspecto da assistência ao ato inaugural, no momento em que se realizava a parada de tratores, ponto alto da XVIIª Exposição de Campo Grande.

Pecuária e Feira de Campo Grande

Militar; sr. Demóstenes Martins, secretário da Agricultura do Estado; dr. Marcilio de Oliveira Lima, prefeito da cidade e altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, deu-se, exatamente às 15 horas do dia 22 p. passado, a abertura da XVIIª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Mato Grosso.

Inicialmente fez uso da palavra, o sr. Demóstenes Martins, secretário da Agricultura, que proferiu brilhante oração, arrancando prolongados aplausos da enorme assistência que lotava as dependências do Parque de Exposições, numa demonstração cabal do interesse do povo por aquelas realizações. A seguir, proferiu o discurso de inauguração da XVIIª Exposição de Mato Grosso, S. Excia. o sr. Bento Munhoz da Rocha, DD. Ministro da Agricultura, que num brilhante improviso, salientou o trabalho de engrandecimento da lavoura e pecuária da região.

Logo após iniciou-se o desfile de animais premiados, passando pela frente do palanque oficial e arrancando enormes aplausos da assistência presente.

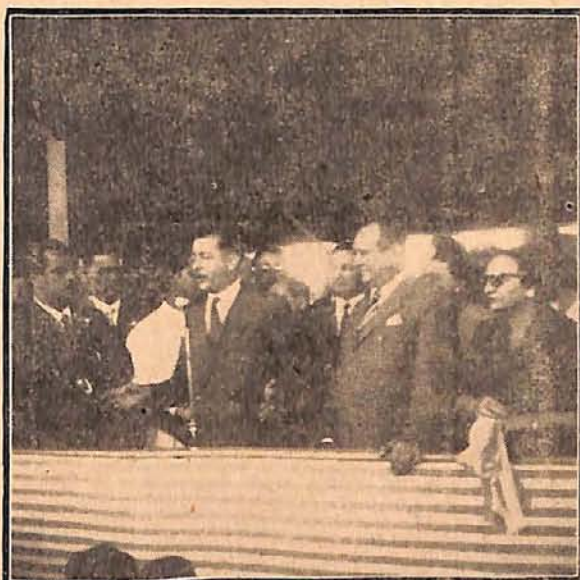
O TRANSCURSO DO CERTAME

Num ambiente de completa cordialidade, teve prosseguimento a XVIIª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Mato Grosso, com o comparecimento do enorme número de visitantes aos "stands" e pavilhões ali existentes, entre os quais sobressaía-se o Pavilhão das Industrias, muito visitado e elogiado, inclusive pelas altas autoridades que lá estiveram. Outra nota diferente e simpática acontecida por ocasião da XVIIIª Exposição, foi o imponente desfile de tratores pelas ruas da cidade, indo terminar no recinto da Exposição. Mais de uma centena de máquinas, de vários tipos, tomaram parte no desfile, sendo delirantemente aplaudidas pelo povo.

O ENCERRAMENTO

No dia 24, à tarde, dava-se a solenidade de encerramento do certame, tendo vários oradores usado da palavra, para, mais uma vez, agradecerem a cooperação do povo e pecuaristas em geral, confraternizando, se todos os matogrossenses por mais aquela grande vitória no campo da pecuária regional.

A' direita: 1 e 2 — Discursa no ato inaugural, ao lado do Governador Fernando Correia da Costa o Ministro da Agricultura. 3 — S. Exas., ao lado do sr. Etalvio Martins Pereira, presidente do Sindicato dos Criadores do Sul de Mato Grosso.



XVII^a Exposição Agro-Pecuária de Campo Grande

Resultado do julgamento dos espécimes apresentados ao certame de Maio - 1955:

NELORE

Fêmeas até 14 meses — 1º prêmio: LIMOEL-RA; 2º prêmio: LIGORNA — Leonardo Corrêa da Silva.

Fêmeas de 14 a 29 meses — 1º prêmio: CAÇULA — Laucídio Coelho. 2º prêmio: FIDALGA; 3º prêmio: AURORA — S.A. Cafeeira da Noroeste.

Fêmeas de mais de 30 meses — 1º prêmio: SAUDADE — Laudelino Barcelos e Filhos. 2º prêmio: JATOBA; 3º prêmio: PILOTADEIRA; Menção Honrosa: ANDORINHA e GRETA GARBO — Leonardo Corrêa da Silva.

Machos até 14 meses — 1º prêmio: LAVRADOR; 2º prêmio: LAGE; 3º prêmio: LEGITIMO — Leonardo Corrêa da Silva. M. Honrosa: FLAMENGO — Laudelino Barcelos e Filhos.

Machos de 14 a 29 meses — 1º prêmio: JOA; 2º prêmio: JOIAL — Leonardo Corrêa da Silva. 3º prêmio: POLO — S.A. Cafeeira da Noroeste.

Machos de mais de 30 meses — 1º prêmio: MANCHADO — S.A. Frigorífico Anglo. 2º prêmio: RIGOLETO — S.A. Cafeeira da Noroeste. 3º prêmio: GARIMPO — Lucídio Coelho. M. Honrosa: MARAJA — Leonardo Corrêa da Silva.

Machos de 29 a 36 meses — Não registrados — 1º prêmio: FAQUIR; 3º prêmio: ISOLADO — Leonardo Corrêa da Silva.

Machos boca cheia — Não registrados — 1º prêmio: GUAMATÃO — S.A. Frigorífico Anglo.

Campeão da Raça: MANCHADO — S.S. Frigorífico Anglo.

Reservado Campeão: RIGOLETO — S.A. Cafeeira da Noroeste.

Campeã da Raça: SODADE — Laudelino Barcelos e Filhos.

Reservada Campeã: JATOBA — Leonardo Corrêa da Silva.

INDUBRASIL

Machos até 14 meses (controlados) — 1º prêmio: BANDOLEIRO; 2º prêmio: MIRASSOL; 3º prêmio: DARLAN; M. Honrosa: CRUZEIRO — Osvaldo Arantes.

Machos até 14 meses (sem controle) — 3º prêmio: BARBANTE — Américo Marinho Lutz. M. Honrosa: COLORADO — Etalívio Pereira Martins.

Machos de 14 a 16 meses (sem controle) — 3º prêmio: TITA; M. Honrosa: CACIQUE — Jaime Barbosa.

Machos de 18 a 30 meses (não controlados) — 1º prêmio: AMERICANO — Osvaldo Arantes. 2º prêmio: KODAK — Laucídio Coelho. 3º prêmio: COMPLETO; M. Honrosa: BANGU e CARTAZ — Dinamerico Inacio de Souza.

Machos 4 dentes — Registrados — 1º prêmio: BISMARCK — Lucídio Coelho. 2º prêmio: CAMBARA — Osvaldo Arantes.

Machos 4 dentes — Sem registro — M. Honrosa: AMERICANO — Juvenal Candido Rezende.

Machos dois dentes — sem registro — M. Honrosa: AYMORE — Osvaldo Arantes.

Machos — registrados — mais de 4 dentes — 1º prêmio: BRONZE; 2º prêmio: FASCISTA — Américo Marinho Lutz.

Fêmeas até 14 meses — 1º prêmio: COLINA — F. Augusto Corrêa da Costa. 2º prêmio: CARIOCA — Etalívio Pereira Martins. 3º prêmio: CHALANA — Américo Marinho Lutz. M. Honrosa: BOLINHA, CABOCLA e MINEIRA — Etalívio Pe-

reira Martins.

Fêmeas de 14 a 29 meses — 2º prêmio: DENGOSA — Etalívio Pereira Martins. 3º prêmio: MOSCA AZUL — Lucídio Coelho. M. Honrosa: ITA — F. Augusto Corrêa da Costa.

Fêmeas 4 dentes não registradas — 2º prêmio: ODALISCA; 3º prêmio: TIROLEZA — Dinamerico Inacio Souza;

Fêmeas 2 dentes registradas — 2º prêmio: SERTANEJA — Dinamerico Inacio de Souza.

Fêmeas — boca cheia — Registradas — 3º prêmio: CROADA — S.A. Frigorífico Anglo.

Campeão da Raça: BANDOLEIRO — Osvaldo Arantes.

Reservado Campeão: BISMARCK — Laucídio Coelho.

GIR

Fêmeas até 28 meses — não controladas — 1º prêmio: PLATINA — Américo Marinho Lutz. 2º prêmio: PRIMAVERA; 3º prêmio: PRINCESA — Ayres de Moura Junior. M. Honrosa: NAMORADA e AMADA — Américo Marinho Lutz.

Fêmeas de 14 a 28 meses — não registradas — 2º prêmio: FAZENDEIRA — Américo Marinho Lutz. 3º prêmio: SALAMANCA — Laucídio Coelho. mío... Fêmeas 2 dentes —

Fêmeas 2 dentes — não registradas — 3º prêmio: QUITANDINHA — Osvaldo Arantes.

Machos até 14 meses (não controlados) — 1º prêmio: MARTELO — Américo Marinho Lutz. 2º prêmio: BABALU; 3º prêmio: PAULISTINHA — Ayres de Moura Junior. M. Honrosa: QUEBRANTO — Geraldo de Almeida. M. Honrosa: MATO GROSSO — Américo Marinho Lutz.

Machos com dois dentes — não registrados de 14 a 19 meses — 1º prêmio: PALMIR II — Américo Marinho Lutz. 2º prêmio: MAXIXE — Laucídio Coelho. 3º prêmio: TITA — Ayres de Moura Junior. M. Honrosa: DRAGÃO — Osvaldo Arantes. M. Honrosa: CALIFA — Jonio Ciro Braz.

Machos com 4 dentes não registrados — 2º prêmio: TENGO-TENGO — Jaime Barbosa.

Machos boca cheia — não registrado — 2º prêmio: MAMBO — Geraldo de Almeida.

Machos dois dentes — Registrados — 1º prêmio: PRIMEIRO J.D. — Osvaldo Arantes.

Machos 4 dentes — Registrados — 1º prêmio: BATUQUE; 2º prêmio: ESPETACULO; 3º prêmio: DOLAR — Américo Marinho Lutz.

Campeão da Raça: BATUQUE — Américo Marinho Lutz.

Reservado Campeão: PRIMEIRO J.D. — Osvaldo Arantes.

EQUINOS

RAÇA INGLEZA PURO SANGUE

1º prêmio: ALOMA — Ayrton Bacchi de Araújo; 2º prêmio: JUGO — Amélio de Carvalho Baís.

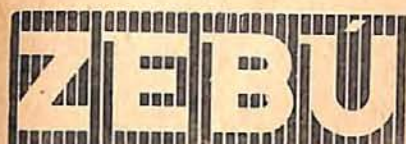
RAÇA INGLEZA — MESTIÇOS

Machos — 1º prêmio: CIGANO — Luiz Carlos Bacchi. 2º prêmio: ROXINOL — Alcides Gonçalves Figueiredo. 3º prêmio: PINGO D'AGUA — Amélio de Carvalho Baís. M. Honrosa: RELINCHO — Valério Carlos da Costa.

Fêmeas — 1º prêmio: JOIA — Amélio Carvalho Baís. 2º prêmio: PRINCEZA — Valério Carlos da Costa.

RAÇA ÁRABE

1º prêmio: HEROICO — F. Augusto Corrêa da Costa.



Fone, 11.07 — Caixa Postal, 39
R. Artur Machado, 10-A - Uberaba
Dir. proprietário - Ari de Oliveira

ASSINATURAS

Brasil	Cr. \$60,00
sob registro	Cr. \$80,00
Número avulso	Cr. \$5,00
Estrangeiro (sob registro)	Cr. \$100,00

VENDA AVULSA

ARAGUARI — J. Campos & Irmãos — Rua dr. Afranio.
BELO HORIZONTE — Agência Sici-
liano — Rua Goiás, 58.
CURVELO — Livraria «Castro Alves»
— Av. D. Pedro II.
GOIANIA — Agência Manarino —
Grande Hotel.
PASSOS — J. R. Stockler — Agência
Passos — Pr. da Matriz, 20-A.
RIBEIRÃO PRETO — Angel Castrovie-
jo — Agência São Paulo.
SALVADOR — Alfredo J. Souza &
cia. — R. Saldanha da Gama,
S. PAULO — «A Intelectual» Viaduto
Santa Ifigênia, 281.
UBERLANDIA — Agência Lilla — Av. A-
fonso Pena.

AGENTES NOS ESTADOS ALAGOAS

MACEIO — dr. Manoel do Vale Ben-
to — Pr. Floriano Peixoto, 26.

BAIA

ITABUNA — Hermenegildo de Souza —
Trav. Adolfo Leite.
JEQUIÊ — Osvaldo Silva — Livraria
Sudoeste.
MIGUEL CALMON — Adauto Liberato
de Moura.
SALVADOR — Coop. Inst. de Pecuária
da Bahia — Rua Miguel Calmon, 16.
VITÓRIA DA CONQUISTA — João
Cairo.

CEARA

CRATO — Geraldo Gomes de Matos —
Rua Senador Pompeu, 99.

DISTRITO FEDERAL

RIO DE JANEIRO — João Ferreira da
Costa — Red. «Vanguarda» — Av. Rio
Branco.

E. ESPÍRITO SANTO

ALEGRE — José Adriano Pereira —
Praça João Pessoa.
BOM JESUS DO NORTE — Ernani Fa-
rouquilha Almeida.
CACHOEIRO DO ITAPEMERIM — Ar-
quimedes Gonçalves Neves — Praça da
Matriz.
MUNIZ FREIRE — Antonio Bazzarella.

GOIÁS

ANAPOLIS — Herosé de Velasco Ferreira
— Rua 7 de Setembro.
ANICUNS — Avelino Dias da Cunha.
CATALÃO — Miguel Lucas Junior.
CORUMBAIBA — Bertolino da Costa Fa-
gundes.
FORMOSA — Sebastião Viana Lobo.
GOIANIA — Isorico Barbosa de Godói.
— Rua Vinte e Um, n. 12.
GOIANDIRA — Geraldo Gonçalves de
Araujo.
IPAMERI — Márcio Vaz de Carvalho —
Av. S. Vicente de Paulo.
JATAI — Jairo Gouvêa França.

JARAGUA — Euvaldo Carvalho Fontes.
MINEIROS — Antônio Paniago.
PIRACANJUBA — João da Costa
& Silva.
PIRES DO RIO — Zacarias Braz. Rua
Goiás, 441.
SANTA HELENA — José de Freitas F.
— Assi Rural.
TRINDADE — Ezequiel Dantas — Granja
Guanabara.

M. GROSSO

AQUIDAUANA — Paulo Mendes Mar-
quez — Hotel Vitória.
CORUMBA — Ariando Cerqueira Cesar.
e ADÃO LIMA — Rua Tiradentes, 286.
CAMPO GRANDE — Antonio Mendes
Amado — Hotel Inca.

MARANHÃO

S. LUIZ — Ramos de Almeida — Praça
João Lisboa, 114.

MINAS GERAIS

ANDRÉ FERREIRAS — srta. Ety
Reis e Antonio Reis.
ALFENAS — Jorge de Souza.
ARAXÁ — Valter Batista — Av. Ole-
gário Maciel.
ARAGUARI — Carlos Guimarães.
ATALÉIA — Alfredo Alves Teixeira.
BARBACENA — José Fr. de Assis —
Pr. dos Andradas, 95.
CAMPINA VERDE — Astolfo Lopes Can-
çado — Prefeitura Municipal.
CASSIA — B. M. Alves — Agência de
Jornais e Revistas.
CLAUDIO — Elias Canaan — Casa «Santa
Terezinha».
COM. GOMES — Adauto de Oliveira —
Prefeitura Municipal.
CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS — Srta.
Kermes Maud — Agência do Corréio.
CONQUISTA — Geraldo Abate — Pre-
feitura Municipal.
CONSELHEIRO PENA — Gastão José de
Souza.
CAMPESTRE — José Santoro.
CURVELO — Claudovino de Carvalho.
DIVISA NOVA — André Pereira Rabêlo.
DORES DO INDAIA — Dário de Oli-
veira Clementino.
ESTRELA DO INDAIA — Alvimar Au-
gusto de Oliveira.
FRUTAL — Srta. Iraci Martins — Rua Se-
nador Gomes.
FORMIGA — Edmundo Soares Lins.
GOUVEIA — Luciano Tameirão —
Av. Juscelino Kubitschek.
GOV. VALADARES — Geraldo Mon-
teiro de Barros — Banco do Brasil.
GUAXUPÉ — José Lessa Couto.
IBIA — Antonio Hermato de Paiva Reis
— Ag. de Estatística.
ITUETA — Antonio Rocha Sampaio —
Rua Ana Maria, 128.
ITURAMA — Rui Pereira — Coletoria Es-
tadual.
ITAUNA — Luiz Ribeiro Neto — Rua
Josias Machado, 62.
MACHADO — Benedito Moraes — Av.
Rio Branco, 214.
MONTES CLAROS — G. Edmundo
de Oliveira — Rua Simeão Ribeiro, 21.
MONTE SANTO DE MINAS — Adal-
berto Gregório da Silva — R. Presidente
Vargas, 31.
MURIAE — Ulysses Souza Bezerra — Rua
Benedito Valadares, 711.
PARAÍ DE MINAS — Hélio de Melo
Mendonça — Rua Benedito Valadares, 224.
PARAGUASSU — Sinval Lauro Ribeiro
— Cx. Postal, 19.
PARAISO — Plínio Caiuby de Moura
— R. dr. Placidino, 1264.
PASSOS — Srta. Emília Dias Lemos — Rua

Cristiano Stockler, 88
PATOS DE MINAS — José Domingos
Araujo — Cx. Postal, 170.
PEDRO LEOPOLDO — Jaime Evangelista
Martins — Inspetoria do Fomento.
PERDIZES — Ataíde Alvarenga de Re-
zende — Prefeitura.
PIRAJUBA — Antonio da Costa Brandão.
PRATA — Otto Freitas Souto — Praça
Fernando Terra.

RIO PARANAIBA — José Rezende Varga-
— Rua Afonso Gonçalves.

SACRAMENTO — Fôso Maluf — Cartório
do 1.º Ofício.

SALINAS — Nuno Lages Filho.

SANTA JULIANA — Srta. Vera Abud —
Prefeitura Municipal.

STO. ANTONIO DO MONTE — José Fran-
cisco de Oliveira Brasil.

S. GOTARDO — Ronan Rezende —
RIO DE JANEIRO (Est. do)

ITAOCARA — Ayrton Pinheiro de
Almeida.

ITAPERUNA — Casa do Fazendeiro —
Rua General Osório, 382 b.

PARA

BELEM — Pará — João A. de Melo e Silva
— Coop. Ind. Pecuária do Pará — Rua
Gaspar Viana, 48/54.

PARAIBA

JOÃO PESSOA — Celso Paiva Mesquita
— Rua Beaurepaire Rohan, 275.

PARANÁ

JANDAIA DO SUL — João Alves de
Lima — Caixa Postal, 216.

PERNAMBUCO

CORRENTES — Sebastião Leal Vascon-
celos — R. João Pessoa.

RECIFE — dr. Aluísio F. Costa —
D. P. A. — Av. Caxangá — Cordeiro.

R. G. DO NORTE

CEARA-MIRIM — Jurandir de Araujo
Carvalho.

SÃO PAULO

ARAÇATUBA — Tadashi Takaguti —
Praça Rui Barbosa, 400.

ARARAQUARA — José Pereira Bueno —
Av. 15 de Novembro, 628.

BARRETOS — Agroveterinário «Monte
Castelo» — Av. 19 n. 752

BARRETOS — Orlando Augusto —
Ass. Rural Vale Rio Grande — Rua «14»
n. 822.

FRANCA — Miguel Massel — Ass. Ru-
ral do Vale do Sapucaí —

GUAIARA — Jesus Prata.

ITAJOBÍ — Wanderley Gerlach.

PORTIRENDABA — José Cândido da Si-
queira.

PRES. PRUDENTE — Raul Nildo Guerra
— Associação Rural — Rua Nilo Prganha.

SÃO PAULO — Francisco Marino — R. 7
de Abril, 230 - 5.º — Fone, 36-37-53.

STO ANASTÁCIO — Antonio Marchi.

TANABI — Bras Sauro.

RIO GRANDE DO NORTE

CAICO — Sandoval Medeiros — Agência
Postal Telegráfica.

NATAL — Luiz Romão — Av. Tavares
de Lyra, 48.

RIO GRANDE DO SUL

ALEGRETE — Higio Gonçalves — Rua
Demétrio Ribeiro, 124.

S. LOURENÇO DO SUL — Damásio Eva-
risto Soares.

PORTO ALEGRE — Inácio Eliseiro — Ga-
leria Municipal, 127.

SANTA CATARINA

CURITIBANOS — Henrique Carneiro de
Almeida.

SERGIPE

ARACAJU — Luiz Andrade — Seção
de Fomento.

JUNHO

A Lavoura do mês

NORTE — No Norte do Brasil colhem-se, neste mês, algodão, arroz, cana de açúcar, côco babbassú, feijão, mandioca, milho. Plantam-se cana de açúcar, feijão, milho, e outras culturas da vasante; fazem-se roças nas baixadas das terras altas, para ali plantar nos fins de Agosto. Semeiam-se hortaliças e colhem-se as plantadas em Abril.

CENTRO — No Brasil Central prepara-se a terra para as culturas de Agosto e Setembro. Cortam-se as madeiras de lei. Continua-se e semeadura do trigo, aveia, ceteio, devada, ervilhas e linho. Colhem-se batata doce e inglesa, algodão, alfafa, cana de açúcar, araruta, ervilha, feijão, milho, mandioca, linha. Nos pomares colhem-se abacaxis e laranjas. Podam-se as videiras e cuida-se do plantio de estacas de videiras para os viveiros. Semeiam-se café e eucaliptos para obtenção de mudas. Tem início o trato natural dos cafezais.

SUL — No Sul do Brasil continuam os trabalhos de preparo do solo para as culturas de inverno, e continua-se a lavar a terra para as sementeaduras de Agosto e Setembro. Plantam-se ainda cana de açúcar e mandioca nas zonas mais quentes. Termina-se as medidas de feno para o inverno. Semeiam-se trigo, cevada, centeio, aveia, alpiste, ervilha, ervilhaca (vica), cebolas, nabos, alcachôfrs, favas, linho, cenouras, couves, repolhos, mostarda, chicória. Amadurecem as laranjas e outras frutas congêneres. E' tempo da colheita do café e do preparo do terreno para viveiros de café. Transplantam-se árvores frutíferas, videiras, cebolinhas. Podam-se as roseiras de enxerto e as árvores frutíferas, limpando-as dos ramos secos e dos insetos nocivos. Também se faz a poda das vinhas precoces.

DIAS INDICADOS PARA :

Plantar, transportar e semear — 1, 2, 4, 6, 8, 10, 13, 14, 17, 18, 20, 21, 22, 25.

Capinar e destruir plantas no-



FASES DA LUA

Lua Cheia	—	5
Q. Minguante	—	13
Lua Nova	—	19
Q. Crescente	—	27

1 Quarta	S. Firmino
2 Quinta	Sta. Brandina
3 Sexta	Sta. Clotilde
4 Sábado	Sta. Ema
5 DOM.	Santma. Trindade
6 Segunda	Sto. Amâncio
7 Terça	São Gilberto
8 Quarta	S. Salustiano
9 Quinta	Corpo de Cristo
10 Sexta	Sta. Margaride
11 Sábado	S. Barnabé
12 DOM.	Sto. Adolfo
13 Segunda	Sto. Antônio
14 Terça	S. Basílio
15 Quarta	Sta. Lúcia
16 Quinta	S. João Ffanc.
17 Sexta	S. Manuel
18 Sábado	S. Marcos
19 DOM.	S. Gervásio
20 Segunda	S. Mário
21 Terça	S. Luiz Gonzaga
22 Quarta	S. Everaldo
23 Quinta	Sta. Edeltrudes
24 Sexta	S. João Batista
25 Sábado	Sta. Febrônia
26 DOM.	S. Virgílio
27 Segunda	S. Fernando
28 Terça	S. Argemiro
29 Quarta	S. P. e S. P.
30 Quinta	Sta. Lúcia

civas — 2, 3, 8, 10, 13, 17, 21, 25, 30.

Deitar galinhas e pássaros — 16, 17, 18, 19, 27, 28.

Pavoa e Perua — 16, 17.

Gansa e Pata — 2, 3, 12, 13, 20, 21, 29, 30.

Cortar madeira destinada a construções — 13 até 18.

Não se devem cartrar animais nos dias 24 até 30.

Horóscopo do mês

PARA OS NASCIDOS ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO

Tôdas as pessoas dêste período têm o Sol no signo de Câncer, sendo o seu astre governante a Lua.

Esta posição do Sul é favorável aos assuntos relacionados com casas, propriedades, navegação e emprêsas de utilidade pública, principalmente as relacionadas com água ou líquidos em geral. Favorece também o trabalho em hospitais, dasas de saúde, maternidade, etc.

Geralmente, a pessoa é bem ligada ao lar, à vida familiar e aos pais, principalmente à mãe. Gosta de diversões, prazeres e vida fácil.

E' um pouco apática e lenta no agir. Em horóscopo feminino é favorável ao nascimento de vários filhos, se outras influências concordarem. A pessoa é mais propensa a ocupações de caráter mais móvel, do que as que exigem fixidez e grande esforço físico ou mental.

PEDRAS PRECIOSAS : — Principal : A'gata; complementares : água marinha e ametista.

FLÔRES : — Rosa, miosótis, íris e heliotrópio.

PERFUMES : — Rosa, verbenha, íris, acácia e jasmim.

CÓRES : — Todos os matizes do vermelho, do azul, do branco e da dôr de prata.



« — — — — »
A' esquerda,
dois magnífi-
cos garrotes
da Raça In-
dubrasil:

DENGOSO
e
CACIQUE

exemplares
que enrique-
cem o plantel
da fazenda.

« — — — — »

FAZENDA TERERÊ

Caprichoso plantel da Raça Indubrasil propriedade de

JAIME FERREIRA BARBOSA

Situada no Município de

ENDEREÇO: Barão do Rio Branco, 389

CIDROLANDIA - MT

CAMPO GRANDE - MT

» — — — — »
Aí, á direita,
estão os dois
garrotes aci-
ma, e, mais,

NETUNO
e

TITAN

formando um
respeitavel
quartêto de
espécimes da
Raça Indu-
brasil.



» — — — — »

Confiança

TIPO. S.M.
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES
Rua Vitorino Silva, 27
UBERABA - G.O.

Adquirida



- FRIEIRINA GOIANA
- ULCERINA BRASIL
- MATA RATO IDEAL
- FORMICIDA BÚFALO
- K I M A R O L

PROCURE NAS CASAS DO RAMO, FARMÁCIAS E DROGARIAS

* laboratório freitas

caixa postal, 86

uberaba *